

DIARIO



Empreza Industrial Melhoramentos no
Brasil.
Rua Primeiro de Março n. 155.
153

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPÚBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO LIV — 27 DA REPÚBLICA — N. 243

CAPITAL FEDERAL

QUINTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1915

AVISO

As encomendas de obras que não forem acompanhadas de porte do Correio não serão attendidas, assim como não se pôde aceitar em pagamento de obras ou de exemplares do «Diário Official» sellos do Correio ou estampilhas do sello adhesivo.

SUMMARY

DIÁRIO OFFICIAL

Despacho collectivo do Ministerio — Informações prestadas ao Excmo. Sr. Presidente da República pelo Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Portaria — Expediente das Directorias de Justiça, Interior, Contabilidade e Geral da Saude Publica.

Ministerio da Fazenda — Titulos — Rectificação — Expediente das Directorias do Tesouro Nacional e do Patrimonio, da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, da Recebedoria do Districto Federal, da Imprensa Nacional e Diário Official e da Inspectoria de Seguros.

Ministerio da Marinha — Expediente.

Ministerio da Guerra — Despacho — Portaria — Expediente — Actas das sessões do Supremo Tribunal Militar.

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Expediente das Directorias Gerais de Viação, Obras Publicas, Contabilidade e da Inspectoria de Obras contra as Secas.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Portaria — Expediente das Directorias Gerais de Agricultura e Industria e Commercio.

Tribunal de Contas — Diário dos Tribunaes — Noticiario — Parte Commercial — Rendas publicas — Marcas registradas — Editais e avisos — Sociedades anonyms — Sociedades civis — Patentes de invenção — Annuncios.

DIARIO OFFICIAL

DESPACHO COLLECTIVO

No Palacio do Governo realizou-se hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, Presidente da Republica, o despacho semanal collectivo do ministerio, tendo sido assignados os seguintes decretos:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

N. 3.001, sancionando a resolução legislativa que autoriza a abertura de um credito especial á verba n. 15 — Reformados da Brigada Policial.

N. 3.002, sancionando a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito especial de 3:000\$, a fim de occorrer ao pagamento da indemnização devida ao bacharel Antonio Geraldo Teixeira.

N. 11.741, abrindo o credito especial de 48:000\$, para pagamento da subvenção ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

N. 11.743, abrindo o credito especial de 3:000\$, a fim de occorrer ao pagamento da indemnização devida ao bacharel Antonio Geraldo Teixeira.

N. 11.746, abrindo o credito especial de 80\$, para occorrer ao pagamento da differença de soldo que compete ao tenente reformado da Brigada Policial Antonio Romualdo de Andrade.

N. 11.747, creando mais uma brigada de infantaria de guardas nacionaes na comarca de Monte Alegre, no Estado de Minas Geraes.

N. 11.748, reorganizando o Instituto Nacional de Musica.

N. 11.749, reorganizando a Escola Nacional de Bellas Artes.

Ministerio da Marinha:

N. 11.740, classificando como especial o não como complementar o credito aberto ao Ministerio da Marinha por decreto n. 11.698, de 15 de setembro do corrente anno.

Concedendo a medalha militar creada pelo decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1901, a diversos officiaes, sub-officiaes, inferior o cabo mencionados na relação junta ao decreto.

Ministerio da Guerra:

N. 3.003, sancionando a resolução legislativa que autoriza a abrir o credito especial de 142:852\$169, destinado ao pagamento de vencimentos a officiaes e praças da 3ª companhia regional de infantaria, de dezembro de 1913 a setembro de 1914.

N. 11.741, abrindo o credito de 142:852\$169, para pagamento de vencimentos a officiaes e praças da 3ª companhia regional de infantaria, de dezembro de 1913 a setembro de 1914.

Promovendo, na arma de infantaria, a 2ª tenentes os aspirantes a official Florencio de Lima Py, Orlando do Verney Campello e Alfredo Maciel da Costa.

Aposentando:

Henrique Pereira da Silva, no lugar do contra-mestre da officina de pedreiros do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro;

Joaquim Miguel-Nery, no lugar do mestre da officina de pintores do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Concedendo a diversos officiaes e praças do Exercito a medalha militar creada pelo decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1901.

Ministerio da Fazenda:

N. 11.742, abrindo o credito extraordinario de 1:527\$001, para occorrer ao pagamento devido ao 1º escriptuario da Alfandega do Rio de Janeiro Joaquim Augusto Freire.

N. 11.743, cassando o decreto n. 9.652, de 10 de julho de 1912, que autorizou a sociedade «A Providencia», com sede nesta Capital a funcionar na Republica.

Ministerio da Viação e Obras Publicas:

N. 11.750, concedendo ao Dr. José Agostinho dos Reis privilegio durante 60 annos para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo de Cuyabá, se dirija a Santarem.

Concedendo a exoneração que pediu Olympio Ferreira de Souza o Silva, do cargo de thesoureiro da Sub-Administração dos Correios de Campanha.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Concedendo patentes de invenção:

A Eduardo Augusto Torres Cotrim, para um composto denominado «Dermaphitol», destinado ao mesmo tempo a combater os parasitas externos do gado e a prevenir as invasões de febre aphtosa;

A Jayne Noronha, para um systema de propaganda por meio de pequenas fitas gomadas, denominado «colla-notas-propaganda», servindo para collar notas dilaceradas;

A João Moreira da Silva, para um processo de fabrico de farinha de mandioca e tapioca uniformes;

A Paschoal Segreto, para um novo systema de quadros para propaganda, destinados a chamar a concorrência ás casas de diversões, espectaculos e de negocios;

A Paschoal Segreto, para um novo systema de cartões destinados á propaganda de casas de diversões, espectaculos e de negocios;

A Abramo Eberle & Comp., para um estribo aperfeiçoado que se desprende automaticamente do lóro, por occasião da queda do cavalgador.

A Abramo Eberle & Comp., para um novo estribo de segurança para evitar que na queda do animal o cavalgador nellé se prenda;

A Abramo Eberle & Comp., para aperfeiçoamentos em estribos de segurança;

A João Teixeira de Carvalho e Manoel Dias da Silva, para uma caixa de agua com anteparas filtrantes;

A Angelo Rizzi & Irmão, para aperfeiçoamentos no fabrico de louças e de outros productos ceramicos;

A Romeu Ranzini, para melhoramentos introduzidos em um novo processo de fabricação de louça branca, fina, esmaltada e decorada, ladrilhos e artigos semelhantes;

A Michel G. Khoury, para um aparelho de estampar denominado «Estampador Khoury»;

A Gastão Bierrembach Lima, Domingos da Silva Gomes e Boaventura Barbosa Vidal, para um aparelho automatico destinado á desinfecção de latrinas e outras installações sanitarias, denominado «Vidalina».

As Sr. Presidente da Republica foram presentes pelo Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio as seguintes informações prestadas pela Junta dos Corretores sobre o movimento da Bolsa de Mercaderias e dos mercados de algodão, assucar, café, cereaes e xarques, relativo á semana de 4 a 9 de outubro de 1915.

BOLSA DE MERCADORIAS

Pelos corretores de mercadorias foram registradas as seguintes operações:

Dia 4:

Algodão, 200 fardos.

Nos demais dias da semana não foram registradas operações.

MERCADO DE ALGODÃO

Novas oscillações para alta apresentou o mercado de algodão.

Os negocios conhecidos foram ainda reduzidos, devido á falta de ofertas dos mercados do Norte.

Ante a indecisão dos vendedores para as vendas para entregas futuras, alguns corretores consideram os preços como nominaes, ao passo que outros deram a registro os preços correntes no mercado, mas sem compromisso de obterem lotes por esses mesmos preços.

Entraram durante a semana 1.892 fardos das seguintes procedências:

	Fardos
Pernambuco.....	1.041
Maceió.....	301
Ceará.....	300
Natal.....	250
	1.892

Sahiram dos trapiches 6.546 fardos e ficaram em stock 2.461.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços por 10 kilos:

Pernambuco, 1ª sorte do sertão.....	15\$000 a 16\$000
Pernambuco, 1ª sorte.....	15\$800 a 16\$300
Pernambuco, mediano.....	15\$500 a 16\$000
Assu, 1ª sorte.....	15\$500 a 16\$300
Natal, 1ª sorte.....	15\$500 a 16\$300
Mossoró, 1ª sorte.....	15\$500 a 16\$300
Ceará, 1ª sorte.....	15\$500 a 16\$300
Parahyba, 1ª sorte.....	15\$500 a 16\$300
Maceió, 1ª sorte.....	15\$500 a 16\$020

MERCADO DE ASSUCAR

Apezar de ter havido alguma procura para as necessidades locais e alguns embarques para o interior, o mercado manteve-se em posição regular, facilitando alguns possuidores algumas concessões nos preços das qualidades mais fracas para refinação.

O mercado, porém, vae offerecendo certa resistencia aos desejos de alguns compradores, que aguardam outras concessões para effectuarem compras maiores.

No mercado do refinado, a procura tambem tem sido grande, principalmente para os generos triturados, que a concorrência entre os refinadores estabeleceu para barateamento do preço.

Durante a semana entraram 31.521 saccos das seguintes procedencias:

	Saccos
Campos.....	27.203
Macedo.....	3.137
Santa Catharina.....	1.121
	31.521

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes, por kilo:

Branco usina.....	420 a 440 réis
Branco crystal.....	420 a 440 réis
Branco 2º jacto.....	380 a 420 réis
Branco 3º sorte.....	420 a 450 réis
Somcho.....	Não ha.
Mascavinho.....	330 a 390 réis
Crystal amarello.....	330 a 390 réis
Mascavo bom.....	300 a 320 réis
Mascavo regular.....	280 a 300 réis
Mascavo baixo.....	280 a 290 réis

O assucar no Estado de Sergipe:

A mensagem dirigida à Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe pelo Sr. presidente desse Estado, em 7 de setembro proximo passa lo, faz as seguintes referencias ao assucar do sua produção:

« O assucar foi sempre a principal fonte de receita do Estado.

A maior safra de assucar no ultimo quinquennio foi a de 1910, conforme o seguinte quadro:

Annos	Saccos	Kilos	Valor official
1911.....	227.243	13.545.367	2.307.765\$345
1913.....	288.337	17.276.428	3.410.032\$080
1912.....	313.415	18.432.601	4.150.815\$171
1911.....	361.132	21.657.703	3.038.804\$569
1910.....	430.586	25.723.907	3.781.236\$921

A safra do corrente exercicio deve ser superior à de 1910, pois somente pela barra de Aracaju foram exportados no 1º semestre 317.704 saccos, dos quaes 26,2 % constituídos por assucar crystal de 1ª e 50 e 70 % em crystaos de 1ª, 2ª e 3ª, assim distribuidos:

Primeiro semestre do 1915:

Crystal de 1ª.....	83.234 saccos
Crystal de 2ª.....	39.203 saccos
Mascavinho 3º jacto.....	38.893 saccos
Mascavo bruto.....	156.324 saccos
	317.704 saccos

A exportação no 1º semestre deste anno pela barra de Aracaju excede, portanto, em 39,3 %, a exportação de todo o Estado no anno de 1914.

Verifica-se da analyse do quadro demonstrativo supra que a industria assucareira já é bem aperfeiçoada entre nós e só não attinge maior desenvolvimento porque a cultura mecanica é pouco empregada e não toam as usinas, excepção feita do Engenho Central do Riachuelo, linhas ferreas para transporte de canna.

Existem no Estado de Sergipe 53 usinas e 427 engenhos de fabricar assucar, distribuidos pelos seguintes municipios:

Aranha, 33 engenhos de assucar e nove alambiques.

Aquidauã, sete engenhos de assucar.

Boquim, 42 engenhos de assucar.

Campo do Brito, três engenhos de assucar.

Capella, 48 engenhos de assucar, duas usinas e cinco alambiques.

Divina Pastora, oito usinas e 10 engenhos de assucar.

Espirito Santo, 22 engenhos de assucar.

Estancia, 15 engenhos de assucar.

Itabaiana, tres engenhos de assucar.

Itabaianinha, 20 engenhos de assucar e quatro alambiques.

Itaporanga, 10 engenhos de assucar, duas usinas e sete alambiques.

Japaratuba, 12 engenhos de assucar e tres usinas.

Lagarto, tres engenhos de assucar.

Laranjeiras, 14 engenhos de assucar, 11 usinas e sete alambiques.

Maroim, 15 engenhos de assucar.

N. S. das Deros, cinco engenhos de assucar.

Pacatuba, alguns engenhos.

Riachão, 12 engenhos de assucar e tres alambiques.

Rosario, 32 engenhos de assucar, oito usinas e alguns alambiques.

Propria, sete engenhos de assucar.

Riachuelo, nove engenhos de assucar, 12 usinas e oito alambiques.

Santo Amaro, quatro engenhos de assucar e duas usinas.

S. Christovão, oito engenhos de assucar e tres usinas.

Siriry, 28 engenhos de assucar e duas usinas, 7

Socorro, cinco engenhos de assucar.

Villa Christina, 16 engenhos de assucar.

Villa Nova, 21 engenhos de assucar.

Annapolis, alguns engenhos e varios alambiques.

A exportação no anno de 1914 foi feita pelas seguintes barras:

Barra de Aracaju.....	202.840 saccos, com	12.039.250 kilos
Barra de Rio Branco.....	17.585 saccos, com	1.096.972 kilos
Barra de Vasa Barris.....	6.239 saccos, com	374.340 kilos
Barra de S. Francisco.....	9 saccos, com	553 kilos
e Estações do Interior.....	570 saccos, com	34.250 kilos

227.243 saccos 13.545.367 kilos

MERCADO DE CAFÉ

O registro diario do movimento deste mercado apresenta os seguintes algarismos, relativos à semana hoje finda.

Entraram 109.361 saccas; foram embarcadas 100.965; vende-se 61.783 e ficaram em stock 332.818 saccas, não incluindo o café sobre agua e em Nictheroy.

Vigoraram os seguintes preços para o tipo 7, por arroba:

Dia 4—7\$100 a 7\$200; mercado sustentado.

Dia 5—7\$200; mercado firme.

Dia 6—7\$200; mercado firme.

Dia 7—7\$200; mercado firme.

Dia 8—7\$200 a 7\$300; mercado firme.

Dia 9—7\$300; mercado firme.

Mercado de Santos:

Entraram 300.572 saccas; sahiram 351.480 e ficaram em stock 2.000.318.

MERCADO DE CEREIAES

As oscillações que tiveram os principais generos deste mercado acham-se registradas no boletim de preços correntes, anexo a esta

revista, devendo, porém, salientar-se os preços da manteiga da procedência mineira, que foram de 3\$400 a 3\$800, contra 3\$ e 3\$100 na semana anterior:

Entraram:	
Arroz:	
Por cabotagem.....	3.091
Pelas estradas de ferro.....	488
Do estrangeiro.....	1.100

Farinha de mandioca:	
Por cabotagem.....	12.260
Pelas estradas de ferro.....	53

Folho de diversas qualidades:	
Por cabotagem.....	572
Pelas estradas de ferro.....	13.917

Milho:	
Por cabotagem.....	151
Pelas estradas de ferro.....	14.539

DIVERSOS GENEROS

Aguardente:	
Por cabotagem.....	26
Alcool:	
Por cabotagem.....	302
Pelas estradas de ferro.....	62

Alfafa:	
Por cabotagem.....	1.038
Do estrangeiro.....	4.000

Banha:	
Por cabotagem.....	2.013
Pelas estradas de ferro.....	48

Fumo:	
Por cabotagem.....	118
Pelas estradas de ferro.....	16

Manteiga:	
Por cabotagem.....	7
Pelas estradas de ferro.....	81
Vinho:	
Por cabotagem.....	300

MERCADO DE XARQUE

Acha-se bastante reduzido o stock de xarque em nosso mercado, não apresentando, porém, alterações os preços das diversas qualidades, apesar das entradas não terem sido de mais de 1.530 fardos, sendo 910 do Rio Grande e 610 do Rio da Prata. O mercado, assim desfalcado, funcionou em posição firme, com procura activa para as qualidades superiores.

Sahiram 3.530 fardos dos trapiches, ficando em stock 4.500 fardos do Rio da Prata e 1.500 do Rio Grande.

Vigoraram os seguintes preços por kilo:

Rio da Prata:	
Patos e mantas.....	1\$120 a 1\$220
Mantas.....	1\$110 a 1\$300

Rio Grande do Sul:	
Patos e mantas.....	1\$050 a 1\$150
Mantas.....	1\$080 a 1\$220

Matto Grosso:	
Patos e mantas.....	\$920 a 1\$110

O mercado fechou firme.

Durante o mez de setembro entraram: 10.437 fardos do Rio da Prata e 6.033 do Rio Grande e cerca de 2.000 fardos procedentes das xarquadas de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro, e que não fazem parte do movimento estatístico do mercado.

Foram dados a consumo 8.597 fardos do Rio da Prata e 6.997 do Rio Grande, ficando em existencia em 30 de setembro 6.643 fardos do Rio da Prata e 1.967 do Rio Grande equivalentes a 771.900 kilos.

Vigoraram as seguintes cotações extremas, por kilo:

Rio da Prata:	
Patos e mantas.....	1\$120 a 1\$220
Mantas.....	1\$110 a 1\$300
Rio Grande:	
Patos e mantas.....	1\$050 a 1\$150
Mantas.....	1\$030 a 1\$210

Foram importadores:	
Procopio Oliveira & Comp.....	3.980
Hermann Kalkull & Comp.....	2.135
F. H. Walter & Comp.....	1.974
Sequeira Veiga & Comp.....	1.872
Monarcha & Pina.....	1.830
John Moore & Comp.....	1.057
Diversos (compras directas).....	3.636

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 11 de outubro de 1915

DIRECTORIA DE JUSTIÇA

Concedeu-se um anno de licença ao capitão ajudante do 41º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca da capital do Estado do S. Paulo, Antonio do Oliveira Ançõe, para tratar da sua saúde.

Foram autorizados:

O commandante superior interino da Guarda Nacional no Estado do Amazonas a conceder guia de mudança, para a comarca de S. Bento, no Estado do Maranhão, ao tenente da 4ª companhia do 4º batalhão de infantaria da comarca da capital do primeiro dos referidos Estados, Leopoldo Antonio Corrêa;

O commandante superior interino da Guarda Nacional, no Estado da Bahia, a conceder guia de mudança, para a comarca de Iguaçu no Estado do Rio de Janeiro, ao tenente da 2ª companhia do 131º batalhão de infantaria da comarca de Feira de Sant'Anna, no Estado da Bahia, Electro José do Patrocínio.

Transmittiram-se, para os fins convenientes, ao presidente do Estado do Ceará cópias do termo de obito lavrado a bordo do paquete nacional *Pará*, referente ao indigente Raymundo Felix Pereira, natural do mesmo Estado e do termo de nascimento, lavrado a bordo do referido paquete e relativo a uma criança, de nome Maria, filha de José Pereira do Lima, natural do Estado.

DIRECTORIA DO INTERIOR

Por portarias de 11 do corrente mez, e na conformidade dos arts. 3º e 4º do decreto n. 11.369, de 28 de abril ultimo, foram nomeados inspectores sanitarios da Directoria Geral de Saude Publica os Drs. João de Barros Barreto Junior, Rodolpho Josetti e João Bastos Telles de Menezes.

Expediente de 9 de outubro de 1915

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

De 7.915\$333, da folha relativa ao mez de setembro findo; do pessoal sem nomeação do Hospital S. Sebastião (aviso n. 3.614);

De 4.900\$, da folha relativa ao mez de setembro findo, do pessoal subalterno encarregado do serviço do pavilhão de tuberculosos do Hospital S. Sebastião (aviso n. 3.615);

De 439\$, de fornecimentos feitos ao Tribunal do Jury, no mez de setembro findo (aviso n. 3.616);

De 798\$300, de fornecimentos feitos à Procuradoria Geral do Distrito Federal, no mez de setembro findo (aviso n. 3.617);

De 20.788\$809, de fornecimentos feitos ao Corpo de Bombeiros, em agosto ultimo (aviso n. 3.618).

Solicitaram-se ao mesmo ministerio as seguintes providencias:

Que seja entregue, no Thesouro Nacional, ao thesoureiro da Repartição da Policia, Ignacio Manoel de Paula Antunes, a quantia de 1.987\$777, para occorrer ao pagamento da folha relativa ao mez de setembro findo, do

passoal sem nomeação da Colonia Correccional de Dous Rios (aviso n. 3.613);

Que seja posta à disposição da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, a quantia de 600\$, para pagamento do monsenhor Alberto José Gonçalves, da congrua que lhe compete no corrente anno (aviso n. 3.619).

Requerimentos despachados

Estrada de Ferro Maricá, pedindo pagamento de 14\$200 de passagens concedidas, em junho ultimo, por conta deste ministerio. — Dirija-se ao chefe de Policia.

Coronel Brazilliano Cavalcante Junior, pedindo reconsideração dos despachos que indeferiram os pedidos de pagamento de publicações eleitoraes feitas na revista militar *Mar e Terra*, em 1913 e 1914. — Mantido o indeferimento.

Expediente de 11 de outubro de 1915

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Accusou-se ao director do Officio Internacional de Hygiene Publica o recebimento dos officios datados de 14 e 16 de setembro proximo findo.

Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro que foi deferido o requerimento de A. Musso, solicitando permissão para trasladar os restos mortaes de sua filha; do carneiro da quadra 43, n. 3.713, para o de n. 3.459, da quadra 11, do cemitério de S. Francisco Xavier.

Remetteram-se ao director geral de Contabilidade deste ministerio as folhas na importância de 107.823\$801, para pagamento do pessoal subalterno empregado na Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, durante o mez de setembro proximo passado.

Respondeu-se ao procurador geral da Fazenda Publica o officio n. 603, de hoje datado.

Requerimentos despachados

D. Maria Luiza de Almeida Chaves (2º districto). — Certifique-se.

D. Doolinda Magalhães (7º districto). — Indeferido.

Jacinto Fernandes Damas (7º districto). — Certifique-se.

A. Musso. — Deferido.

Dr. Mario Piragibe. — Como requer.

Manoel Martins dos Santos. — Certifique-se.

Francisco Ignacio Pereira do Carmo. — Deferido.

Sylvio Varella Barradas. — Indeferido.

Ministerio da Fazenda

Per titulos de 13 do corrente:

Foi nomeado Antonio Porto Ferreira Filho para o lugar de collector das rendas federaes em Villa da Conceição do Rio Verde, Estado de Minas Geraes;

Foi dispensado Sebastião Vieira do lugar de encarregado da arrecadação das mesmas rendas naquella villa;

Foi exonerado, a seu pedido, Hermano Magalhães do lugar de escriptão da collectoria das mesmas rendas em Caethé, Estado de Minas Geraes.

RECTIFICAÇÃO

Por titulo do 7 do corrente foi nomeado Francisco Herculano Fleury Curado para o lugar de collector das rendas federaes em Cumbi, Estado de Goyaz.

Directoria do Gabinete do Thesouro Nacional

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 13 de outubro de 1915

Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio:

N. 101 — Rogo vos dignéis providenciar no sentido de só serem acceitas pelas repartições subordinadas a esse ministerio procurações do proprio punho em original nos processos que tenham de ter andamento no Thesouro, onde taes procurações não podem produzir effeito quando em publica-forma ou por certidão.

Reitero-vos os protestos de minha elevada estima e consideração.

— Sr. ministro das Relações Exteriores:

N. 109 — Agradeço-vos a offerta que me fizestes, em aviso n. 39, de 30 de setembro ultimo, de dous exemplares do quadro do corpo consular brasileiro, publicado em 30 de junho do corrente anno.

Reitero-vos os protestos de minha elevada estima e distincta consideração.

N. 110 — Rogo vos dignéis providenciar no sentido de só serem acceitas pelas repartições subordinadas a esse Ministerio procurações do proprio punho em original nos processos que tenham de ter andamento no Thesouro, onde taes procurações não podem produzir effeito quando em publica-forma ou por certidão.

Reitero-vos os protestos de minha elevada estima e consideração.

— Sr. ministro da Guerra:

N. 173 — Afim de que este ministerio possa deliberar sobre o aforamento pretendido pela Companhia Fiação e Tecidos Cometa dos terrenos sitos no meio da Serra da Estrella ou de Petropolis, municipio de Magé, Estado do Rio de Janeiro, do que trata o vosso aviso n. 827, de 26 de setembro de 1910, rogo vos dignéis enviar-me cópia da planta das terras pertencentes à Fabrica de Polvora da Estrella.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 174 — Tendo sido reconhecida pelo ministerio a vosso cargo a divida, na importância de 60.000\$, reclamada pelos herdeiros de Boaventura José Gomes, barão de Itaquatiá, proveniente do fornecimento de 600 rezes de corte às forças federaes em Sant'Anna do Livramento durante o anno de 1894, cabo-me remetter-vos o respectivo processo, afim de que ao Congresso Nacional seja solicitado por esse mesmo ministerio o credito necessario para occorrer ao pagamento em questão, conforme já resolveu o Ministerio da Fazenda em despacho de 19 de maio ultimo proferido na petição de 26 de fevereiro deste anno de D. Maria Luiza Gomes, filha e inventariante do alludido barão.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 175 — Rogo vos dignéis providenciar no sentido de só serem acceitas pelas repartições subordinadas a esse ministerio procurações do proprio punho em original nos processos que tenham de ter andamento no Thesouro, onde taes procurações não podem produzir effeito quando em publica-forma ou por certidão.

Reitero-vos os protestos de minha elevada estima e consideração.

N. 176 — Em resposta ao vosso aviso n. 1.005, de 17 de dezembro do anno passado, cabe-me communicar-vos que, conforme consta da declaração que acompanhou o officio da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul n. 801, de 10 de setembro ultimo, assignada por procuração de D. Joaquina Quaresma Góes, habilitada ao meio soldo deixado pelo 2º sargento do Exército Antonio da Costa Góes, na

qualidade de sua viúva, o mesmo sargento pertencendo ao antigo 12º batalhão de infantaria.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

— Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores:

N. 125 — De posse do aviso n. 714, de 8 de maio último, em que me communicastes ter sido deferido o requerimento do juiz federal na secção do Territorio do Acre Gustavo Affonso Farneze pedindo pagamento do augmento de 30 % sobre seus vencimentos, de conformidade com o disposto no art. 9 da lei n. 2.514, de 1912, rogo vos digneis providenciar para que sejam remetidos a este ministerio os documentos que instruíram o alludido requerimento.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 126 — Rogo vos digneis providenciar no sentido de só serem acceptas pelas repartições subordinadas a esse ministerio procurações de proprio punho em original nos processos que tenham de ter andamento no Thesouro, onde taes procurações não podem produzir efeito quando em publica-forma ou por certidão.

Reitero-vos os protestos de minha elevada estima e consideração.

— Sr. ministro da Marinha:

N. 201 — Rogo-vos digneis providenciar no sentido de só serem acceptas pelas repartições subordinadas a esse ministerio procurações de proprio punho em original nos processos que tenham de ter andamento no Thesouro, onde taes procurações não podem produzir efeito quando em publica-forma ou por certidão.

Reitero-vos os protestos de minha elevada estima e consideração.

— Sr. ministro da Viação e Obras Publicas:

N. 472 — Rogo-vos digneis providenciar no sentido de só serem acceptas pelas repartições subordinadas a esse ministerio procurações de proprio punho em original nos processos que tenham de ter andamento no Thesouro, onde taes procurações não podem produzir efeito quando em publica-forma ou por certidão.

Reitero-vos os protestos de minha elevada estima e consideração.

N. 473 — Para que possa ter solução o processo a que se refere o aviso desse ministerio n. 39, de 24 de julho de 1909, concernente á aposentadoria do telegraphista de 1ª classe Mancel Souto Bivar, rogo vos digneis providenciar no sentido de ser este ministerio informado si o inactivo do quem se tratá pagou o sello devido pelas suas nomeações e accrescimos de vencimentos no periodo de 1877 a 1890, conforme foi solicitado pelo meu aviso n. 3, de 7 de janeiro de 1910.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 474 — Em referencia ao processo de aposentadoria de D. Maria Amélia Jacobina no cargo de professora da escola anexa ás officinas do Engenho de Dentro da Estrada de Ferro Central do Brazil de que trata o vosso officio n. 10, de 15 de março de 1909, rogo vos digneis providenciar no sentido de serem fornecidos a este ministerio os esclarecimentos solicitados no aviso n. 232, de 8 de setembro de 1910, o referentes ao pagamento dos sellos de nomeação e accrescimos de vencimentos effectuado pela alludida professora.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 475 — Affim de que possa ser ultimado o processo de aposentadoria do conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil Estevão José de Carvalho, de que trata o vosso officio n. 93, de 14 de agosto de 1910, rogo vos digneis providenciar no sentido

de serem prestados os esclarecimentos solicitados no aviso n. 263, de 17 de outubro do referido anno, o relativos ao pagamento do sello das nomeações e accrescimos de vencimentos effectuado pelo referido funcionario.

— Apresento-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

— Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 91 — Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa cópia do decreto n. 11.690, de 15 de setembro do corrente anno, que autoriza o ministro da Fazenda a emitir apolices da divida publica, papel, de juro annual de 5 %, dos valores de 200\$, e 500\$.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estimação e consideração.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 13 de outubro de 1915

Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 914 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o 2º official aduaneiro dessa alfandega Euclides de Sá Roxo e o 2º machinista Francellino de Almeida Franco devem comparecer na Directoria Geral de Saude Publica, no dia 13 do corrente, ás 12 horas, affim de serem submettidos a inspecção de saude, conforme solicitou a mesma directoria em officio n. 1.709, de 9 do corrente.

N. 915 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Guerra em aviso n. 1.051, de 7 do corrente, resolveu, por acto de 9, autorizar o despacho livre de quaesquer direitos aduaneiros de quatro fardos marca M. da G. do Brazil, ns. 514/517, contendo o tecido necessario para fardamento de praças, e que falta no mercado interno, vindos de Manchester no vapor inglez *Amazon*, e consignados ao mesmo ministerio com destino ao Departamento da Administração.

— Sr. director da Despesa Publica:

N. 80 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o 1º escripturario do Thesouro Nacional Candido da Rocha Lima, com exercicio na directoria a vosso cargo, deve comparecer na Directoria Geral de Saude Publica no dia 13 do corrente, ás 12 horas, affim de ser submettido a inspecção de saude, conforme solicitou a mesma directoria em officio n. 1.709, de 9 do vigente.

— Sr. inspector do Sezuros:

N. 412 — Junto vos devolvo, para os fins convenientes, o processo encaminhado com o vosso officio n. 642, de 13 de setembro ultimo, referente á cassação dos decretos ns. 10.044, de 6 de fevereiro, e 10.538, de 3 de dezembro de 1913, relativos ao funcionamento da sociedade de seguros, peculios e rendas A Victorina, com sede nesta Capital.

N. 413 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, por despacho de 5 do corrente mez proferido sobre o processo encaminhado com o vosso officio n. 623, de 13 de setembro ultimo, resolveu negar provimento ao recurso que interpuzestes da vossa decisão impondo á sociedade de seguros Jupiter, com sede em Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes, a multa de 1:000\$ por infracção do art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1903.

N. 414 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, por despacho de 5 do corrente mez proferido sobre o processo encaminhado com o vosso officio n. 345, de 28 de maio ultimo, resolveu negar provimento ao recurso que interpuzestes da vossa decisão impondo ás sociedades mutuas Paz e Labor e O Futuro, com sede na capital do Estado de Pernambuco, a multa de 1:000\$ a cada uma dessas sociedades, por infracção do

art. 66 do decreto n. 5.872, do 12 de dezembro de 1913.

N. 415 — Attendendo á solicitação constante do vosso officio n. 582, de 18 de agosto do corrente anno, junto vos devolvo, para os fins convenientes, o processo encaminhado com o de n. 336, de 17 de junho de 1913, referente ao pedido de autorização para funcionamento e approvação dos estatutos do sociedade Thesouro da Familia.

— Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 242 — Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, por despacho do 30 de setembro proximo findo, resolveu approuvar a proposta encaminhada com o vosso officio n. 210, de 8 do mesmo mez, que faz Antonio Joaquim da Paixão, encarregado da arrecadação das rendas federaes em Contagem, nesse Estado, do Francisco Casemiro d'Avila e Aristeu Vieira do Espirito Santo para seus agentes auxiliares.

Directoria do Patrimonio Nacional

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 13 de outubro de 1915

Sr. director da Imprensa Nacional:

N. 30 — Em rectificação ao meu officio sob n. 29, de 7 do corrente, cabe-me declarar-vos que o ex-operario de-se estabelecimento Arlindo de Souza Breves fez perante esta directoria prova do pagamento até 30 de junho ultimo dos alugueis da casa n. 15 da avenida Primeiro de Maio, á Villa Marechal Hermes, devendo, portanto, o desconto a fazer no vencimento do fador do mesmo, Antonio João de Souza Breves, partir do 1 do julho em diante, á razão de 10 % da divida, na importancia de 186\$, referente aos mezes de julho a setembro.

— Sr. administrador da Villa Proletaria Marechal Hermes:

N. 268 — Em resposta ao vosso officio numero 543, de 9 de outubro corrente, recomendo-vos que enveis a esta directoria a nota do debito do operario do Arsenal de Marinha Walteimar Pinheiro Soares, morador da casa n. 84 da avenida Sete de Setembro, nessa villa, affim de que possa ser promovida a respectiva cobrança executiva.

Procuradoria Geral da Fazenda Publica

Processos despachados

Dia 13 de outubro de 1915

Aviso do Ministerio da Viação n. 2.252, de 28 de agosto proximo findo, solicitando lavratura da escriptura de compra de uma faixa de terras pertencente ao Dr. Felippe Aristides Cairo e sua senhora — Satisfacam os interessados a exigencia, quanto aos documentos de fls. 11, 13 e 14.

Habilitação ao montepio de D. Theodolina Carolina Aderne. — Satisfaca a interessada a exigencia do parecer.

Recebedoria do Districto Federal

Requerimentos despachados

Dia 13 de outubro de 1915

José Antonio Cardoso Costa. — Transfira-se. Manoel Fernandes Domingues. — Idem. Zulmira G. Dias. — Encaminha-se. Affonso Jacome. & Comp. — Idem. Horacio da Costa Fefreira. — Do accordo com o parecer, deferido, devendo fazer o recolhimento da jola, na importancia de 900\$, bem assim descontar a contribuição mensal de 15\$000. Submetto este despacho á approvação do Sr. ministro da Fazenda.

Companhia Aurea Brasileira. — Classifique-se este exercício, nos termos do parecer, como cambista e mercador de bilhetes de loterias. Quanto ao exercício vindouro de 1916, já foi attendido, em acto de revisão de lançamento.

José Adão Teixeira. — Apresente os documentos alludidos no parecer.

Sara Mesquita Gonçalves. — Sella os documentos de fls. 2 e 3 e revalide o sello da plicação.

Borges, Irmãos & Comp. — Concedo a prorrogação por oito dias.

Borges, Irmão & Comp. — Concedo a prorrogação por oito dias.

Luiz Vieira Borges. — Mediante recibo, entregue so.

Pereira & Monteiro. — Idem.

Pedro Affonso dos Santos. — Em vista do parecer, não procede a reclamação.

Manoel Rebello do Souza. — Pague o imposto em debito.

Gastão Dart e outros. — Transfira-se. Imponho a multa de 20%, nos termos do art. 31 do decreto n. 11.321, de 10 de março do corrente anno.

José Davilacqua. — Sella o documento de fls. 7.

Antonio Gonçalves Couto. — Prove melhor o allegado.

Henrique Simonard. — Transfira-se.

José Maria Pereira Costa Junior. — Idem.

Joaquim Moreira Mesquita. — Idem.

Antonio Joaquim S. Botafogo. — Idem.

Ventura & Nogueira. — Idem.

Cactano Silva Campos. — Idem.

J. A. H. Kingth. — Averbe-se a mudança.

Coimbra & Comp. — Indeferido. E' procedente, em nome de J. A. Souza, a divida referida na presente contra-fé.

José Costa Alves. — Prove o direito de dispor.

Arthur Altino Doria. — Satisfaca a exigencia do parecer.

Antonio Carlos Brazil. — Concedo a baixa requerida.

Maria Emilia da Silva. — A divida referida na contra-fé junta, em nome de Antonio Gonçalves Ventura, e' procedente.

Jota Martins & Comp. — Reduza-se neste exercício a 1.200\$ o valor locativo do predio.

Broni Karno. — Apresente o conhecimento do imposto predial, relativo ao corrente exercício.

Avelino Teixeira Machado. — Faça-se a inscrição nos termos propostos.

João Pires Silva. — Faça-se a redução proposta do valor locativo do predio, nos termos do parecer, a 1:560\$.

Manoel José Teixeira. — Declare o requerente o que pretende, bem assim a divergencia dos documentos apresentados.

Manoel Dias. — Apresente o documento a que se refere o parecer.

S. Duarte & Comp. — Faça-se a intimação proposta para ser cumprida no prazo de 15 dias, sob pena de cobrança executiva.

José Fernandes Gonzalez. — Idem, idem.

Benedicto Caldeira Janot. — Reduza-se o valor locativo do predio a 1:800\$, neste exercício. Quanto a restituição, requiera em separado.

José Antonio Barreiro. — Inscreva-se.

Candido Coelho Oliveira. — Prove melhor o allegado.

Souza Cardia. — Pague o imposto do 2º semestre do corrente exercício.

Abilio Pinto Cunha. — Nada ha que deferir, por ser improcedente a reclamação.

P. S. Nicolson & Comp. — Idem.

Maria Luiza de Almeida Chaves. — Pague o debito accusado no parecer.

José Antonio Almeida. — Sella o documento de fls. 4.

Antonio-Carneiro Silva. — Satisfaca a exigencia do parecer.

Julio Ferreira de Mattos. — Transfira-se. Imponho a multa de 20%, nos termos do art. 21 do decreto n. 5.111, de 27 de fevereiro de 1904.

Manoel F. Nogueira. — Idem, idem.

José Gomes Raposo. — Apresente as provas a que se refere o parecer.

Dacio Oliveira & Comp. — A 2ª Sub-diretoria.

Isabel Maria Fraga. — Officio-se á Procuradoria Geral da Fazenda Publica no sentido de ser annullada a divida constante da contra-fé e extrahida certidão de divida para ser cobrada amigavelmente.

Dr. Rangel Rocha. — Anullo-se a divida da presente contra-fé neste sentido, officiando-se á Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

Marques Velloso & Comp. — Transfira-se.

Manoel Miguel Gonçalves. — Transfira-se. Imponho a multa de 20%, nos termos do decreto n. 11.321, de 10 de março de 1915.

Domingos José Fernandes Malmo. — Idem, idem.

Heleodoro Mascarenhas dos Santos e Silva. — Reduza-se o valor locativo do predio neste exercício a 1:560\$, devendo requerer a restituição em separado.

Imprensa Nacional e «Diario Official»

EXPEDIENTE DO SR. DR. DIRECTOR GERAL

Dia 13 de outubro de 1915

Foram expedidos os seguintes officios:
N. 1.755 — Ao Sr. director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, remettendo contas provenientes de fornecimentos feitos por diversos.

Requerimentos despachados

Luiz do Nascimento. — Informe a Secção Central.

Henrique Pereira Lucas. — Sim, em termos.

Inspectoria de Seguros

EXPEDIENTE DO SR. INSPECTOR

Dia 20 de outubro de 1915

A' Companhia de Seguros Albingia:

N. 643 — Marcando o prazo de cinco dias para que apresente o balanço das operações realizadas no Brazil.

— A' Companhia Alliance Assurance:

N. 644 — Marcando o prazo de cinco dias para que apresente o balanço das operações realizadas no Brazil.

— A' Sociedade Conservadora:

N. 645 — Requirindo informações sobre o retardamento da entrega de apolice de Casimiro Alvim.

— Ao delegado regional na 3ª circumscrição:

N. 646 — Recommendando que informe sobre o funcionamento das sociedades Perseverança do Recife e Patrimonio da Família.

— Ao delegado regional na 6ª circumscrição:

N. 647 — Declarando que a sociedade de que trata o telegramma de 23 do proximo passado está sujeita a fiscalização.

— Ao chefe de Policia do Estado de Minas Geraes:

N. 648 — Informando, em resposta ao officio de 1 do corrente, que a sociedade Ideal Mineira obteve autorização para funcionar, porém já foi proposta a cassação da mesma por haver entrado em liquidação.

— A' sociedade A Matto Grosso:

N. 649 — Recommendando que preste informações sobre as irregularidades na consti-

tuição da assembléa geral, conforme denunciou o Sr. Francisco G. Teixeira, o devendo remetter os documentos necessarios.

— A' Companhia de Seguros Rio Grandense:

N. 650 — Requirindo informações sobre o seguro da apolice n. 10.231 A.

— A' sociedade Dotal Integradora:

N. 651 — Requirindo a remessa da acta da assembléa geral que deliberou a liquidação da sociedade.

— A' sociedade A Segurança da Família:

N. 652 — Requirindo exemplar do jornal de convocação de assembléa de 30 de julho do proximo passado.

Dia 22

Ao director do G. C. do gabinete do Ministerio da Fazenda:

N. 653 — Devolvendo, devidamente informado, o processo que acompanhou o de n. 358.

— A' Companhia Albingia:

N. 654 — Requirindo informações sobre os sinistros pagos pelas agencias de S. Paulo e Curitiba.

— A' sociedade Providencia, de S. Paulo:

N. 655 — Requirindo uma demonstração detalhada da receita e da distribuição da mesma pelos diferentes fundos.

— A' sociedade União do Commercio:

N. 656 — Declarando tor o Sr. ministro, por despacho de 30 de mez proximo passado indeferido o pedido de autorização para funcionar.

— A' sociedade União Mineira:

N. 657 — Recommendando que envie, dentro de oito dias, a demonstração goral da receita e despesa de 1914.

— Ao delegado regional na 6ª circumscrição:

N. 658 — Remettendo o processo com as relações de seguros da Companhia União, afim de ser cumprido o despacho.

— Ao director G. C. do Ministerio da Fazenda:

N. 659 — Propondo a cassação da autorização para funcionar á sociedade Novo Mundo, por haver entrado em liquidação.

— A' sociedade Novo Mundo:

N. 660 — Recommendando que declare em que Estados manteve agencias.

— A' sociedade A Bonança:

N. 661 — Requirindo que informe dentro de cinco dias si os liquidantes são ou não socios e que preste informações sobre os premios recebidos.

Ministerio da Marinha

Directoria do Expediente

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 13 de outubro de 1915

Sr. inspector do Arsenal de Marinha do Ladario:

N. 3.633 — De ordem do Sr. ministro e em referencia a vosso officio n. 107, de 21 de setembro do corrente anno, declaro-vos, para os fins convenientes, que foi approved vosso acto não só encarregando o capitão de corveta Antonio Muiz Barreto de Aragão da escripturação do Depósito Naval desse Estado, como ainda fazendo entrega dos effectos da Fazenda Nacional ao fiel do 2ª classe Carlos Alfredo Fernandes, por achar-se suspenso de suas funções o 2º tenente commissario Alfredo Carlos da Conceição, e tor baixado a enfermaria o fiel do 2ª classe Manoel Corrêa Torres. (N. 107 Ars. M. Ladario).

Ministerio da Guerra

Por despacho de 11 do corrente, foram transferidos na arma de cavallaria os 2ºs tenentes Francisco Pletz Junior do 14º regimento para o 2º e Hypolito Paes de Campos do 3º regimento para o 14º.

Por portaria de 13 do corrente, foram concedidos 90 dias de licença, com o respectivo ordenado, ao auditor de guerra da 2ª região militar Athanasio Cavalcanti Ramalho, para tratamento de saúde, onde lhe convier, devendo essa licença ser contada de 10 de agosto ultimo, data da inspecção a que se submetteu.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 7 de outubro de 1915

Ao Sr. ministro da Fazenda, solicitando providencias para que:

Seja paga no Thesouro Nacional a quantia de 18:736\$430 á Rêde do Vição Paraná-Santa-Catharina, Linha S. Francisco (aviso n. 1.052).

Sejam distribuidos os creditos das seguintes quantias:

De 4:435\$100 á Delegacia Fiscal do Espirito Santo, por conta das verbas 8ª, 9ª e 13ª, numero 27 (aviso n. 1.053);

De 398\$400 á Delegacia Fiscal no Paraná, para pagamento ao sargento artifice reformado José Paulino de Oliveira (aviso n. 1.054).

—Aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional:

No Paraná, declarando em solução ao seu officio n. 19, de 14 do mez findo, que não houve engano de impressão quanto á sub-consignação 27 da verba 13—Material, do orçamento do Ministerio da Guerra para o exercicio actual, pois o credito que alli figura é para occorrer justamente ao pagamento das despesas com os alugueis das casas occupadas por quartéis e enfermarias e com o enterramento de officiaes, sendo que os alugueis de inverno, aos quaes se refere o citado officio, são depois de instituido o regimen das massas, pagos pelos conselhos economicos dos corpos com os recursos que periodicamente recebem, por antecipação, para forragens e ferragens;

No Rio Grande do Sul, para proceder de accordo com o disposto no decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889, quanto aos papéis em quo Hermenegildo Gomes Corrêa e Ignacio José de Anhaia pedem pagamento do soldo vitalicio a que tem direito.

—Ao Chefe do Departamento da Guerra, declarando que são transferidos, na arma de artilharia, os 1ºs tenentes Arthur Alves do 4º regimento para o 10º e Odilén Antenor de Arango deste regimento para aquelle.

Ministerio da Guerra—Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1915.—N. 1.402.

Sr. chefe do Departamento da Guerra—Tendo o commandante do 3º regimento de infantaria, em officio que dirigiu ao da 6ª brigada de infantaria em 4 do corrente, sob n. 1.620, consultado como deve proceder sobre a concessão de baixas ás praças que se acharem comprehendidas no aviso circular n. 1.348, de 24 de setembro findo, declaro-vos, para os fins convenientes, que o aviso permitindo a antecipação da baixa ás praças que contarem mais de um anno de serviço exige que as mesmas tenham completa instrução, inclusive a de tiro, e deixando isso ao critério dos commandantes; e, como se trata de um favor e não de um direito, deve-se evitar que elle venha prejudicar o serviço, excluindo praças que tenham a seu cargo serviços especiaes sem que haja para ellas substituto.

Saude e fraternidade. — José Caetano de Faria.

Ministerio da Guerra—Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1915.—N. 1.403.

Sr. chefe do Departamento da Guerra—O commandante do 3º regimento de infantaria, em officio n. 1.360, de 24 de agosto ultimo, dirigido ao da 3ª brigada da dita arma, consulta como deve proceder com relação ao 2º sargento addido áquelle corpo Sebastião Barbosa Godim, que, ferido no ultimo combate contra os fanaticos, foi internado no Hospital Central do Exercito, de onde acaba de ter alta, e foi julgado em inspecção de saúde incapaz para o serviço do mesmo Exercito, não podendo angariar os meios de subsistencia.

Em solução a essa consulta, declaro-vos, para os fins convenientes, que o mencionado sargento deve ser incluído no Asylo dos Invalidos da Patria e publicar-se em boletim do Exercito que não podem ser excluidas as praças que, julgadas incapazes e não podendo prover aos meios de subsistencia, requererem asylo, até solução de suas petições.

Saude e fraternidade. — José Caetano de Faria.

Ministerio da Guerra—Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1915.—N. 1.406.

Sr. chefe do Departamento da Guerra—Declaro-vos que a disposição do aviso n. 970, de 23 de junho findo, a esse departamento, sobre fixação de diaria para as inspecções de armas e serviços e seus auxiliares, e extensiva aos commandantes das regiões militares e seus auxiliares, sempre que taes commandantes se ausentarem, no desempenho de suas proprias funcções, para guarnição diversa da de sua sede, de accordo com o final do art. 68 da lei n. 2.921, de 5 de janeiro findo.

Saude e fraternidade. — José Caetano de Faria.

(Fizeram-se as devidas communicações.)

Dia 8

Ao Sr. ministro da Fazenda:

Pedindo que se digne autorizar o director da Casa da Moeda a mandar cunhar medallas militares e proceder ao trabalho de ourivesaria que for preciso, independente de pagamento em dinheiro da quantia relativa á mão de obra, ficando o Ministerio da Guerra, que fornece a materia prima, responsavel por esse pagamento ao da Fazenda em encontro do contas (aviso n. 1.057).

Solicitando providencias para que:

Seja distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo o credito de 1:597\$425, por conta da verba 13ª, sub-consignação 25, e forragens e ferragens (aviso numero 1.060).

Sejam pagas no Thesouro Nacional as seguintes quantias:

De 21:255\$284, sendo: a Bragança Cid & Comp., 638\$400; a Barcellos & Comp., 700\$484; á Companhia do Vidros e Crystaes do Brazil, 900\$; a Merino & Comp., 7:402\$500. a Moura Brazil, 2:797\$600; a Orlando Range & Comp., 1:341\$400; a Raymundo Pereira & Comp., 700\$; a V. Silva & Comp., 753\$900; e a Villas Boas & Comp., 6:021\$ (aviso numero 1.056);

De 4:026\$010; á Rêde de Vição Paraná-Santa Catharina, Linha S. Francisco (aviso n. 1.058);

De 9:198\$200, á Sorocabana Railway Company (aviso n. 1.059).

—Ao chefe do Departamento da Guerra:

Declarando que é nomeado director do Hospital Militar da Bahia o tenente-coronel medico Dr. Gabriel Dultra de Andrade e que passa a servir no mesmo hospital o 1º tenente medico Dr. Climerio Ribeiro Guimarães, que se acha na 1ª região.

Transferindo, na arma de infantaria, o 2º tenente Alcino Arthidoro da Costa do 4º regimento para o 52º batalhão de caçadores.

Requerimentos despachados

Dia 13 de outubro de 1915

Capitão Joaquim Riacho Horacio e Silva, pedindo permissão para ir á cidade de Algrete buscar sua familia e que se lhe concedam passagens, mediante descontos em seus vencimentos.—Aguarde o futuro exercicio.

Primeiro tenente pharmaceutico Bernardo Cysneiros da Costa Reis, solicitando que se lhe conceda gosar uma licença na cidade de Palma, Estado de Minas Geraes.—Concedo, correndo as despesas por conta propria.

Herm Steltz & Comp., propondo a venda ao Ministerio da Guerra de 20.000 cartuchos com balas Winchester.—O Ministerio da Guerra não precisa desta municao.

Juvencio de Senna Ferreira Jacobina, por seu procurador, pedindo o pagamento dos vencimentos que diz ter deixado de receber seu filho adoptivo José Romão dos Prazeres, praça do Exercito fallecida no Contestado.—Prove ser herdeiro da praça fallecida.

Domingos Fernandes da Silva, ex-praça, solicitando uma passagem de 3ª classe, destinada a uma irmã menor.—Não pôde ser attendido.

Romualdo Matheus, ex-praça, requerendo uma certidão.—Certifique-se, na forma da lei.

Soldado José Mariano, pedindo oito dias de dispensa do serviço e permissão para ir a Lorena e que se lhe concedam as necessarias passagens, mediante descontos em seus vencimentos.—Concedo as passagens para desconto, nos termos do aviso n. 842, de 28 de maio findo.

Ermindo Deocleciano de Loyola, João Antonio Leite e Jordão Rodrigues do Amaral, por seus procuradores, requerendo o pagamento do soldo vitalicio que deixaram de receber.—Passem-se os respectivos titulos.

Anspeçadas da Brigada Policial do Distrito Federal Lourenço Ferreira dos Santos e Pedro Milones Cavalcanti, pedindo certidões dos serviços que prestaram no Exercito.—Declarem o fim para que querem as certidões.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 7 de outubro de 1915

Ao chefe do Departamento da Guerra, communicando que o Sr. ministro, por despacho de 6 do corrente, concede licença ao 2º tenente de infantaria Euclides Nunes Seabra para em 1916 matricular-se na Escola Militar, de accordo com o art. 183 do respectivo regulamento.

Supremo Tribunal Militar

51ª SESSÃO JUDICIARIA, EM 29 DE SETEMBRO DE 1915

Presidencia do Sr. ministro marechal Argollo

A's 12 horas, achando-se presentes os Srs. ministros marechal Teixeira Junior, almirantes Julio de Noronha e J. de Proença, marechaes Carlos Eugenio, Luiz de Modelros, Marques Porto, Vespasiano de Albuquerque e Julio de Almeida, Drs. Acyndino de Magalhães, Arrochellas Galvão e Vicente Neiva, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida, discutida e approvada a acta da sessão antecedente, e despachado todo expediente, passou-se aos seguintes julgamentos:

Appellações criminaes

Estado de Matto Grosso—Appellação n. 312.—Relator, o Sr. ministro Dr. Acyndino de

Magalhães; appellant, o conselho de guerra; appellado, Didimo Reis, soldado do 14º regimento de infantaria, accusado de homicídio. Condemnado a pena de 17º meio anno de prisão com trabalho. O tribunal deu provimento á appellação, para condemnar o réo a 15 annos de igual prisão, como incursão no grão médio do art. 150, § 1º, do Código Penal Militar.

Capital Federal—Appellação n. 338 v.—Relator, o Sr. ministro Dr. Acyndino de Magalhães; appellant, o conselho de guerra; appellado, Ernani Hilario do Oliveira, soldado do 2º regimento de infantaria, accusado de deserção. Condemnado a seis mezes de prisão com trabalho.—O tribunal deu provimento á appellação para condemnar o réo a 22 e meio mezes de igual prisão, como incursão no grão submédio do art. 117 do Código Penal Militar.

Estado do Maranhão—Appellação n. 300—Relator, o Sr. ministro Dr. Acyndino de Magalhães; appellant, o conselho de guerra; appellado, João Ferreira do Nascimento, soldado do 48º batalhão de caçadores, accusado de deserção. Condemnado a seis mezes de prisão com trabalho, como incursão no grão minimo do art. 117 do Código Penal Militar. O tribunal negou provimento á appellação.

Capital Federal—Appellação n. 404—Relator, o Sr. ministro Dr. Acyndino de Magalhães; appellant, o conselho de guerra; appellado, Antonio Pereira Moreno, soldado do 3º grupo de obuzes, accusado de deserção. Condemnado a seis mezes de prisão com trabalho, como incursão no grão minimo do art. 117 do Código Penal Militar.—O tribunal negou provimento á appellação.

Capital Federal—Appellação n. 225—Relator, o Sr. ministro Dr. Arrochellas Galvão; appellant, o conselho de guerra; appellado, Vicente Ferreira da Silva, soldado do 1º regimento de artilharia montada, accusado de offensas physicas e resistencia á prisão.—Annulado o processo pelo appellant, o tribunal deu provimento á appellação para converter o julgamento em diligencia.

Capital Federal—Appellação n. 405—Relator, o Sr. ministro Dr. Arrochellas Galvão; appellant, o conselho de guerra; appellado, Antonio Alves da Silva, soldado do 2º regimento de infantaria, accusado de deserção.—Condemnado a seis mezes de prisão com trabalho, como incursão no grão minimo do art. 117 do Código Penal Militar.—O tribunal negou provimento á appellação.

Capital Federal e Estado do Rio Grande do Sul—Appellações ns. 408 e 426, respectivamente—Relator, o Sr. ministro, Dr. Arrochellas Galvão; appellant, os conselhos de guerra; appellados, Marco Ino Pereira da Silva e Vital Cunha, este soldado do 11º regimento de cavallaria e aquelle marinheiro nacional de 2ª classe, ambos accusados de deserção. Condemnados a 22 e meio mezes de prisão com trabalho, como incursões no grão submédio do art. 117 do Código Penal Militar.—O tribunal negou provimento ás appellações.

Estados do Rio Grande do Sul e de S. Paulo e Capital Federal—Appellações ns. 419, 422 e 428, respectivamente—Relator, o Sr. ministro Dr. Arrochellas Galvão; appellant, os conselhos de guerra; appellados, Belmonte Corrêa, Benedicto Bastos do Carmo e Eugenio Alberto da Silva, todos soldados; o primeiro do 6º regimento de cavallaria, o segundo do 53º batalhão de caçadores e o terceiro do 1º regimento de infantaria, accusados de deserção.—Condemnados a seis mezes de prisão com trabalho, como incursões no grão minimo do art. 117 do Código Penal Militar. O tribunal negou provimento ás appellações.

Estado do Rio Grande do Sul—Appellação n. 389—Relator, o Sr. ministro Dr. Vicente Neiva; appellant, o conselho de guerra; appellado, Pedro Marcollino Borges, soldado do

5º regimento de cavallaria, accusado de homicídio.—Absolvido pelo conselho de guerra. O tribunal negou provimento á appellação.

Capital Federal—Appellações ns. 379 e 382—Relator, o Sr. ministro Dr. Vicente Neiva; appellant, os conselhos de guerra; appellados, Severino Alves da Rocha e José Luiz de Araujo, este marinheiro nacional grumete e aquelle soldado do 56º batalhão de caçadores, accusados de deserção.—Condemnados a seis mezes de prisão com trabalho, como incursões no grão minimo do art. 117 do Código Penal Militar. O tribunal negou provimento ás appellações.

Capital Federal—Appellação n. 409—Relator, o Sr. ministro Dr. Vicente Neiva; appellant, o conselho de guerra; appellado, Waldemar Bento Vieira, marinheiro nacional grumete, accusado de deserção.—Absolvido pelo conselho de guerra.—O tribunal deu provimento á appellação para julgar o foro militar incompetente para cohecer da especie dos autos, visto se tratar de falta disciplinar, que escapa á acção dos tribunaes militares, mandando restituir os autos á autoridade competente, para os fins de direito.

Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 20 minutos.—O secretario, tenente-coronel Abeylard de Queiroz.

52ª SESSÃO JUDICIARIA EM 1 DE OUTUBRO DE 1915

Presidencia do Sr. ministro marechal Argollo

A's 12 horas, achando-se presentes os Srs. ministros: marechal Teixeira Junior, almirantes Julio de Noronha e J. de Proença, marechales Carlos Eugenio, Luiz de Medeiros, Olympio Fonseca, Marques Porto, Vespasiano de Albuquerque e Julio de Almeida, Drs. Acyndino de Magalhães, Arrochellas Galvão e Vicente Neiva, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida, discutida e approvada a acta da sessão antecedente e despachado todo o expediente, passou-se aos seguintes julgamentos:

Appellações criminaes

Capital Federal—Appellação n. 398—Relator, o Sr. ministro Dr. Acyndino de Magalhães; appellant, o conselho de guerra; appellado, Ulysse Severino da Silva, soldado do 3º regimento de infantaria, accusado de deserção. Condemnado pelo conselho de guerra a seis mezes de prisão com trabalho, como incursão no grão minimo do art. 117 do Código Penal Militar.—O tribunal negou provimento á appellação.

Estado do Rio Grande do Sul—Appellação n. 401—Relator, o Sr. ministro Dr. Acyndino de Magalhães; appellant, o conselho de guerra; appellado, Inocencio Nunes Camargo, soldado do 9º regimento de infantaria, accusado de deserção. Condemnado pelo conselho de guerra a seis mezes de prisão com trabalho, como incursão no grão minimo do art. 117 do Código Penal Militar.—O tribunal negou provimento e appellação.

Capital Federal—Appellação n. 438—Relator, o Sr. ministro Acyndino de Magalhães; appellant, o conselho de guerra; appellado, Carlos de Castro Gomes, marinheiro nacional de 1ª classe, accusado de ferimento.—O tribunal deu provimento á appellação para reformar a sentença que condemnou o réo a sete e meio mezes de prisão com trabalho, para condemnar-o a 10 mezes e 15 dias de igual prisão, como incursão no grão submaximo do art. 152 do Código Penal Militar.

Capital Federal—Appellação n. 239—Relator, o Sr. ministro Dr. Arrochellas Galvão; appellant, o conselho de guerra; appellado, Cassiano Alves de Andrade, marinheiro nacional de 3ª classe contractado, da Armada, accusado de abandono de posto e desobediencia. Condemnado a dois annos de prisão com

trabalho.—O tribunal deu provimento á appellação para condemnar o réo a seis mezes de igual prisão, como incursão no grão medio do art. 94 do Código Penal Militar.

Capital Federal—Appellações ns. 439 e 445—Relator, o Sr. ministro Dr. Arrochellas Galvão; appellant, os conselhos de guerra; appellados, Raymundo Guedes de Lima e João Domingos da Silva, ambos soldados, este do 3º grupo de obuzes e aquelle do 3º grupo de trem, accusados de deserção. Condemnados pelos conselhos de guerra a seis mezes de prisão com trabalho, como incursões no grão minimo do art. 117 do Código Penal Militar.—O tribunal negou provimento ás appellações.

Capital Federal—Appellações ns. 436 e 418—Relator, o Sr. ministro Dr. Vicente Neiva; appellant, os conselhos de guerra; appellados, Edmundo Henrique de Souza e Maximiliano Augusto da Silva, ambos soldados da Brigada Policial do Districto Federal, accusados de deserção. Condemnados pelos conselhos de guerra a quatro mezes de prisão simples e subsequente expulsão, como incursões no grão minimo do art. 289, combinado com os artigos 287, § 2º, n. 1, e 288, ambos do regulamento n. 10.222, de 5 de abril de 1889.—O tribunal negou provimento á appellação.

Encerrou-se a sessão ás 15 horas.—O secretario, tenente coronel Abeylard de Queiroz.

53ª SESSÃO JUDICIARIA, EM 6 DE OUTUBRO DE 1915

Presidencia do Sr. ministro marechal Argollo

A's 12 horas, achando-se presentes os Srs. ministros: marechal Teixeira Junior, almirantes Julio de Noronha e J. de Proença, marechales Carlos Eugenio, Luiz de Medeiros, Marques Porto, Vespasiano de Albuquerque e Julio de Almeida e Drs. Acyndino de Magalhães, Arrochellas Galvão e Vicente Neiva, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida, discutida e approvada a acta da sessão antecedente e despachado todo o expediente, que foi lançado no livro competente, passou-se aos seguintes julgamentos:

Appellações criminaes

Capital Federal—Appellação n. 412—Relator, o Sr. ministro Dr. Acyndino de Magalhães; appellant, o conselho de guerra; appellado, Manoel Jonas do Amazonas, marinheiro nacional grumete, accusado de deserção. Condemnado pelo conselho de guerra a seis mezes de prisão com trabalho, como incursão no grão minimo do art. 117 do Código Penal Militar.—O tribunal negou provimento á appellação.

Capital Federal—Appellação n. 415; relator, o Sr. ministro Dr. Acyndino de Magalhães; appellant, o conselho de guerra; appellado, Joaquim Antonio Ferreira, soldado da Brigada Policial do Districto Federal, accusado de deserção. Condemnado pelo conselho de guerra a quatro mezes de prisão simples e subsequente expulsão, como incursão no grão minimo no art. 288, combinado com o art. 289, ambos de regulamento n. 10.222, de 5 de abril de 1889.—O tribunal negou provimento.

Capital Federal—Appellação n. 441—Relator, o Sr. ministro Dr. Acyndino de Magalhães; appellant, o conselho de guerra; appellado, Candido José de Amorim, soldado do 1º regimento de cavallaria, accusado de deserção. Absolvido pelo conselho de guerra.—O tribunal deu provimento á appellação para annular todo o procedimento criminal contra o réo intentado, por illegalidade da praça verificada pelo dito réo com inobservancia do preceito legal essencial.

E, assim julgando, mandou que seja o mesmo posto em liberdade, si por al não estiver preso.

Capital Federal—Appellação n. 73—Relator, o Sr. ministro Dr. Arrochellas Galvão; appellante, o cons. lho de guerra; appellado, Ismael Francisco dos Santos, soldado do 2º batalhão de artilharia de posição, accusado de homicídio.—O tribunal negou provimento á appellação necessaria, interposta da sentença absolutória do conselho de guerra, por insuficiência de provas.

Estado do Rio Grande do Sul—Appellação n. 400—Relator, o Sr. ministro Dr. Vicente Neiva; appellante, o conselho de guerra; appellado, José Pinto Guimarães, soldado do 9º regimento de infantaria, accusado de deserção. Condemnado a 22 e meio mezas de prisão com trabalho, como incurso no grão sub-médio do art. 117 do Código Penal Militar.—O tribunal negou provimento.

Estado do Rio Grande do Sul—Appellação n. 406—Relator, o Sr. ministro Dr. Vicente Neiva; appellante, o conselho de guerra; appellado, Manoel Candido Cito, soldado do 8º regimento de infantaria, accusado de deserção. Condemnado pelo conselho de guerra a seis annos de prisão com trabalho. O tribunal deu provimento á appellação para condemnar o réo a tres annos e tres mezas de igual prisão, como incurso no grão médio do art. 117 do código penal militar.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas:—O secretario, tenente-coronel Abeylard de Queiroz.

31ª SESSÃO JUDICIARIA, EM 8 DE OUTUBRO DE 1915

Presidencia do Sr. ministro marechal Argollo

A's 12 horas, achando-se presentes os Srs. ministros: marechal Teixeira Junior, almirante Julio de Noronha, marechaes Carlos Eugenio, Luiz de Medeiros, Marques Porto, Vespasiano de Albuquerque e Julio de Almeida e Drs. Acyndino de Magalhães, Arrochellas Galvão e Vicente Neiva, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida, discutida e approvada a acta da sessão antecedente e despachado todo o expediente, nassou-se aos seguintes julgamentos:

Appellações criminaes

Estado do Rio Grande do Sul—Appellação n. 421—Relator, o Sr. ministro Dr. Acyndino de Magalhães; appellante, o conselho de guerra; appellado, José Ferreira, soldado do 9º regimento de infantaria, accusado de deserção. Condemnado a seis mezas de prisão com trabalho, como incurso no grão mínimo do art. 117 do Código Penal Militar.—O tribunal negou provimento.

Estado do Rio Grande do Sul—Appellação n. 431—Relator, o Sr. ministro Dr. Acyndino de Magalhães; appellante, o conselho de guerra; appellados, Antonio Ferreira da Silva e Clementino Ferreira, ambos soldados do 9º regimento de infantaria, accusados de lesões corporaes.—Condemnados pelo conselho de guerra, o primeiro, Antonio Ferreira da Silva, a sete mezas e 15 dias de prisão com trabalho, como incurso no grão sub-médio do artigo 152 do Código Penal Militar, e o segundo, Clementino Ferreira, a seis mezas de igual prisão, como incurso no grão mínimo do mencionado artigo do código citado.—O tribunal negou provimento.

Estado do Rio Grande do Sul—Appellação n. 432—Relator, o Sr. ministro Dr. Arrochellas Galvão; appellante, o conselho de guerra; appellado, João Borges Gomes, soldado do 57º batalhão de caçadores, accusado de deserção.—Condemnado a seis mezas de prisão com trabalho, como incurso no grão

mínimo do art. 117 do Código Penal Militar.—O tribunal negou provimento.

Capital Federal—Appellação n. 434—Relator, o Sr. ministro Dr. Arrochellas Galvão; appellante, o conselho de guerra; appellado, Rodrigo Alves de Moura, marinheiro nacional de 2ª classe, accusado de deserção. Condemnado a seis mezas de prisão com trabalho, como incurso no grão mínimo do art. 117 do Código Penal Militar.—O tribunal negou provimento.

Capital Federal—Appellação n. 450—Relator, o Sr. ministro Dr. Arrochellas Galvão; appellante, o conselho de guerra; appellado, Oscar Leite, soldado da Brigada Policial do Distrito Federal, accusado de deserção. Condemnado pelo conselho de guerra a duas mezas de prisão simples, como incurso no grão mínimo do art. 238 do regulamento numero 10.222, de 3 de abril de 1890.—O tribunal negou provimento.

Capital Federal—Appellação n. 73—Relator, o Sr. ministro Dr. Arrochellas Galvão; appellante, o conselho de guerra; appellado, Ismael Francisco dos Santos, soldado do 2º batalhão de artilharia de posição, accusado de homicídio. Absolvido pelo conselho de guerra. O tribunal negou provimento por unanimidade de votos.

Capital Federal—Appellação n. 93—Relator, o Sr. ministro Dr. Arrochellas Galvão; appellante, o conselho de guerra; appellados, cabo de esquadra Mario Varella, aspeçada Jovino Emilio da Silva e soldados Cicero Corrêa Lima e Belmiro Miguel Pinto, todos do 52º batalhão de caçadores, accusados de ferimentos em camarada.—O tribunal, depois de varios considerandos, accordou dar provimento á appellação interposta da sentença do conselho de guerra, que annullou o processo, para mandar que o dito conselho, reunindo-se novamente, prosiga nos termos regulares do mesmo processo até seu final julgamento, para o que mandou restituir os autos a autoridade competente.

Estado do Rio Grande do Sul—Appellação n. 403—Relator, o Sr. ministro Dr. Vicente Neiva; appellante, o conselho de guerra; appellado, Francisco Eugenio da Silva Ramos, soldado do 8º regimento de infantaria, accusado de deserção.—O tribunal deu provimento á appellação necessaria interposta da sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis annos de prisão com trabalho, para condemnar-o a 22 e meio mezas de igual prisão, como incurso no grão sub-médio do art. 117 do Código Penal Militar.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 20 minutos:—O secretario, tenente-coronel Abeylard de Queiroz.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Viação

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 11 de outubro de 1915

— Sr. Inspector federal das Estradas :

Atendendo ao que requereu a «Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien», em petição sobre a qual informastes em officio n. 431/S, de 27 do mez ultimo, resolvo, de accordo com o parecer do mesmo constante, autorizar a vender e re-exportar para o estrangeiro cerca de duzentas toneladas de ferro e aço, que existem, sem applicação, nos seus almoxarifados, desde que satisfação não só ao pagamento dos transportes do dito material pelas suas linhas e que serão

leva los á receita do trafego, de conformidade com as tarifas approvadas, como ao pagamento dos direitos aduaneiros que forem devidos; devendo, outrossim, o resultado liquido da venda ser computado na renda bruta, ex-vi da clausula VI, parte II do contracto de 15 de abril de 1911 (aviso n. 143).

— A' Inspectoria Federal das Estradas foram remetidas as segundas vias do projecto e orçamento para a construcção de uma estação que será denominada Guaxima, no kilometro 516 da linha de Araguay, da Companhia Mogyana de Estradas do Ferro e Navegação, approvadas pelo decreto 11.739 de 6 do corrente (officio n. 140).

Dia 13

Recomendaram-se á Inspectoria Federal das Estradas, em additamento ao officio numero 136, de 5 do corrente, providencias para que sejam com urgencia attendidas as requisições do transporte de pessoal e material que a Great Western, of Brazil Railway Company, Limited, foram feitas pelo Dr. Aarão Reis, encarregado da direcção de obras contra o effeito da secca (officio n. 141).

— Sr. inspector federal das Estradas: Declaro vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, tendo presente o vosso officio numero 488/S, de 29 de setembro ultimo, resolveu, por despacho de 11 do corrente mez, matter a multa de 1.000\$. imposta por essa Inspectoria á Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, pela longa demora na remessa do dados estatísticos relativos á Estrada de Ferro Bahia e Minas, os quaes está obrigada a apresentar do accordo com a clausula XL do contracto (officio numero 142).

Requerimento despachado

Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil, pedindo para fazer correr entre Passo Fundo e Marcellina Ramos o vice-versa, nas segundas, quartas e sextas, trens nocturnos, em substituição aos trens mixtos actuaes — Indeferido.

Estrada de Ferro Central do Brazil

Requerimentos despachados

Dia 11 de outubro de 1915

Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles, auxiliar de escripta.—Concedo.

Bento Rodrigues Moreira Soares.—Certifique-se o que constar.

O mesmo.—Idem.

Bernardino Moura.—Não ha vaga.

Cactano Rottatore.—Não ha vaga.

Candido José Baptista.—Indeferido.

Gustavo Saturnino da Silva.—Certifique-se o que constar.

Hermano Mancel Rodrigues, trabalhador.—Não havendo vaga aguarde oportunidade.

José de Oliveira Perdigão, foguista de 2ª classe.—Não ha vaga.

José Castellan, covoqueiro.—Permitto que se ausente do serviço durante 60 dias sem vencimentos.

José de Oliveira França, auxiliar de escripta.—Concedo.

Joaquim Gomes Bacarica, mestre de linha de 1ª classe.—Tratando-se de exercicio findo, requeira ao Sr. ministro da Viação.

Moradores da estação de Resaquinha.—Sellem devidamente o requerimento.

Maria Velloso.—Indeferido.

Manoel Marques Pinto.—Deferido.

Manoel Alves do Carvalho, aprendiz de 1ª classe.—Indeferido.

Mario Gusmão, escrevente de 2ª classe.—Permitto que se ausente do serviço por 90 dias sem vencimentos.

Octavio Fernandes Vianna, praticante de conferente. — Indeferido.

Dr. Paulo Ribeiro. — Completo o sello do requerimento.

Thimotheo dos Santos e outro. — Deferido.

Thomaz Affonso, servente de 2ª classe. — Não há vaga.

Vicente Ferreira dos Santos, guarda.

Avarde se para os efeitos legais o tempo do serviço da 4ª divisão. Quanto a certidão deve ser pedida em novo requerimento.

Waldemar Santiago Gouvea, praticante do telegrapho. — Indeferido.

Relação das contas enviadas ao Ministério da Viação e Obras Publicas, para serem pagas no Thesouro Nacional

Officio n. 427 — Souza Baptista & Comp., 1505; Dias Garcia & Comp., 115060, 25150, 408; Alberto de Almeida & Comp., 28800, 688, 123, 395200; Himo & Comp., 285572, 155546; Villas Boas & Comp., 9935210 o 3155220.

Officio n. 423 — The São Paulo Tramway Light & Power Company Limited, 6835320.

Officio n. 429 — Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, 4:7215281, 7235568, 1335407, 45974, 255324, 245420, 435860, 455675, 315856, 335465, 205902, 455383, 193443, 315656 e 2365516.

Officio n. 430 — Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, 455223, 125210, 578885, 718500, 5655730, 5025870, 48315226, 6045691, 45866 965447, 195024, 115945, 105175, 1305513 o 315411.

Officio n. 431 — Souza Baptista & Comp., 4345001, 4968, 1:4:75300, 6:3285749; Dias Garcia & Comp., 115990; Himo & Comp., 705224; Belmiro Rodriguez & Comp, 5:2505 o Villas Boas & Comp., 1475000.

Directoria Geral de Obras Publicas

PRIMEIRA SECÇÃO

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Directoria Geral de Obras Publicas — 1ª secção — N. 272 — Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1915:

Confirmo o telegramma que nesta data vos dirigi nos seguintes termos:

«Em solução vossos telegrammas 53 a 55 o 63, de 2 e 3 deste mez, declaro-vos que approvo indicações auxiliares technicas e respectivas diarias propostas meos telegrammas. Quanto escripturarios approvo também indicações, caso não haja districtos ou addidos inspectorias pessoal que possa ser aproveitado. Ficam autorizados a colher escripturario capaz para acude Patos, conforme solicitastes e, bem assim, agradecer governo Estado cessão canos metallicos».

Saudo e fraternidade. — A. Tavares de Lyra — Sr. Dr. Aarão Reis, inspector de obras contra as secas, addido.

Directoria Geral de Contabilidade

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 4 de outubro de 1915

Sr. ministro da Fazenda:

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, sejam pagas as inclusas ferias, no total de 3:891\$, do pessoal empregado, em setembro ultimo, nos serviços da conservação das florestas, a cargo da Repartição do Agues e Obras Publicas. A despesa deverá ser escripturada na consignação — Pessoal e material — titulo — Conservação das Florestas, etc., da verba 8ª — art. 29 da vigente lei orçamentaria (aviso n. 2.516).

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, sejam pagas as inclusas contas relacio-

nadas, no valor de 29:7418170, provenientes do fornecimentos feitos, no corrente anno, para a Estrada de Ferro de Itapura a Gurumbá, currendo a despesa por conta dos depositos effectuados pela Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, em nome e a ordem do disposto do Governo, nos termos da clausula 2 do decreto n. 6.914, de 17 de maio de 1908 (aviso n. 2.617).

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, sejam pagas as inclusas contas do Oscar Taves, no total de 1:9715300, de fornecimentos feitos à Estrada de Ferro Central do Brazil, em 1913, visto terem soffrido o exame de que trata o paragrapho unico do decreto n. 2.911, de 30 de dezembro de 1914. Acha-se incluso, por cópia, o officio da citada via-ferrea n. 389, de 16 do corrente mez, dando esclarecimentos a respeito. A despesa deve ser escripturada no credito aberto pelo decreto numero 11.402, da mesma data (aviso n. 2.515);

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, sejam pagas as inclusas contas do Oscar Taves, no total de 3:7035300, de fornecimentos feitos à Estrada de Ferro Central do Brazil, em 1913, visto terem soffrido o exame de que trata o paragrapho unico do decreto n. 2.911 de 30 de dezembro de 1914. Acha-se incluso, por cópia, o officio da referida via-ferrea n. 387, de 15 do corrente mez, dando constam esclarecimentos a respeito. A despesa deverá ser escripturada no credito aberto pelo decreto n. 11.402, da mesma data (aviso n. 2.519);

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, sejam pagas as inclusas contas de Oscar Taves, no total de 2:9155310, de fornecimentos feitos à Estrada de Ferro Central do Brazil, no anno de 1913, visto terem soffrido o exame de que trata o paragrapho unico do decreto n. 2.911, de 30 de dezembro de 1914. Acha-se incluso, por cópia, o officio da referida via ferrea n. 370, do corrente mez, dando esclarecimentos a respeito. A despesa deverá ser escripturada no credito aberto pelo decreto n. 11.402, da mesma data (aviso n. 2.520).

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, sejam pagas as inclusas contas de Oscar Taves & Comp., no total de 3:9735300 de fornecimentos feitos à Estrada de Ferro Central do Brazil, em 1913, visto já terem soffrido o exame de que trata o paragrapho unico do decreto n. 2.911, de 30 de dezembro de 1914. Acha-se incluso, por cópia, o officio da referida via ferrea no 398, de 15 do corrente mez, dando esclarecimentos a respeito (aviso n. 2.521).

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, sejam pagas as inclusas contas de Oscar Taves & Comp., no total de 2:560\$, de fornecimentos feitos à Estrada de Ferro Central do Brazil, em 1913, visto já terem soffrido o exame de que trata o paragrapho unico do decreto n. 2.911, de 30 de dezembro de 1914. Acha-se incluso por cópia, o officio da referida via ferrea n. 386, de 15 do corrente mez, dando constam esclarecimentos a respeito. A despesa deverá ser escripturada no credito aberto pelo decreto n. 11.402, da mesma data (aviso n. 2.522).

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, sejam pagas as inclusas contas de Moniz & Comp., no total de 3:698\$, de fornecimentos feitos à Estrada de Ferro Central do Brazil, em 1913, visto terem soffrido o exame de que trata o paragrapho unico do decreto n. 2.911, de 30 de dezembro de 1914. Acha-se incluso, por cópia, o officio da citada via ferrea n. 383, de 15 do mez proximo passado, dando esclarecimentos a respeito. A despesa deverá ser escripturada no credito aberto pelo decreto n. 11.402, da mesma data (aviso n. 2.523).

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, seja paga a inclusa conta de Mayrink

Veiga & Comp., na importancia de 28:050\$, do fornecimento feito à Estrada de Ferro Central do Brazil, em 1913, visto já ter soffrido o exame de que trata o paragrapho unico do decreto n. 2.911, de 30 de dezembro de 1914. Acha-se incluso, por cópia, o officio da citada via ferrea n. 381, de 15 do mez proximo passado, dando esclarecimentos a respeito. A despesa deverá ser escripturada no credito aberto pelo decreto n. 11.402, da mesma data (aviso n. 2.524).

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, seja paga a inclusa conta de Paulo Passos & Comp., na importancia de 19:2935740, do fornecimento feito à Estrada de Ferro Central do Brazil, em 1913, visto já terem soffrido o exame de que trata o paragrapho unico do decreto n. 2.911, de 30 de dezembro de 1914. Acha-se incluso, por cópia, o officio da citada via ferrea n. 385, de 16 do mez proximo passado, dando esclarecimentos a respeito. A despesa deverá ser escripturada no credito aberto pelo decreto n. 11.402, da mesma data (aviso n. 2.525).

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, sejam pagas as inclusas contas do total de 18:6105124, de fornecimentos feitos à Estrada de Ferro Central do Brazil, em 1913, visto já terem soffrido o exame de que trata o paragrapho unico do decreto n. 2.911, de 30 de dezembro de 1914. Acha-se incluso, por cópia, o officio da referida via ferrea n. 373, de 13 do corrente mez, dando esclarecimentos a respeito (aviso n. 2.526).

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, sejam pagas as inclusas contas de Borlido Maia & Comp., no total de 14:2755560, de fornecimentos feitos à Estrada de Ferro Central do Brazil, em 1913, visto terem soffrido o exame de que trata o paragrapho unico do decreto n. 2.911, de 30 de dezembro de 1914. A despesa deverá ser escripturada no credito aberto pelo decreto n. 11.402, da mesma data, cabendo-me remetter, por cópia, o officio da citada via ferrea n. 373, de 13 do corrente mez, dando esclarecimentos a respeito (aviso n. 2.527).

Dia 5

Sr. ministro da Fazenda:

Em additamento aos meus avisos ns. 1.878, de 21 de julho, 2.300, de 3, 2.301, de 4, 2.327, de 6, 2.362, de 15, 2.413, de 18 e 2.461, de 29 de setembro do corrente anno, nos quaes solicitei diversas distribuições de creditos, por conta do que fora aberto por decreto n. 11.461, de 15 do mesmo mez de julho, e, outrossim que fossem postas as quantias nelles indicadas à disposição de varios funcionarios constantes dos referidos avisos, tenho a honra de pedir-vos as necessarias providencias, por telegramma, no sentido de, em vez de ficarem taes quantias à disposição dos alludidos funcionarios, serem as mesmas a elles entregues pelas delegacias fiscaes competentes, a titulo de adiantamento, na razão da quarta parte da importancia respectiva, de cada vez, da accôrdo com o n. 111, das instrucções approvadas por portaria deste ministerio, de 3 de citado mez de setembro, attendendo a que se trata de obras a serem executadas em occasião anormal e com o intuito do dar trabalho a milhares de flagellados, em zonas differentes e, em alguns portos distantes do com leguas e mais das capitais dos Estados e onde existem repartições pagadoras (aviso n. 2.528).

Dignai-vos ordenar as necessarias providencias, no sentido de que, por conta do credito aberto pelo decreto n. 11.461, de 15 de julho ultimo, seja distribuida à Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Piahy, a quantia de 20:000\$, afim de ser entregue, a titulo de segundo adiantamento, na razão da quarta parte dessa quantia, de cada vez, ao chefe do districto telegraphico do

mesmo Estado, Agenor do Miranda, para ser applicada na reconstrução o no prolongamento de linhas telegraphicas do referido districto (aviso n. 2.529).

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, seja paga a inclusa folha, no valor de 5:759\$090, das diarias que competem ao conductor do 2º classe da Fiscalização de Portos do Estado do Ceará, Carlos Alberto de Castro Meneses, relativas ao mez do setembro proximo passado, correndo a despesa por conta da Caixa Especial de Portos, do accordo com o art. 30 do regulamento aprovado pelo decreto 10.267, de 12 de junho de 1913 (aviso n. 2.530).

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, seja paga a inclusa feria, na quantia de 5:759\$097, do pessoal empregado, em setembro ultimo, nos serviços concernentes á revisão da rede, a cargo da Repartição de Aguas e Obras Publicas. A despesa deverá ser escripturada no titulo — Revisão da rede — sub-titulo — Diarias determinadas no artigo 43 do regulamento aprovado pelo decreto n. 9.079, de 3 de novembro de 1911, novas canalizações, etc., da verba 8ª, art. 29 da vigente lei orçamentaria (aviso n. 2.531).

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, seja paga a inclusa feria, na quantia de 1:381\$, do pessoal empregado em setembro ultimo nos serviços do movimento da Estrada do Ferro Rio D'Ouro. A despesa deverá ser escripturada na sub-consignação — Pessoal — titulo — Movimento, da verba 8ª art. 29 da vigente lei orçamentaria (aviso n. 2.532).

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, sejam pagas as inclusas ferias, no total de 9:531\$300, do pessoal empregado em setembro ultimo nos serviços da Via Permanente da Estrada de Ferro Rio D'Ouro. A despesa deverá ser escripturada na sub-consignação — Pessoal — titulo — Via Permanente e Edificios — Linhas telegraphicas, da verba 8ª art. 29 da vigente lei orçamentaria (aviso numero 2.533).

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, seja paga a inclusa feria, na importancia de 1:797\$, do pessoal empregado em setembro ultimo, nos serviços do tralego da Estrada de Ferro Rio D'Ouro. A despesa deverá ser escripturada na sub-consignação — Pessoal — titulo — Tralego, da verba 8ª art. 29 da vigente lei orçamentaria (aviso n. 2.534).

Requerimentos despachados

Dia 11 de outubro de 1915

Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckertwerke, pedindo pagamento, por exercicios findos, da quantia de 692\$800, de sua conta apresentada á Repartição Geral dos Telegraphos. — Junte documento legal, com que prove ter pago as despesas reclamadas.

Joaquim Vieira da Silva, pedindo pagamento das diarias a que tinha direito o seu fallecido filho, swaldo da Pomoca Vieira, telegraphista estagiario da Repartição Geral dos Telegraphos. — Reconheça a firma da autoridade estadual que assignou o documento incluído ao processo e complete o mesmo documento com o selo federal.

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 7 de outubro de 1915

Ao Ministerio da Fazenda foi remettido o processo de restituição de quotas do montepio de Leopoldo Martins Penna (avisos ns. 496 e 499).

A Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional foram encaminhados os processos de montepio de D. Elvira Homem Saldanha Marinho (officio n. 493) e de D. Maria Rosa Marinho França (officio n. 499).

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Directoria Geral de Contabilidade — 2ª secção — N. 491. — Rio do Janeiro, 7 de outubro de 1915.

Sr. presidente do Tribunal do Contas:

De referencia ao vosso officio n. 207, de 28 de agosto ultimo, communicando haver esse tribunal, em sessão de 24 desse mez, negado registro ao termo do accordo prorogando, por mais um anno, o prazo fixado á Manãos Harbour, Limited, para conclusão da parte restante da muralha do cais e respectivo aterro, em virtude do decreto n. 11.611, de 16 de junho do corrente anno, sob o fundamento de não lhe terem sido enviados os anteriores actos, relativos ás concessões e contracto celebrados com os concessionarios das obras do porto do Manãos, tenho a honra de remetter-vos, por cópia, os alludidos actos, a vista dos quaes solicito desse tribunal se digno reconsiderar a sua resolução anterior.

Saudo o fraterndade. — A: Tavares de Lyra.

Dia 5

Foi enviado ao Ministerio da Fazenda o processo de restituição de quotas do montepio de Candido Francisco das Chagas (avisos ns. 492 e 496).

Foi remettido á Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional o processo de montepio de D. Amelia Cortes de Oliveira (officio n. 1500).

Ao director geral dos Telegraphos foi pedido, afim de instruir o processo com que os herdeiros do finado telegraphista de 2ª classe daquelle repartição, Antonio Ascendino da Cruz Castro, pretendem se habilitar ao montepio por elle deixado, providenciasse no sentido de ser enviada a esta directoria uma certidão ex-officio dos pagamentos de mensalidades e joias desde a data de sua inscrição como contribuinte do montepio, até a em que falleceu (officio n. 501).

Dia 11

A Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional foi encaminhado o processo de montepio de D. Henriqueta Rosa Veniat (officio n. 502).

Ao Ministerio da Fazenda foi remettido o processo de restituição de quotas de montepio do Eurico Ferreira Pinto (avisos ns. 498 e 499).

Dia 13

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil foi remettido, para que informasse a respeito, o requerimento em que Lafayette Cezar Fernandes, agente de 1ª classe, aposentado, daquelle estrada, pede restituição da importancia que, a titulo de divida para o montepio, foi descontada de seus vencimentos no anno de 1912 (officio n. 503).

Directoria de Obras Contra as Secas

SECÇÃO ADMINISTRATIVA

Requerimento despachado

Dia 11 de outubro de 1915

Antonio Marques do Souza Filho, por seu procurador João da Costa Borges, arrematante da construção do açudo Riacho da Onça, no municipio de Queimadas, Estado da Bahia, recorrendo, em petição de 1 de agosto ultimo, encaminhada com o officio n. 143, de 2 de setembro findo, do 3º districto, do despacho que interviu o seu requerimento de 3 de abril de 1914, encaminhado pelo mesmo districto. — Indeferido.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Directoria Geral de Agricultura

PRIMEIRA SECÇÃO

Por portaria de 11 do corrente foi designado o 3º official, addido, da Directoria do Serviço do Povoamento Arthur Silva, para servir até ulterior deliberação, no Museu Nacional.

Expediente de 11 de outubro de 1915

Sr. director do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionais:

Reitero a solicitação contida no meu officio n. 1.733, de 26 de agosto ultimo, no sentido de ser informada esta directoria geral, com a maxima urgencia, se na repartição a vosso cargo existem funcionarios que, sem designação legal, deila se achem afastados (officio n. 2.035).

Sr. superintendente do Serviço do Algodão:

Reitero a solicitação contida no meu officio n. 1.732, de 26 de agosto ultimo, no sentido de ser informada esta directoria geral, com a maxima urgencia, se dentro o pessoal dessa superintendencia ou da Estação Experimental de Coroadi, existem funcionarios que, sem designação legal, se achem afastados de suas respectivas sedes (officio n. 2.036).

Sr. director do Museu Nacional:

Communico-vos, para os devidos effeitos, que, attendendo á solicitação contida no vosso officio n. 410, de 23 de setembro proximo findo foi posto á disposição dessa repartição, pelo prazo de 8 dias, o desenhista-photographo da estação de Biologia Mariuha, Santos Lahorg y Castillo, segundo informa a Directoria Geral de Industria e Commercio (officio numero 2.037).

Sr. director da Escola de Agricultura anexa ao Posto Zootecnico Federal, em Pinheiro:

Remetto-vos, da ordem do Sr. ministro, para que informeis a respeito, a inclusa cópia da petição de Antonio Britto Araujo, que, allegando ter cursado, gratuitamente, o terceiro anno da extincta Escola Agricola da Bahia, solicita a sua inclusão, no anno proximo vindouro, na Escola que regereis, afim de concluir, na condição acima, o curso que interrompera com a extinção da referida escola (officio n. 2.038).

Sr. agente do Lloyd Brasileiro no porto desta Capital:

Autorizo-vos, da ordem do Sr. ministro, a conceder uma passagem de 1ª classe, com direito a transporte de bagagem, deste porto ao do Maceió, ao chefe de culturas, addido, do campo de demonstração do Itacara, designado para servir no Aprendizado Agrícola do Satuba, Humberto Gomes de Almeida, correndo as despezas por conta deste ministerio (officio n. 2.039).

Sr. director da Estrada de Ferro do Itapura a Corumbá:

Do ordem do Sr. ministro, peço-vos providenciar no sentido do serem transportados, nos termos do art. 97, da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, da estação do Itapura á do Arapua, dois mil sacos de sementes de capim «catingueiro roxo», de propriedade da Brazil Land Cattle & Packing Company (officio n. 2.040).

Requerimentos despachados

Dr. Manoel dos Santos Marques, solicitando revogação do acto que o exonerou do cargo de medico do nucleo colonial Bandeirantes. — Em vista da informação, não ha que deferir.

Dr. Paulo de Figueiredo Parreiras Norta, solicitando tres mezes de licença, para tratamento de saúde. — Deferido.

A «Brazil Land Cattle & Packing Company», solicitando transporte de 2.000 sacos de sementes de capim «catigueiro roxo». — Deferido.

Dia 13

Sr. agente da Estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, providencias no sentido de ser concedida ao Sr. Alexandre de Souza Figueiredo e Mello, director addido, do Aprendizado Agricola do S. Simão, uma passagem de 1ª classe, dessa estação á do Norte, correndo as despesas por conta deste Ministerio (officio n. 2.041).

— Sr. director da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, Campinas, Estado de S. Paulo:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, providencias no sentido de ser o Sr. Alexandre de Souza Figueiredo e Mello, director, addido, do Aprendizado Agricola do S. Simão, designado para exercer o cargo de administrador do Nucleo Colonial Inconfidentes, autorizado a requisitar, para si, passagens, de primeira classe, de ida e volta, entre as estações de S. Simão e Sapucahy, em objecto de serviço publico, durante o corrente exercicio, correndo as despesas por conta deste ministerio (officio n. 2.042).

— Sr. director da Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras, Rêdo Sul Mineira:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, providencias no sentido de ser o Sr. Alexandre de Souza Figueiredo e Mello, director, addido, do Aprendizado Agricola do S. Simão, designado para exercer o cargo de administrador do Nucleo Colonial Inconfidentes, autorizado a requisitar, para si, passagens, de primeira classe, de ida e volta, entre as estações de Sapucahy e Ouro Fino, em objecto de serviço publico, durante o corrente exercicio, correndo as despesas por conta deste ministerio (officio n. 2.043).

— Sr. presidente do Pará Syndicato Agricola:

Accusando o recebimento do vosso officio sem numero, de 17 de setembro ultimo, agradeço-vos, de ordem do Sr. ministro, os informes sobre os trabalhos desse syndicato e a offerta de um exemplar dos seus estatutos (officio n. 2.014).

— Sr. director do Lloyd Brasileiro:

De ordem do Sr. ministro, autorizo-vos conceder uma passagem de 1ª classe, com direito a transporte da bagagem, deste porto ao de Recife, em proveito do porteiro continuo da Estação Experimental da Cana de Assucar em Escada, Raymundo Ewerton Silva, correndo a despesa por conta deste ministerio (officio n. 2.045).

Requerimento despachado

Eduardo Lopes, ex-2º official da Directoria do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionais, solicitando que lhe seja certificado si per occasião da sua exoneração, se achava ou não á disposição do Governo do Estado da Bahia. — Certifique-se.

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 11 de outubro de 1915

Sr. ministro da Viação e Obras Publicas: Accusando o recebimento do aviso n. 489, de 1 do corrente, tenho a honra de agradecer a V. Ex. as providencias que se dignou tomar no sentido de serem considerados officiaes os telegrammas que forem apresentados pelo professor ambulante Paul Pierron, quando em objecto de serviço e durante o corrente exercicio.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex. os meus protestos de alta estima e mui distincta consideração (aviso n. 163).

— Sr. secretario da Camara dos Deputados: Tenho a honra de transmittir a V. Ex., em cópia inclusa, o como elemento de informação á Camara dos Deputados, o memorial que me foi dirigido pelo Dr. Mario Saraiva, membro da Comissão de Technicos nomeada por este ministerio para proceder a um inquerito sobre as fraudes da mantega.

Nesse memorial, que lhe peço queira fazer chegar ás mãos do digno presidente da comissão de Agricultura da Camara, faz aquelle profissional algumas observações, que reputo opportunas e razoaveis, sobre a materia do projecto n. 106, de 1915, pendente do exame e do voto dessa illustre assembléa.

Prevaleço-me do ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração (aviso n. 164).

— Sr. director do Serviço de Industria Pastoral:

Comunico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, em aviso n. 489, de 1 do corrente e a pedido desta Secretaria de Estado, concedeu franquias telegraphica, quando em objecto de serviço e durante o corrente exercicio, ao Sr. Paul Pierron, professor ambulante.

Quanto ao fornecimento de sellos officiaes, declara o Sr. ministro da Viação que a Directoria Geral dos Correios foi autorizada a atender, a credito, ás requisições que forem apresentadas pelo citado professor (officio numero 524).

Transmitto-vos, de ordem do Sr. ministro e em solução ao objecto constante de vosso officio n. 1.008, de 5 de agosto ultimo, os inclusos avisos e officios recebidos do Sr. ministro do Interior e dos presidentes e governadores da Parahyba, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Paraná e Santa Catharina, em resposta ao questionario formulado por esse serviço relativamente ao gado cavallar e muar necessario á remonta dos corpos da policia desta Capital e dos referidos Estados (officio n. 525).

Em solução ao vosso officio n. 1.349, de 8 do corrente, pedindo autorização para providenciar afim do que a venda de suínos e gallinaços que o Posto Zootechnico de Ribeirão possui, se faça pelo criterio adoptado pelo posto de Pinheiro, cumpre-me communicar-vos que o Sr. ministro exarçou o seguinte despacho: — Em tempo designarei os estabelecimentos deste ministerio para onde deverão ser remettidos (afficio n. 526).

Directoria Geral de Industria e Comércio

PRIMEIRA SECÇÃO

Foram depositados relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

Dia 9 de outubro de 1915

«Um processo chimico de transformação do qualquer especie do alcool em alcool combustivel e lubrificante», de Theophilo H. de Sant'Anna;

«Uma espingarda ou arma do fogo, provida de um dispositivo destinado a impedir descargas involuntarias» de Luiz Paulo Zaymer;

«Um aparelho salva-vidas applicado a embarcações», de Frederik Hansen;

«Um carimbo do mão aparelhado», de Charles Bonavita;

«Aperfeiçoamentos em systemas signaladores sem fio», da General Electric Company;

«Um dispositivo para applicar pressão», do Walter Scott Durvelins.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 1 do corrente, o Sr. Dr. presidente deste tribunal.

Ministerio da Viação e Obras Publicas:

Aviso n. 2.526, em 4 do corrente, pagamento de 18:610\$121, a diversos, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em 1913.

— Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

Avisos:

Ns. 2.786 e 2.787, de 4, idem de 434\$900 e 1:995\$, respectivamente, á Leopoldina Railway Co., Limited e a Cardoso & Pinto, do transportes e passagens concedidos em proveito do Serviço de Agricultura Pratica e Trabalhos executados, para a instalação do curso do veterinarios do Serviço de Industria Pastoral, no corrente anno;

N. 2.784, da mesma data, idem do réis 1:296\$500, a diversos, de fornecimentos, em julho ultimo, e folha, relativa ao mesmo mez, de diarias do pessoal da Inspectoria Veterinaria do 7º districto.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

Avisos ns. 3.597 e 3.606, de 4 e 5, idem de 2:361\$495 e 294\$300, a diversos e ao Lloyd Brasileiro, de fornecimentos ás delegacias de saúde em agosto e de passagens em janeiro ultimo.

Ministerio dos Negocios da Fazenda — Officios:

N. 1.586, de 13 do setembro ultimo, da Alfandega desta Capital, idem de 100\$ ao porteiro da mesma repartição, para aluguel do casa;

N. 344, de 14, da Delegacia Fiscal em S. Paulo, idem de 20\$160 a Virgilio José de Oliveira, restituição do quantia a mais descontada para o monte-pio;

Exercicios findos:

Requerimentos do:

DD. Maria Delphina de Abreu; Alice Augusta e Rosa Minervina de Castro Vianna; João Correia e Irmão e Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, empreiteiros da construção das Estradas de Ferro do S. Pedro a S. Luiz e S. Thiago a S. Borja; Fontes, Garcia & Comp., e Companhia Mogyana, idem do, respectivamente, 441\$934, 875\$200, 373:313\$394, em apolices, 89\$200 e 31\$, do dividas do exercicios passados.

Ministerio da Marinha:

Aviso n. 3.518, de 2 do corrente, pagamento de 11:274\$900, a J. A. Gonçalves & Comp., de fornecimentos ao mesmo ministerio, no corrente anno.

DIARIO DOS TRIBUNAES

Supremo Tribunal Federal

63ª sessão, em 13 de outubro de 1915

PRESIDENCIA DO SR. MINISTRO HERMINIO DO ESPIRITO SANTO; PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA, SR. MINISTRO MUNIZ BARRETO

Às 11 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Manoel Murinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leonil Ramos, Enéas Galvão, Pedro Mibelli, Sebastião de Lacerda, Coelho e Campos e Viveiros do Castro.

Deixou de comparecer o Sr. ministro Guimarães Natal, que está em gozo de licença.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 3.818 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Pedro Mibelli; impetrante, o paciente Bento Emydio de Sales; recorrido, o Tribunal de Justiça do Estado. — Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

Presidiu o julgamento o Sr. ministro Manoel Murinho.

Usou da palavra pelo recorrente o advogado Dr. Carlos Cyrillo Junior.

Appellação criminal

N. 621 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; revisores, os Srs. ministros Leonil Ramos e Enéas Galvão; appellante, Francisco Aquila de Souza; appellada, a Justiça Federal. — Negou-se provimento à appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 1.969 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Canuto Saraiva; agravante, a Mutua Ideal; agravado, Dib Mussi. — Julgou-se provimento ao recurso, contra o voto do Sr. ministro Sebastião de Lacerda.

Presidiu o julgamento o Sr. ministro Manoel Murinho.

N. 1.971 — Santa Catharina — Relator, o Sr. ministro Leonil Ramos; agravantes, André & Comp.; agravado, Dib Mussi. — Julgou-se renunciado e deserto o agravo por ter sido preparado fora do prazo legal, unanimemente.

Presidiu o julgamento o Sr. ministro Manoel Murinho.

Carta testemunhavel

N. 1.970 — Territorio do Acre — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; supplicante, Octavio Sterner do Couto; supplicado, o Tribunal de Appellação do Seana Madureira. — Conheceu-se da carta testemunhavel e negou-se-lhe provimento, unanimemente.

Recursos extraordinarios

N. 860 — Bahia — Relator, o Sr. ministro Enéas Galvão; revisores, os Srs. ministros Sebastião de Lacerda e Coelho e Campos; recorrente a Companhia de Seguros Interesse Publico; recorrido, o commendador Guilherme Pereira de Carvalho. — Conheceu-se do recurso e negou-se-lhe provimento, contra os votos dos Srs. ministros Viveiros do Castro, Pedro Lessa e Enéas Galvão.

N. 813 — Capital Federal (sobre embargos). — Relator, o Sr. ministro Oliveira Ribeiro; revisores, os Srs. ministros Sebastião de Lacerda e Viveiros do Castro; embargante, Francisco Lopes Ferraz; embargada, a Irmandade de Santa Cruz dos Militares. — Foram desprovidos os embargos, contra o voto do Sr. ministro Canuto Saraiva.

Impedido o Sr. ministro Enéas Galvão.

Presidiu o julgamento o Sr. ministro Manoel Murinho.

N. 850 — Ceará — Relator, o Sr. ministro André Cavalcanti; revisores, os Srs. ministros Oliveira Ribeiro e Godofredo Cunha; recorrente, Justino Vieira de Souza; recorrido, Joaquim Ignacio Pessoa. — Não se conheceu do recurso por ter sido apresentado no tribunal fora do prazo legal, unanimemente.

Presidiu o julgamento o Sr. ministro Manoel Murinho.

Appellação. civis

N. 2.132 — S. Paulo — (Sobre embargos) — Relator, o Sr. ministro Enéas Galvão; revisores, os Srs. ministros Manoel Murinho e Canuto Saraiva; embargante, a União Federal; embargado, Salvador Pires de Oliveira.

Foram desprovidos os embargos, contra os votos dos Srs. ministros Viveiros do Castro, Coelho e Campos, Sebastião de Lacerda e Oliveira Ribeiro.

Encorrou-se a sessão às 16 horas.

O sub-secretário. — Edmundo da Veiga.

AUDIENCIA EM 13 DE OUTUBRO DE 1915

Juiz seminario o Exmo. Sr. ministro Canuto José Saraiva

Foram publicados os seguintes feitos:

Conflicto de jurisdicção

N. 319 — Capital Federal — Suscitante, Diogo Carlos Ramires, entre o Juiz da 1ª Vara Cível e o Juiz federal da 2ª Vara. — Rejeitaram-se os embargos.

N. 327 — Maranhão — Suscitante, o Juiz seccional do Maranhão; suscitado, o Juiz municipal da 1ª Vara da capital do mesmo Estado. — Julgou-se procedente o conflicto.

N. 322 — S. Paulo — Suscitante, Luiz Alves do Amorim Coelho e outro, entre o Juiz federal e o Juiz do direito da 1ª Vara. — Julgou-se improcedente o conflicto.

Carta testemunhavel

N. 1.955 — Rio Grande do Sul — Supplicante, Adolpho May; supplicado, o Superior Tribunal. — Negou-se provimento à carta testemunhavel.

Appellação criminal

N. 611 — Capital Federal — Appellante, Luiz Castro; appellada, a Justiça Federal. — Annullou-se o processado.

Appellação civil

N. 2.011 — S. Paulo — Appellante, a São Paulo Railway Company, Limited; appellada, a Fazenda Nacional. — Rejeitaram-se os embargos.

Agravo de petição

N. 1.960 — Pernambuco — Aggravante, Alves de Brito & Comp.; agravada, a Fazenda Nacional. — Deu-se provimento ao agravo.

Requerimentos

Compareceu o advogado Dr. Abelardo Saraiva da Cunha Lobo o, por parte do Manoel Torquato Pereira Lobo, nos autos da appellação

civil n. 2.511, em contenda com Fialdon Brothers, tendo assignado a estes, na audiência do 2 do corrente mez, o prazo de dez dias para impugnar os embargos de nulidade e infringentes do julgado opposto pelo supplicante, nação aos mesmos do alludido prazo e requereu que fosse dada vista dos autos aos seus advogados para sustentação, na forma da lei, tudo sob proção. — Deferido; apregoad, não compareceu.

Compareceu tambem o advogado Dr. Jorge Dyott Fontenelle e, por parte do Manoel Ferreira Alves, accusou a citação feita a Manoel Simões Moreira o assignou-lhe o prazo da lei para sustentar os embargos oppostos ao accordo proferido no recurso extraordinario n. 895. — Deferido; apregoad, não compareceu.

O sub secretario, Edmundo da Veiga.

Côrte de Appellação

Sessão da Terceira Camara, em 13 de outubro de 1915

PRESIDENCIA DO SR. DESEMBARGADOR ATAULPHO DE PAIVA—SECRETARIO—SERVIU INTERINAMENTE, NO IMPEDIMENTO OCCASIONAL DO EFFECTIVO, O OFFICIAL ELPIDIO WATSON CORDEIRO

Compareceram os Srs. desembargadores Francelino Guimarães, Elviro Carrilho e Edmundo Rego.

Estava presente o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto Federal.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 1.032 — Relator, o Sr. desembargador Rego; paciente, Pedro Marcelino Vieira. — Negaram finalmente a ordem pedida.

N. 1.033 — Relator, o Sr. desembargador Elviro Carrilho; paciente, Gaudencio dos Santos e Oliveira. — Concederam a ordem, unanimemente.

N. 1.034 — Relator, o Sr. desembargador Francelino Guimarães; paciente, Pedro da Costa. — Concederam finalmente a ordem, unanimemente.

N. 1.035 — Relator, o Sr. desembargador Francelino Guimarães; paciente, Manoel Ramos e Albino do Mattos Vieira. — Negaram finalmente a ordem, unanimemente.

N. 1.036 — Relator, o Sr. desembargador Elviro Carrilho; paciente, José Ventura (menor). — Negaram finalmente a ordem, unanimemente.

N. 1.037 — Relator, o Sr. desembargador Francelino Guimarães; paciente, Leontino Baptista de Sá. — Concederam a ordem, presente o paciente, informando o Sr. Dr. Chefe de Policia, unanimemente.

N. 1.038 — Relator, o Sr. desembargador Edmundo Rego; impetrante, Dr. Alfredo Magro da Gama, em favor do paciente Manoel Fernandes. — Concederam a ordem, informando o Sr. Dr. Chefe de Policia, presente o paciente a primeira sessão, unanimemente.

Recurso de habeas-corpus

N. 233 — Relator, o Sr. desembargador Elviro Carrilho; recorrente, Pedro Langoni; recorrido, Dr. Juiz de direito da 1ª Vara Criminal. — Negaram provimento, unanimemente.

Appellações-crimes

N. 1.485 — (Infração sanitaria) — Relator, o Sr. desembargador Francelino Guimarães; appellante, a justiça por seu promotor adjunto appellado, Joaquim Pereira da Silva Pinto. — Deram provimento para applicar a multa legal, unanimemente.

N. 1.486—(Infracção sanitaria) — Relator; o Sr. desembargador Edmundo Rego; appellante, a Justiça; appellado, Joaquim Pereira da Silva Pinto. — Deram provimento para applicar a multa legal, unanimemente.

SORTEIO

Recurso crime

N. 283 — Relator, o Sr. desembargador Francellino Guimarães.

PASSAGENS DE AUTOS

Appellações crime

N. 1.285 — Ao Sr. desembargador Francellino Guimarães.

COM DIA

Appellações crimes

Ns. 1.209 e 1.314.

ACORDÃO PUBLICADO

Appellações crimes

Ns. 1.207 e 1.305.

EDITAES

Juizo Federal da Primeira Vara

De 1ª praça com o prazo de tres dias

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª Vara do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de tres dias virem, ou delle noticia tiverem, que, no dia 18 do corrente, depois da audiencia que costuma ser effectuada ás 13 horas no edificio do Supremo Tribunal á Avenida Rio Branco n. 241, o porteiro deste juizo trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, os bens penhorados pela Fazenda Nacional no executivo fiscal que move contra Domingos Joaquim Toixeira, cuja descripção é a seguinte: um relógio de parede já usado, avaliado em 10\$; uma machina registradora Nacional, avaliada em 200\$; uma mesa pequena de marmore com pés de ferro, avaliada em 3\$; 28 latas de marmolada «Colombo», avaliadas em 14\$; 200 garrafas do cervoja de diversas marcas, avaliadas em 60\$; duas latas grandes de azeitonas, avaliadas em 6\$; um balcão de madeira, avaliado em 21\$, um balcão de madeira, tendo portas envidraçadas, avaliado em 20\$; 11 garrafas de vermouth de diversas marcas, avaliadas em 23\$; 63 garrafas do vinho do Porto de diversas marcas, avaliadas em 63\$; quatro garrafas do genebra, avaliada em 8\$; um fogão a gaz com tres fogos, avaliado em 15\$; sete litros de cognac, avaliados em 14\$; uma pia de mamora branco, avaliada em 20\$000. E, para constar, mandou lavrar o presente, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de outubro de 1915. Eu, Fernando de Attayde, escrevente juramentado, o escrevi no impedimento do escrivão. — Raul de Souza Martins.

Juizo Federal da Primeira Vara

De primeira praça com o prazo de 3 dias.

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª Vara do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de tres dias virem ou delle noticia tiverem, que, no dia 18 do corrente, depois da audiencia que costuma ser effectuada ás 13 horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal á Avenida Rio Branco n. 241, o porteiro deste juizo trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação os

der e maior lance offerecer acima da avaliação, os bens penhorados pela Fazenda Nacional executivo fiscal que move contra cuja descripção é a seguinte: tres caixas de vinho do Porto Moscatel, avaliadas em 60\$; duas caixas marca Marietta, avaliadas em 40\$; duas caixas marca Armazem Cardoso, avaliadas em 40\$; 10 resmas de papel para embrulho, avaliadas em 10\$; 100 latas de marmelada de diversas marcas, avaliadas em 30\$; uma geladeira de tamanho médio, avaliada em 40\$; 100 pratos de louça, sortidos, avaliados em 10\$; cinco caçarolas de ferro fundido, avaliadas em 3\$300; 10 ditas de agathe, avaliadas em 40\$; seis chaleiras de agathe, avaliadas em 6\$; 150 tijelas de diversos tamanhos, avaliadas em 45\$; cinco duzias de chicharas de diversas qualidades, avaliadas em 1\$500; cinco caldeirões de diversos tamanhos, avaliados em 5\$; 10 foices de diversos tamanhos, avaliadas em 5\$; cinco baldes de zinco, avaliados em 2\$300. E para constar, mandei lavrar o presente, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de outubro de 1915. Eu, Fernando de Attayde, escrevente juramentado, o escrevi no impedimento do escrivão. — Raul de Souza Martins.

Juizo Federal da Primeira Vara

De 1ª praça com o prazo de tres dias

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª Vara do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de tres dias virem, ou delle noticia tiverem, que, no dia 18 do corrente, depois da audiencia que costuma ser effectuada ás 13 horas no edificio do Supremo Tribunal Federal, á Avenida Rio Branco n. 241, o porteiro deste juizo trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, os bens penhorados pela Fazenda Nacional no executivo fiscal que move contra Luiz Marques, cuja descripção é a seguinte: uma caixa registradora Nacional, tamanho médio, avaliada em 150\$; um balcão envernizado com podra marmore, avaliado em 35\$; uma pia e cõpa de marmore, avaliadas em 20\$; um mostrador para cima de mesa, avaliado em 15\$; um relógio de parede em bom estado, avaliado em 10\$; duas mesas de marmore e pés de ferro, avaliadas em 10\$; quatro cadeiras austriacas em máo estado, avaliadas em 4\$; um fogão a gaz com dois fogos, avaliado em 15\$; um espelho de parede, bastante usado, avaliado em 5\$; duas escaradeiras higienicas avaliadas em 8\$; uma machina de folha, de regular tamanho propria para fazer café, avaliada em 10\$. E para constar mandou lavrar o presente que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de outubro de 1915. Eu, Fernando de Athayde, escrevente juramentado, o escrevi no impedimento do escrivão. — Raul de Souza Martins.

Juizo Federal da Primeira Vara

De primeira praça com o prazo de tres dias

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª Vara do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de tres dias virem ou delle noticia tiverem, que, no dia 18 do corrente, depois da audiencia que costuma ser effectuada ás 13 horas no edificio do Supremo Tribunal Federal, á Avenida Rio Branco n. 241, o porteiro deste juizo trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação os

bens penhorados pela Fazenda Nacional, no executivo fiscal que move contra João Martins, cuja descripção é a seguinte: um cofre de ferro de fabrica paulista, sob o n. 2.016, avaliada em 150\$; uma machina registradora «National», avaliada em 200\$; duas amarras de madeira, sendo uma com portas envidraçadas, avaliadas em 50\$; 100 garrafas de litro, de vinho verde, avaliadas em 40\$; 23 garrafas de mel de abelha, avaliadas em 8\$500; 38 garrafas do verveja Cascatinha e Brahminina, avaliadas em 11\$400; 63 garrafas de xaropes de diversas marcas, avaliadas em 2\$300; 43 garrafas do vinho do Porto de diversas marcas, avaliadas em 48\$; 32 litros de vermouth, cognac e fernet, avaliados em 42\$; 120 latas de banha de dois kilos, marca «Estrella», avaliadas em 120\$; 90 latas de manteiga marca «Maristany», avaliadas em 54\$; uma balança do peso, marca Horve, n. 2.765, avaliada em 20\$; um deposito de madeira para generos, avaliado em 20\$; um balcão de madeira, avaliado em 15\$; quatro quintos de vinagre, avaliados em 60\$; dois quintos de alcool, avaliados em 40\$; um quinto de vinho do Porto, avaliados em 25\$; 49 latas de azite marca Seixas & Comp., avaliadas em 21\$500; 22 latas de azeitonas de cinco kilos cada uma, marca Christovão Colombo, avaliadas em 33\$; 48 latas de dos infectina, avaliadas em 24\$; 70 latas de massa de tomates, marca Olinda, avaliadas em 14\$; 97 latas de marmolada, marca Colombo, avaliadas em 38\$900; 72 latas de goiabada, marca Leão, avaliadas em 28\$800; 12 saccos de milho, avaliados em 72\$; sete saccos de arroz nacional, avaliados em 70\$; oito saccos de feijão mulatinho, avaliados em 64\$; uma escrivaninha de madeira, avaliada em 15\$; um relógio de madeira, avaliado em 10\$000. E para constar mandou lavrar o presente, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de outubro de 1915. Eu, Fernando de Athayde, escrevente juramentado, o escrevi no impedimento do escrivão. — Raul de Souza Martins.

Juizo Federal da Primeira Vara

De 3ª praça com o prazo de tres dias e segundo abatimento de 10 %

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª Vara do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de tres dias, virem ou delle noticia tiverem, que, no dia 18 do corrente, depois da audiencia que costuma ser effectuada ás 13 horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal, á Avenida Rio Branco n. 241, o porteiro deste juizo trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, com o segundo abatimento de 10 % sobre o preço da avaliação os bens penhorados pela Fazenda Nacional, no executivo fiscal que move contra Carolino Augusto Borges, cujos bens são os seguintes: um cofre de ferro, pequeno, em perfeito estado, sob o n. 1.054, avaliado em 100\$, o com o segundo abatimento de 10 % vai a preço da quantia de \$15000. E neste caso é arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese seja permitida a acção de nulidade por lesão do qualquer especie, tu lo de accordo com os artigos 273 e 283 do decreto n. 848, do 11 de outubro de 1900. E, para constar, mandou lavrar o presente, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 13 de outubro de 1915. Eu, Fernando de Athayde, escrevente juramentado, o escrevi no impedimento do escrivão. — Raul de Souza Martins.

Juizo Federal da Primeira Vara.

De terceira praça com o prazo de tres dias e segundo abatimento de 10 %.

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª Vara do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos quo o presente edital com o prazo de tres dias virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 19 do corrente, depois da audiencia que costuma ser effectuada ás 13 horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal, á Avenida do Branco, n. 211, o porteiro deste juiz trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der o maior lance efferecer, com o segundo abatimento de 10 % sobre o preço da avaliação, os bens penhorados pela Fazenda Nacional, no executivo fiscal que move contra Jo-3 da Costa Leite, cujos bens são os seguintes: Uma armação pequena, de pinho, com portas envidraçadas, avaliada em 30\$; uma geladeira de regular tamanho e em perfeito estado, avaliada em 20\$; um balcão de madeira, com tampo e pia de marmore, em mão estado, avaliado em 20\$; um dito menor, tendo duas gavetas, avaliado em 10\$; um fogão a gaz com tres torneiras, avaliado em 10\$; tres mesas de pinho rustico, avaliadas em 15\$; uma mesa do pinho com pés tornados, avaliada em 5\$; tres mesas com tampo de marmore e pés de ferro, avaliadas em 9\$; um pé de ferro isolado, avaliado em 1\$; tres mesas de ferro, avaliadas em 3\$; nove cadeiras do ferro, com assento de madeira, avaliadas em 1\$500. 12 ditas austriacas com assento do pallinha, avaliadas em 2\$500; 5 ditas em pessimo estado, avaliadas em 2\$500, 1 pipa vazia (grande), avaliada em 10\$000, 1 armario de pinho, avaliado em 10\$000, 1 balança do forca de 20 kilos, avaliada em 10\$000, 1 colleção de pesos de metal, avaliada em 5\$000, 1 relogio de parede, avaliado em 10\$000, 4 garrafas de vinho do Porto «Moscatel Secco», avaliadas em 4\$000, 6 garrafas de aguardente do Reino, avaliadas em 3\$000, 6 garrafas de vinho quinado, avaliadas em 3\$000, 3 garrafas de vinho do Porto «Cachepa», avaliadas em 3\$000, 1 litro de Vermouth italiano, avaliado em 3\$000, 1 litro de cognac «Maheira», avaliado em 3\$000, 3 garrafas de xarope nacional, avaliadas em 1\$000, 4 garrafas de cerveja Beck-Alt, avaliadas em 1\$200, 6 garrafas de Cerveja Guarany, avaliadas em 1\$200, 1 espelho defeituoso, avaliado em 1\$000, 1 garrafa do vinho do Porto «Boa Unia», avaliada em 1\$000, 1 dita «Sublime», avaliada em 1\$000, 1 dita laranjinha nacional, avaliada por 1\$000, 1 dita de cerveja «Brahmina», avaliada em 500 réis, 1 cafeteira de agathe com torneira, avaliada em 2\$000, 16 garrafas do soda, avaliadas em 1\$000, 1 columna de marmore para copa, avaliada em 5\$. Total 2\$3\$300, e com o segundo abatimento de 10 %, irão á praça pela quantia de 204\$768. E neste caso serão arrematados pelo maior preço, que for offerecido sem que em hypothese seja permittida acção da nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo de accordo com os arts. 273 e 283 do decreto n. 81\$, de 14 de outubro de 1890. E, para constar, mandei lavrar o presente que, será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 do outubro de 1915. E eu, Fernando de Attayde, escrevente juramentado, o subscreevi no impedimento do escrivão. — Raul de Souza Martins.

Côrte de Appellação.

Faço publico que o julgamento das appellações criminaes n. 1.203 appellante Aristides Ferreira Borges (menor) appellada a justiça; 1.314 appellante João Francisco do Nasci-

mento, appellada a justiça, serão effectuados na proxima sessão da 3ª Camara, no dia 16 do corrente mez, ou nas seguintes.

Secretaria da Côrte de Appellação, 13 de outubro de 1915. — No impedimento occasional do Dr. secretario, o official, Elpidio Wastson Cordeiro.

Juizo de Direito da Segunda Vara de Orphãos

De interdição, na forma abalizada

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz de direito da 2ª Vara do Orphãos da cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faço saber a quem interessar possa que por estar Lincoln Veneroti da Fonseca soffrendo das faculdades mentaes, decretai a sua interdição o nomei para seu curador seu pae Manoel Pinto da Fonseca, pela sentença do teor seguinte: A vista do officio do fls. 16, do Dr. curador de orphãos o resultado do exame precelido na pessoa do menor Lincoln, que o considera como um caso de degeneração mental, com consideraveis desvios da esphera moral e indifferindo, assim, por sua manifesta improcedencia a reclamação do fls. 2, declaro interdicto, para os effeitos juridicos o legaos, o mencionado menor Lincoln e para seu curador nomeio o Sr. Manoel Pinto da Fonseca, seu pae, que será intimado para prestar o compromisso legal e providenciara como lhe parecer a beneficio do interdicto Lincoln. Custas na forma da lei. Publicue-se, registre-se e expoa-se o edital do estylo. Rio de Janeiro, 5 do outubro de 1915. — João Baptista de Campos Tourinho.

Juizo de Direito da Primeira Vara Civil

Fallencia de Reis & Simões

AVISO AOS CREDITORES

O escrivão Bartlett James communica aos credores da fallencia de Reis & Simões que se acham em cartorio, durante cinco dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos, para serem examinados pelos interessados, apresentando suas impugnações, de accordo com os §§ 5º e 6º do art. 83, da lei n. 2.021, de 17 de dezembro de 1903, os quaes são do teor seguinte: § 5º. Durante esse prazo de cinco dias, os credits incluídos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação; § 6º. A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1915. — Pelo escrivão, José da Silva Lisboa.

Juizo de Direito da Primeira Vara Civil

De 1ª praça, com o prazo de 20 dias, na forma abalizada

O Dr. Alfredo de Almeida Russell, juiz de direito da 1ª Vara Civil do Districto Federal, etc.:

Faço saber que por este juiz e cartorio do escrivão que este subscreeve o processam uns autos de acção executiva em que é exequente, Sandoval Sant'Anna o executado, Joaquim Azevedo, nos quaes me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª Vara Civil. Sandoval Sant'Anna, na acção executiva que move a Joaquim Azevedo e sua mulher, tendo passado em julgado

a sentença que julgou procedente a penhora, vem requerer que se faça a avaliação do imóvel penhorado, passando-se depois editaes de praça com o prazo legal. Rio, 27 do setembro de 1915. — Abilio de Carvalho, advogado. (Sellada legalmente). Despacho: Sim. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1915. — Alfredo Russell. Em virtude do que se passou o presente edital, com o prazo de 20 dias, pelo teor do qual o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça deste juiz no dia 4 do novembro proximo, ao meio dia, após a audiencia do estylo, no Forum, á rua Menozes Vieira n. 152, o bem penhorado a Joaquim Azevedo na acção executiva que lhe move Sandoval Sant'Anna, o qual consta da avaliação junta aos autos, que é do teor seguinte: Barracão de madeira sito á rua Theodoro da Silva n. 331, levantado em centro de terreno, este dividido da linha da rua com cerca e cancela de ripas, tendo na frente duas janelas, forma do chalet e coberto com telhas francezas. As divisões consistem em duas salas e dois quartos forra los o assoalhados, medindo de frente 5m,20 por 6m,90 do fundos. Em seguida aos fundos do barracão existe uma construção de estuque dividida em commodos, um forrado e assoalhado e os demais cimentados e coberta de zinco, dois dos quaes servem de cozinha. No terreno á frente do barracão encontra-se tanque para lavagens, caixa para agua e um pequeno compartimento com W. C. O terreno pertencente ao barracão descripto está pela esquerda dividido com tela de arame e pela direita com muro de vez do tijolo pertencente á avenida confrontante na parte plana e na parte em morro acima com arame farpado, medindo de frente 9m,30 com igual largura na linha dos fundos e do extensão 90 metros. O barracão descripto, dependencias e terreno apontado foram avaliados em 5:00\$000. E quem o mesmo bem quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local designa los, afim de ter logar a praça que será feita mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias. E, para constar, se passou esta e outro de igual teor que serão publicos e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 do outubro de 1915. Eu, Bartlett James, escrivão, o subscreevi. — Alfredo de Almeida Russell. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1915. — Bartlett James (Sellado legalmente). Conforme o original dou fé. — Rio, 8 de outubro de 1915. O escrivão, José da Silva Lisboa.

Juizo de Direito da Primeira Vara Civil

Fallencia de João Baptista dos Reis

AVISO AOS CREDITORES

O escrivão Bartlett James communica aos credores da fallencia de João Baptista dos Reis, que a assembleia foi adiada para o dia 19 do corrente ás 13 horas.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1915. — Pelo escrivão, José da Silva Lisboa.

Juizo de Direito da Primeira Vara Civil

Fallencia de Teixeira Araujo & Comp.

AVISO AOS CREDITORES

O escrivão Bartlett James communica aos credores da fallencia de Teixeira Araujo & Comp. que se acham em cartorio, durante cinco dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos, para serem examinados pelos interessados, apresentando suas impugnações, de accordo com os §§ 5º e 6º

do art. 83 da lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908, os quaes são do teor seguinte: § 5º.—Durante esse prazo de cinco dias, os credits incluídos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação. § 6º.—A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruído com documentos, justificações ou outras provas.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1915.—
Pelo escrivão, *José da Silva Lisboa*.

Juizo de Direito da Primeira Vara Cível

Fallencia de João Baptista dos Reis

AVISO AOS CREDITORES

O escrivão Bartlett James communica aos credores da fallencia de João Baptista dos Reis que se acham em cartorio, durante cinco dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos, para serem examinados pelos interessados, apresentando suas impugnações, de accordo com os §§ 5º e 6º do art. 83 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, os quaes são do teor seguinte: § 5º.—Durante esse prazo de cinco dias, os credits incluídos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação. § 6º.—A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruído com documentos, justificações ou outras provas.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1915.—
Pelo escrivão, *José da Silva Lisboa*.

Juizo de Direito da Segunda Vara Cível

De 1ª praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do predio n. 60 da rua Buarque (Copacabana), penhorado por Marcos José de Oliveira, a José Joaquim de Andrade Facciro e sua mulher, na forma abaixo

O Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz de direito da 2ª Vara Cível, desta Capital Federal:

Faz saber aos que o presente edital de 1ª praça, virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 14 de outubro do corrente anno, ás 13 1/2 horas, logo depois da audiencia do costume, ás portas do Forum, á rua Menezes Vieira n. 132, onde funciona este juizo, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der o maior lance offerecer o predio da rua Buarque n. 60 avaliado por 47:000\$, cuja avaliação é do teor seguinte: predio de sobrado sito á rua Buarque n. 60 (Copacabana) canto da rua Belfort Roxo, com terreno ao lado direito, este dividido da linha da rua por baldrames e pilastras de tijolos com gradil e portão de ferro, tendo na fachada, que é levantada no alinhamento da rua, dous mezzaninos no porão, quatro janellas de peitoril do primeiro pavimento, sendo duas estreitas, e no segundo tambem quatro janellas com a mesma disposição, canto em recuo com uma janella em cada pavimento. E pela face da rua Belfort Roxo, um mezzanino no porão, quatro janellas de peitoril no primeiro pavimento, sendo duas estreitas e igual disposição no segundo pavimento, platibanda e coberto com telhas francezas, seno a parte do quintal murado com um pequeno portão de ferro. A entrada principal do lado direito com escada marmore, patamar ladrilhado e coberto, existindo tambem no segundo pavimento varanda ladrilhada e coberta por alpendre com columnas de ferro gradeada. A construção é moderna, de pedra cal e tijolos, achando-se dividido o pa-

vimento terreo em tres salas, corredor, copa, dous quartos e privada, e o segundo em seis quartos, banheiro, privada vestibulo da escada e terraço. Tudo do accordo com as posturas em vigor, existindo nos fundos e em separado um puxado dividido em cozinha, dispensa, tanque para lavagens, privada para criados e um pequeno quarto, tudo ladrilhado e em telha vã. O predio mede de frente 7^m,30, canto em recuo com 2^m, e de fundos 12^m,30, medindo o puxado 3^m,40, por 3^m,80, na parte mais larga seguindo-se a parte mais estreita com 10^m,20, por 2^m,50, ficando parte fóra do terreno hypothecado, que deixamos do avaliar. O terreno pertencente ao predio mede de frente a area edificada 12^m,70, pela rua Buarque, pela rua Belfort Roxo 26^m,50 de fundos, sendo situado na linha lateral direita, abrindo assim na linha dos fundos. O terreno pertencente ao predio tem de extensão 2^m,50, nos termos do mandado, ficando, porém, parte do puxado do predio fóra do terreno hypothecado. Avaliamos o predio e respectivo terreno de 26^m,50 de extensão, com a largura de frente acima descripta, desprezando a parte do puxado em 47:000\$. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1915.—*Tito Dias de Moraes*.—*Antonio Joaquim de Oliveira Fontes* (estava sellada). O referido predio vaé á praça a requerimento do exequente para pagamento da hypotheca e será vendido a quem mais der e maior lance offerecer sobre a avaliação, que é de 47:000\$. Quem quizer arrematar o dito predio compareça no lugar, dia e hora designados, onde será elle vendido a quem mais der o maior lance offerecer sobre a dita avaliação. E para constar mandou passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de setembro de 1915.—Eu, José Candido de Barros, o subscrevi.—*Antonio Paulino da Silva*, Confero.—*José Cardoso de Barros*, escrivão.

Juizo de Direito da Terceira Vara Cível

Fallencia de A. S. Barradas

AVISO AOS INTERESSADOS

O escrivão Cruz Galvão avisa aos interessados nesta fallencia que se acha em cartorio, acompanhada dos respectivos documentos, durante o prazo de cinco dias e para os fins legaes, uma reclamação reivindicativa de Joaquim dos Reis Oliveira, no valor de 20:000\$, sobre moveis que lhe pertencem e que foram arrecadados como bens da dita fallencia.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1915.—
O escrivão, *Cruz Galvão*.

Juizo de Direito da Terceira Vara Cível

Fallencia de José Tavares da Silva

AVISO AOS CREDITORES

O escrivão Cruz Galvão communica aos credores da fallencia de José Tavares da Silva, que se acham em cartorio, durante cinco dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos, para serem examinados pelos interessados, apresentando suas impugnações, de accordo com os §§ 5º e 6º do art. 83 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, os quaes são do teor seguinte: § 5º.—Durante esse prazo de cinco dias, os credits incluídos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação. § 6º.—A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruído com documentos, justificações ou outras provas. Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1915.—O escrivão, *Cruz Galvão*.

Juizo de Direito da Sexta Vara Cível

Fallencia de Nahum Nahin Assad & Irmão

AVISO AOS CREDITORES

Scientifico aos credores da fallencia de Nahum Nahin Assad & Irmão que do ordem do Exm. Sr. Dr. juiz do feito, a requerimento do syndico, foi designado o dia 14 do corrente, ás 13 horas na sala das audiencias do Forum, a rua Menezes Vieira n. 132 para ter logar a primeira assembleia. Rio, 4 de outubro de 1915.—O escrivão, *João de Souza Pinto*.

Juizo da Sexta Pretoria Cível

ENGENHO NOVO

PROCLAMAS

O escrivão e official do registro civil da 6ª Pretoria Cível da freguezia do Engenho Novo, faz saber que se estão habilitando para casar na forma da lei:

Alfredo Soares dos Santos com Zelia Cavalcanti de Albuquerque, Antonio de Souza Azevedo com Odette Ignacia dos Santos, Carlos Xavier do Siqueira Bravo Junior com Carmen Luiza da Cunha.

Quem souber de algum impedimento accuso-o, na forma da lei.

Sexta Pretoria Cível, 11 de outubro de 1915.—O escrivão, *Francisco Pinto de Mendonça*.

Juizo da Segunda Pretoria Criminal

O Dr. José Linhares, juiz da segunda Pretoria Criminal deste Districto Federal, etc.:

Faz saber a todos quantos interessar possa que por este juizo se processam uns autos por denuncia do Ministerio Publico em que é réo Manoel de Oliveira, como incurso no art. 303 do Codigo Penal e como não tenha elle sido encontrado pelo presente o chama e intima-o no prazo do 10 dias para comparecer neste juizo afim de responder ao dito processo e nelle defender-se, sob pena de revellia; notificando-o de que as audiencias deste juizo toem logar ás terças e sextas-feiras de cada semana, á 1 hora da tarde, no predio da rua da Prainha n. 4, sobrado. Para constar passaram-se o presente e outro de igual teor para serem publicados o affixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1915.—Eu, Luiz Marcondes de Andrade Figueira, escrivão, o escrevi.—O juiz, *J. Linhares*.

Juizo da Segunda Pretoria Criminal

O Dr. José Linhares, juiz da Segunda Pretoria Criminal deste Districto Federal, etc.:

Faz saber a todos quantos interessar possa que por este juizo se processam uns autos por denuncia do Ministerio Publico em que é réo José Ferreira Carneiro como incurso no art. 330 § 2º do Codigo Penal e como não tenha elle sido encontrado pelo presente o chama e intima a, no prazo de 10 dias, comparecer neste juizo afim de responder ao dito processo e nelle defender-se, sob pena de revellia; notificando-o de que as audiencias deste juizo toem logar ás terças e sextas-feiras de cada semana, a uma hora da tarde, no predio da rua da Prainha n. 4, sobrado. Para constar passaram-se o presente e outro de igual teor para serem publicados o affixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1915.—Eu, Luiz Marcondes de Andrade Figueira, escrivão, o escrevi.—O juiz, *Dr. José Linhares*.

Juiz da Quinta Pretoria Criminal

De: citação com o prazo de 10 dias ao réo ausente Mario Pereira Marques

O Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, juiz da 5ª Pretoria Criminal do Districto Federal:

Faz saber ao réo ausente Mario Pereira Marques, que fica pelo presente citado para comparecer neste juizo á rua Fonseca n. 14, ás 12 horas, na audiencia que se realizar no 1º dia útil depois de findo o prazo de 10 dias da publicação desta acta de se ver processar pela justiça publica pelo crime previsto no art. 330 § 1º do Código Penal e ás seguintes até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao seu conhecimento ou de quem interessar possa, passaram-se o presente e outro do igual teor para os fins de direito. Rio de Janeiro, 5ª Pretoria Criminal, 13 de outubro de 1915. Eu, Theotônio Torres, escrevente juramentado o escrevi, e eu, Pedro Brant Paes Leme, escrivão, o subscrevo.—Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

NOTICIARIO

O Sr. Presidente da Republica recebeu hontem no Palacio do Catete o Sr. almirante Estevão Adelino Martins, que se apresentou por ter sido nomeado inspector de Portos e Costas.

Esteve hontem com o Sr. Presidente da Republica o Sr. senador marechal Pires Ferreira, que conferenciou com S. Ex. a proposito da sacca no Piahy.

Durante os 23 dias em que funcionou no mez de setembro, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 7.573 pessoas, a cujo exame e consulta se submeteram, além de 3.003 avulsos, 8.998 obras impressas em 10.196 volumes, 6.110 documentos manuscritos, 1.573 cartas geographicas e 4.225 peças iconographicas.

As obras impressas assim se distribuem por classes: annuarios e revistas geraes, 867; artes e industrias, 115; bellas artes, 34; bibliotheca, 8; chorographia do Brazil, 16; direito, legislação e jurisprudencia, 1.778; economia politica, 21; encyclopedias e polygraphia, 223; geographia, 57; historia, 264; historia do Brazil, 69; instrucção e educação, 94; jornaes, 687; litteratura, 1.986; litteratura brasileira, 588; philologia e linguistica, 439; philosophia, 87; politica e administração, 82; religião, 19; sciencias mathematicas, 361; sciencias medicas, 642; sciencias naturaes, 338; sociologia, 9; occultismo, 20; numismatica, 3; estriptas em allemão, 45; francez, 1.386; hespanhol, 99; inglez, 117; italiano, 116; latim, 23; portuguez, 7.010; esperanto, 1; russo, 1.

E os manuscritos distribuem-se em: Brazil em geral, 1.327; architectura naval, 29; colonizaçáo, 4.707; historia dos Estados, 46; sciencias naturaes, 1, sendo todas em portuguez.

Com a presença dos Srs. Dr. José Pires Brandão, vici-presidente, barão de Santa Margarida, director-secretario, Dr. James Darcy e commendador Ramalho Ortigão, directores, reuniu-se, segunda-feira, 11 do corrente, em sessão ordinaria, sob a presidência do Sr. Dr. Marciano Marcos Inglez de Souza, presidente,

o conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Socorro, assistindo á mesma o Sr. Dr. Horacio Ribeiro da Silva, gerente da repartição.

Aberta a sessão ás 13 horas, foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, realzada a 28 do mez proximo passado.

Depois do lido o expediente, que constou de diversos officios, uns da directoria do gabinete do Sr. ministro e outros da gerência, o conselho passou a tratar da materia constante da ordem do dia.

O director Sr. Dr. James Darcy, depois de fazer um relatorio verbal de todas as phases por que tem passado a reclamação do Ministerio da Marinha sobre cadernetas pertencentes a marinheiros fallecidos e desertados, leu o seu parecer sobre a referida reclamação, sendo o mesmo, depois de discutido, approvado unanimemente.

O Exmo. Sr. Dr. presidente faz ler pelo Sr. director-secretario, para conhecimento do conselho, os termos de um officio por S. Ex. ha dias enviado ao Sr. ministro da Fazenda, sobre assumpto que diz respeito aos interesses da repartição.

Depois de tomar conhecimento do resultado do leilão realzado a 10 do mez proximo passado, resolveu o conselho que a 10 de novembro futuro fosse realzado um outro em que fossem vendidas as joias que garantem empréstimos effectuados pelo Monte de Socorro nos mezes de abril, maio e junho de 1914, tendo nos termos do art. 53 do decreto n. 9.738, de 2 de abril de 1887, escolhido o agente para levar a effecto o referido leilão.

Em seguida foram lidos, discutidos e votados todos os requerimentos que dependiam de solução, sendo despachados da forma seguinte:

Maria Barbosa, Feliciania Maria da Conceição Couto, Bartholomeu Brum Fontes, Maria Amalia de Lima, Antonio e Luiz de Santa Rosa, Antonio Maria Monteiro, Antonio Dias de Almeida Brazil, Emilia Barbosa Reis, Adelinio dos Santos Vieira, Valencio Duarte Rodrigues e Lucas do Andrade. — Deferidos.

Antonio Ferreira de Lima, Maria das Dores Silveira e Anizio Selathiel de Velasco. — Vendam pelos meios judiciarios.

Maria Casado Martin, Maria Alves Pereira, Francisco Daltro dos Santos, Domingos Engenheiro Ferreira Guimarães. — Juntem termo de inventariante.

Carolina Salerno Toscano de Almeida. — Reconhecida a firma do endossante, transfira-se.

Anna de Oliveira. — Junte attestado passado pelo tutor.

Antonio da Silva Royval. — Prove ser o unico herdeiro.

Elviro Caldas. — Já tendo sido designado o lidoiro, nada ha quo deferir.

Arthur José Lopez. — Prove que a assembléa funcionou com numero legal.

Anna Izabel da Silva Berlink. — Indeferido, visto ter allegado estar seu filho vivo, mas provado pela certidão de idade ser o mesmo pubere.

Nada mais havendo a tratar, o Exmo. Sr. Dr. presidente do conselho fiscal, depois de autorisar as publicações do costume e mandar lavrar a acta, suspendeu os trabalhos ás 16 e meia horas.

Companhia de Loterias Nacionais do Brazil — Loterias da Capital Federal — Lista geral dos premios da 21ª loteria do anno 332 206 extração do anno 1915, realzada em 13 de outubro de 1915, em beneficio das instituições mencionadas no art. 31, § 12, littera f, e art. 35 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, e em virtude do contracto celebrado

em 16 de fevereiro de 1911, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica:

22.840.....	100\$000
42.081.....	500\$000
59.950.....	500\$000
30.826.....	100\$000
60.851.....	100\$000
53.276.....	200\$000
27.737.....	2:000\$000
34.451.....	500\$000
53.562.....	200\$000
20.041.....	100\$000
42.802.....	200\$000
36.173.....	200\$000
22.141.....	200\$000
60.770.....	200\$000
27.530.....	100\$000
24.472.....	200\$000
6.479.....	4:000\$000
12.214.....	100\$000
30.415.....	100\$000
19.169.....	100\$000
36.178.....	100\$000
42.401.....	100\$000
5.772.....	200\$000
13.258.....	200\$000
25.481.....	100\$000
20.153.....	200\$000
44.553.....	100\$000
52.110.....	100\$000
50.353.....	500\$000
24.405.....	100\$000
12.811.....	200\$000
54.401.....	200\$000
40.792.....	200\$000
9.612.....	200\$000
52.268.....	100\$000
10.653.....	100\$000
10.465.....	100\$000
31.528.....	100\$000
38.769.....	200\$000
37.583.....	200\$000
60.645.....	100\$000
64.323.....	1:000\$000
11.108.....	100\$000
808.....	100\$000
27.770.....	200\$000
56.668.....	200\$000
9.498.....	100\$000
57.570.....	20:000\$000
220.....	200\$000
27.500.....	100\$000
52.376.....	100\$000
11.339.....	1:000\$000
12.390.....	100\$000
58.908.....	100\$000
32.489.....	100\$000
432.....	100\$000
40.682.....	100\$000
19.197.....	100\$000
2.254.....	200\$000
63.330.....	100\$000
11.281.....	100\$000

Aproximações

57.569 e 57.571.....	300\$000
6.478 e 6.480.....	200\$000
27.736 e 27.738.....	100\$000

Dezenas

57.561 a 57.570.....	60\$000
6.471 a 6.480.....	40\$000
27.731 a 27.740.....	20\$000

Centenas

27.501 a 27.600.....	20\$000
6.401 a 6.500.....	10\$000
27.701 a 27.800.....	8\$000

Todos os números terminados em 70 teem 45 e os terminados em 0 teem 25, exceptuando-se os terminados em 70

O fiscal do Governo da União, Manoel Cosme Pinto. — O director assistente, João Carlos de Oliveira Rosario, secretario. — O escrivão, Firmino de Cantuaria

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Observatorio Nacional — Resumo Meteorologico — Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1915

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A 0°	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E VELOCIDADE DO VENTO EM METROS POR SEGUNDO	NEBULOSIDADE
	m/m	°	m/m	%		
7 hs.....	753.1	21.4	17.6	87	Calma 0.0	10, A-St, St.
11 hs.....	51.4	23.0	16.4	70	SSE 3.0	10, St-Cu, Nb.
21 hs.....	55.7	21.5	17.4	76	S 4.0	10, A-St, Nb.

Temperatura: maxima 23°, 4, ás 11 hs. 55 ms.; minima 23°, 7 ás 8 hs. 30 ms. Evaporação, 5m/m3. Chuva, 0m/m0. Insolação 1h. 51m. 7
 Neveeiro fraco de 11 hs. 00 m. ás 18 hs. 00 m.

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Observatorio Nacional — Resumo meteorologico — Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1915

Horas	BAROMETRO REDUZIDO A 0°	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E VELOCIDADE DO VENTO EM METROS POR SEGUNDO	NEBULOSIDADE
	m/m	°	m/m	%		
7 hs.....	761.3	21.4	14.9	73	Calma 0.0	8, Cu, St-Cu, Nb.
11 hs.....	761.1	21.4	13.9	74	SSE 5.0	10, Nb, Cl-St.
21 hs.....	762.6	21.0	13.2	72	ESE 1.0	10, Nb, Cu.

Temperatura maxima, 23°, 6 ás 9 hs. 50 m.; minima, 19°, 6 ás 3 hs. 50 m.; evaporação, 3 m/m0; chuva, 0m/m0; insolação, 2 hs. 6 m.

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Observatorio Nacional — Resumo meteorologico — Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1915

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A 0°	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E VELOCIDADE DO VENTO EM METROS POR SEGUNDO	NEBULOSIDADE
	m/m	°	m/m	%		
7 hs.....	761.1	20.1	13.2	76	Calma 0.0	1, St.
11 hs.....	763.7	21.8	14.5	75	SSE 12.0	6, Cu, St-Cu
21 hs.....	768.9	20.0	12.8	70	Calma 0.0	2, Cl-St.

Temperatura: maxima, 23°, 5 ás 11 hs. 40 m.; minima, 18°, 6 ás 5 hs. 20 m. Evaporação, 4m/m1. Chuva, 0m/m0. Insolação, 10 hs. 30 m.

Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio — Directoria do Meteorologia e Astronomia — Secção de Meteorologia e Physica do Globo — Boletim do tempo — Observações meteorológicas effectuadas simultaneamente ao 1/2 dia de Greenwich (9 h. no Rio de Janeiro) no dia 9 do outubro de 1915

Estações	Observações realizadas de manhã										Observações das 24 horas precedentes						
	Altitude (Mts.)	Hora da observação (Hora local)	Pressão atmosférica		Temperatura do ar		Vento		Estado do céu	Estado do mar	Estado do tempo e phenomenos diversos	Temperatura do ar		Chuva (m/m)	Insolação (horas)	Estado do tempo e phenomenos diversos	
			700 m/m +	Diferença om 24 horas	Observação	Diferença em 24 horas	Direcção	Força				Máxima	Mínima			Até 1/2 noite	Após 1/2 noite
Maranhão:																	
Yuryassu.....	45	9	58.4	0.4	28.5	0.2	E	3	10	Tran.	M.	33.3	22.3	—	9.8	—	O.
S. Luiz.....	20	2	58.2	-0.9	28.8	0.4	E	6	8	Vagas	L.	30.7	24.9	—	10.4	—	O.
S. Bento.....	41	2	59.2	-1.6	28.5	-0.5	NE	4	10	—	L.	34.5	20.2	—	—	—	O.
Caxias (Estação fechada).....	80	2	58.7	-0.7	29.0	0.3	NNE	2	9	—	—	39.4	23.4	—	—	V. am.	—
Barra do Corda.....	84	2	58.8	1.1	28.4	-0.4	N	3	10	—	—	38.4	18.6	—	—	R.	—
Imperatriz.....	95	2	58.6	0.3	27.2	2.1	NNE	2	8	—	M.	35.7	21.0	—	10.0	—	—
Grajaú.....	220	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Therézina (Piahy) (Estação fechada).....	400	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará:																	
Fortaleza.....	27	2	29.9	-0.8	28.2	-0.6	SE	5	6	—	—	32.9	22.5	—	10.9	C. pm; v.	C. v. o.
Guaramiranga.....	780	2	—	—	19.4	-2.2	E	6	7	—	—	29.2	19.2	—	11.0	—	C.
Quixeramobim.....	207	2	62.8	4.0	29.0	-0.4	E	5	4	—	B.	35.1	25.0	—	12.2	—	—
Iguatú.....	212	2	62.2	-1.5	28.8	0.3	E	3	3	—	B.	36.5	21.5	—	11.2	—	—
Natal (R. G. do Norte).....	3	2	61.1	-0.7	27.2	-0.1	SE	5	8	P.vag.	B.	29.0	22.7	—	10.6	V. todo o dia.	C.
Parahyba:																	
Parahyba.....	15	2	61.2	0.2	27.4	0.6	SE	3	10	—	L.	29.0	18.0	0.1	9.0	C. pm.	O.
Campina Grande.....	550	2	60.2	-0.4	26.1	0.3	E	5	3	P.vag.	L.	27.3	23.2	—	10.8	—	—
Pernambuco:																	
Fernando de Noronha.....	95	2	62.0	-0.7	28.4	0.4	SE	3	8	P.vag.	B.	31.0	18.2	—	8.5	—	Nt.
Goyanna.....	41	2	62.2	-0.2	26.8	-0.2	SE	3	10	—	—	30.8	18.4	—	—	—	O.
Nazareth.....	82	2	60.8	-0.1	28.0	0.6	SE	5	7	—	B.	29.0	24.4	—	—	—	V.
Recife.....	30	2	63.3	-0.0	25.6	0.2	SE	5	5	Chão	L.	27.5	19.6	—	—	T. pm.	—
Jaboatão.....	50	2	63.3	-0.0	26.2	-0.4	E	3	9	—	—	28.4	17.0	—	—	—	—
Escada.....	725	2	63.0	-0.6	23.8	2.9	NE	5	5	—	L.	30.3	17.7	—	9.2	V. pm.	O.
Pesqueira.....	663	2	63.0	-0.6	25.8	1.6	SE	3	8	—	—	35.5	19.9	—	—	—	Ns.
Pão de Açúcar (Alagoas).....	49	2	63.2	-0.3	27.2	-0.1	E	3	2	—	L.	28.9	21.5	—	8.5	—	O. h.
Aracajú (Sergipe).....	4	2	61.5	-0.2	26.6	-0.2	NE	1	7	Chão	B.	28.2	22.4	—	—	—	C. o.
Bahia:																	
Ordina.....	47	2	64.0	-2.0	24.6	-1.3	SE	2	0	—	L.	31.9	17.0	1.7	11.5	—	—
Cacitê.....	900	2	61.7	-0.4	26.5	-1.5	N	2	6	—	B.	30.0	18.8	—	1.1	—	—
Ilhéos.....	3	2	59.4	-0.1	30.2	1.6	E	2	0	—	B.	34.2	18.0	40.1	—	—	—
Minas Geraes:																	
Jannaria.....	439	2	58.1	-0.2	28.8	-0.2	E	2	0	—	B.	38.2	20.6	—	9.2	N. todo o dia.	Nt. o
S. Francisco.....	615	2	57.4	-1.2	28.2	5.7	C	0	0	—	B.	38.2	15.1	—	8.0	—	—
Montes Claros.....	618	2	—	—	—	—	C	0	0	—	B.	29.2	20.0	—	—	—	—
Pirapora.....	472	2	58.7	-1.0	23.6	0.6	C	0	10	—	B.	32.0	12.4	—	—	R.	—
Theophilo Ottoni.....	305	2	59.1	-0.8	25.6	2.0	N	4	10	—	M.	24.4	12.8	—	—	—	C.
S. João Evangelista.....	680	2	—	—	15.4	—	C	0	0	—	B.	35.4	14.4	—	—	—	O.
Araguay.....	856	2	56.6	-0.8	20.0	3.0	N	0	40	—	—	—	—	—	—	—	—
Curyello.....	615	2	—	—	22.0	-2.6	SW	4	40	—	L.	26.1	18.8	3.0	—	C. pm.	O.

Observações das 24 horas precedentes

Observações realizadas de manhã

Estações

Estações	Altitude (Ms.)	Hora de observação (Hora local)	Pressão atmosférica		Temperatura do ar	Vento		Estado do céu	Estado do mar	Estado do tempo e fenômenos diversos	Temperatura do ar		Chuva m/m	Insolação (horas)	Estado do tempo e fenômenos diversos	
			700mm +	Diferença em 24 horas	Observação	Diferença em 24 horas	Direção	Força			Maxima	Minima			Até 1/2 noite	Após 1/2 noite
S. Paulo:																
Francisco	555	61.7	11 22.4	4.9	1.9	W	4	6	—	B.	27.5	18.0	0.3	—	C.	O.
Ribeirão Preto	550	60.2	06 20.6	1.4	1.4	SE	2	2	—	B.	23.0	17.4	2.0	—	C.	O.
S. José do Rio Pardo	847	62.0	—1.0 20.5	2.1	2.1	S	4	0	—	B.	23.0	14.0	—	—	Variavel	O.
S. Carlos do Pinhal	842	61.9	—1.3 20.3	2.8	2.8	SW	4	0	—	B.	31.5	19.0	—	—	C. pm.	O.
Brotas	614	63.7	—1.5 18.1	3.6	3.6	C	4	10	—	M.	28.4	12.6	—	—	C. pm.	O.
S. Paulo dos Agudos	620	63.1	—8.0 22.8	2.2	2.2	SE	1	0	—	B.	26.4	19.0	—	—	C.	O.
Piquete (Fábrica de Polvora)	682	61.6	—4.7 20.1	0.6	0.6	SE	2	10	—	B.	25.7	17.5	4.0	—	C.	O.
Piracicaba	670	62.5	—4.9 20.1	10.0	10.0	C	0	10	—	C.	29.2	19.2	—	—	B.	O.
Campinas	665	62.7	—1.4 20.8	1.2	1.2	S	3	7	—	B.	26.6	14.5	2.0	—	C. am.	O.
Bragança	575	62.8	—5.1 16.6	4.8	4.8	SE	4	10	—	M.	23.5	17.0	1.7	—	C. am.	O.
Taubaté	583	63.5	—3.8 21.6	3.8	3.8	SE	4	10	p.vgs.	L.	26.0	21.3	5.5	—	C. pm.	O.
Itá	618	63.3	—4.9 17.6	0.6	0.6	SE	2	10	—	L.	23.9	15.0	12.0	—	C.	O.
Tatubá	595	64.6	—7.4 21.0	0.2	0.2	SE	1	8	—	L.	28.6	20.4	11.0	—	C. t. r.	O.
S. Paulo	823	64.4	—5.4 14.7	1.8	1.8	E	2	10	—	M. c.	26.1	14.9	0.8	—	C. am.	O.
Santos	685	67.2	—6.9 20.6	0.2	0.2	C	0	10	tranq.	B.	26.8	12.8	—	—	C.	O.
Faxina	690	66.2	—8.1 21.2	0.8	0.8	NE	1	5	—	B.	30.2	17.7	—	—	C.	O.
Itararé	5	66.6	—6.2 19.8	0.4	0.4	SW	2	4	—	B.	29.3	14.6	—	—	C.	O.
Iguapé (Estação fechada)	40	64.3	—2.0 19.2	2.6	2.6	C	0	10	—	B.	22.6	12.4	—	—	C.	O.
Paraná:																
Guarapuava	1.116	64.4	—	—	—	S	2	4	—	B.	17.5	0.8	—	—	C.	O.
Curitiba	904	67.2	—	—	—	C	0	10	—	B.	19.9	9.7	—	—	C.	O.
Paranaguá	3	66.2	—	—	—	NE	1	5	—	B.	16.5	7.7	2.3	—	C. am.	O.
Santa Catharina:																
Blumenau	24	66.6	—6.2 19.8	0.4	0.4	SW	2	4	—	B.	22.0	18.0	—	—	C. am.	O.
Brusque	25	64.3	—2.0 19.2	2.6	2.6	C	0	10	—	B.	32.4	5.6	—	—	C.	O.
Camboriú	5	64.4	—	—	—	S	2	3	—	B.	21.5	8.6	—	—	C.	O.
Florianópolis	940	64.0	—	—	—	S	1	0	—	B.	21.8	12.6	—	—	C.	O.
Leges	987	63.5	—3.2 15.1	1.1	1.1	SE	0	0	—	B.	23.2	13.5	—	—	C.	O.
Rio Grande do Sul:																
S. Luiz de Gonzaga	265	64.3	—2.6 15.5	1.4	1.4	NE	4	0	—	B.	21.4	12.7	—	—	C.	O.
Palmeiras	531	64.9	—4.9 10.0	0.9	0.9	SW	1	3	—	B.	24.5	8.9	—	—	C.	O.
Guaporé	550	—	—	—	—	C	0	0	g.vgs.	B.	—	—	—	—	C.	O.
Passo Fundo	564	64.7	—3.7 16.1	2.5	2.5	C	0	0	—	B.	21.5	8.6	—	—	C.	O.
Caxias	902	63.0	—4.4 15.8	3.4	3.4	E	2	0	—	B.	23.5	16.5	—	—	C.	O.
S. Francisco de Paula	40	63.1	—4.7 16.3	0.5	0.5	C	0	0	—	B.	23.2	13.5	—	—	C.	O.
Torres	442	66.2	—5.2 16.1	1.3	1.3	C	0	0	—	B.	21.4	12.7	—	—	C.	O.
Soledade	720	65.0	—4.1 16.3	0.3	0.3	C	0	0	—	B.	24.5	8.9	—	—	C.	O.
S. J. Montenegro	37	63.5	—3.2 15.1	1.1	1.1	SE	0	0	—	B.	—	—	—	—	C.	O.
Uruguaiana	46	63.9	—2.7 14.1	1.2	1.2	C	0	0	—	B.	—	—	—	—	C.	O.
Taquary	420	63.5	—3.2 15.1	1.1	1.1	SE	0	0	—	B.	—	—	—	—	C.	O.
Porto Alegre	26	63.9	—2.7 14.1	1.2	1.2	C	0	0	—	B.	—	—	—	—	C.	O.
Cachoeira	65	63.5	—3.2 15.1	1.1	1.1	SE	0	0	—	B.	—	—	—	—	C.	O.
S. Gabriel	420	63.9	—2.7 14.1	1.2	1.2	C	0	0	—	B.	—	—	—	—	C.	O.

Observações das 24 horas precedentes

Observações realizadas de manhã

Estações	Altitude (Mts.)	Hora de observação (hora legal)	Pressão atmosférica		Temperatura do ar		Vento		Estado do céu	Estado do mar	Estado do tempo e phenomenos diversos	Temperatura do ar		Chuva (m/m)	Insolação (horas)	Estado do tempo e phenomenos diversos	
			Diferença em 24 horas	Observação	Diferença em 24 horas	Observação	Direcção	Força				Maxima	Minima			Até 1/2 noite	Após 1/2 noite
Rio Grande do Sul:																	
S. Thiago.....	426	"	65.3	2.2	4.9	4.3	E	1	0	0	B.	19.1	8.9	10.7	10.7	V. pm.	V.
D. Pedrito.....	442	"	63.8	3.5	45.1	-1.0	SN	1	0	0	B.	19.5	8.2	11.4	11.4	Ut. O.	Ut. O.
Bagé.....	221	"	63.9	5.8	15.0	-0.4	SW	2	0	0	B.	20.7	41.6	—	—	V. pm.	V.
Encruzilhada.....	457	"	69.4	4.0	12.9	1.5	NE	4	0	0	B.	—	—	—	—	—	—
S. José do Norte.....	3	"	64.8	3.2	44.1	-0.7	SW	1	0	0	B.	19.2	42.3	10.5	10.5	—	—
Rio Grande.....	3	"	64.7	5.6	13.4	-0.2	NW	2	0	0	B.	18.8	9.5	10.0	10.0	O.	O.
Jaguarão.....	5	"	63.9	7.8	13.9	1.4	SW	2	0	0	B.	18.0	9.7	—	—	V. am.	O.
S. V. Palmar.....	25	"	68.3	5.0	17.0	6.0	NW	1	0	0	B.	20.0	9.0	—	—	—	—
Buenos Aires.....	25	"	64.4	4.6	16.5	4.1	NW	1	0	0	B.	16.5	9.5	—	—	—	—
Montevideo.....																	
Estações criadas recentemente:																	
Santa Luzia.....	958	9	60.6	0.1	25.0	0.2	C	0	0	0	B.	32.0	17.0	—	—	C. t. pm.	C.
Aquidauana.....	169	9	65.0	0.8	20.6	-1.0	S	1	0	0	B.	23.8	17.5	—	—	—	—
Vaccaria.....	930	9	63.0	5.1	41.9	-1.6	C	0	0	0	L.	18.0	10.9	—	—	—	—

Convenções — Estado do céu: em decimos de céu encoberto — O, totalmente limpo; IO, totalmente encoberto. Estado do tempo: b, bom; i, incerto; m, má. Phenomenos diversos: C, chuva; g, garbá; ag, aguaceiro; ne, neve; ns, nevoa seca; n, nevoeiro denso; nt, nevoeiro ténue; gr, granizo; sa, saraiva; o, orvalho; ge, geada; e, escarcha; tr, trovada com relâmpagos; t, trovões; r, relâmpagos; v, ventania; hs, halo solar; hl, halo lunar; es, corba solar; cl, corba lunar; ai, arco-iris.

Os números indicativos da força do vento referem-se à Escala Beaufort de O calma a 125 tufo. A pressão barométrica achase reduzida a 0° C., ao nível do mar e à gravidade normal.

As temperaturas máximas verificaram-se em Barra do Corda com 39° 4 e em Imperatriz com 38° 4.

As temperaturas mínimas verificaram-se em Lages com 9° 8 e em Santa Maria com 5° 6.

Nota — Telegrammas recebidos até às 15 horas, 112; faltaram, 8 (5 devido a atraso telegraphico).

Na Primeira Paga loria do Thesouro Nacional, pagam-se ho e, 14 dia útil, as seguintes folhas: diversas pensões da Marinha, de A a Z; montepio civil da Guerra, de A a Z; montepio civil da Marinha, de A a Z.

Sepultaram-se no dia 11 do corrente 36 pessoas, sendo: nacionaes 31; estrangeiros 4; do sexo masculino 20; do sexo feminino 15; maiores de 12 annos 22; menores de 12 annos 13; gratuitos 12.

Sepultaram-se no dia 12 do corrente 30 pessoas, sendo: nacionaes 21; estrangeiros 15; do sexo masculino 18; do sexo feminino 18; maiores de 12 annos 21; menores de 12 annos 15; gratuitos 10.

O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro, de Nossa Senhora das Dores em Cascadura e S. Zacharias foi, no dia 11 do corrente, o seguinte:

Existiam 1.060 nacionaes e 477 estrangeiros, total, 1.537; entraram 32 nacionaes e 24 estrangeiros, total, 56; sahiram 30 nacionaes e 9 estrangeiros, total 39; falleceram 3 nacionaes e existem 1.059 nacionaes e 492 estrangeiros, total, 1.551.

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 842 consultantes, para os quaes se aviaram 905 receitas.

Fizeram-se 39 extracções de dentes.

O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura e S. Zacharias foi, no dia 12 do corrente, o seguinte:

Existiam 1.059 nacionaes e 492 estrangeiros, total, 1.551; entraram 29 nacionaes e 15 estrangeiros, total, 44; sahiram 19 nacionaes e 18 estrangeiros, total, 37; falleceram 1 naciona e 2 estrangeiros, total, 3; existem 1.068 nacionaes e 487 estrangeiros, total, 1.555.

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no dia 13, de 2.191 consultantes, para os quaes se aviaram 2.253 receitas.

Fizeram-se 9 extracções de dentes, 4 obturações e 471 curativos e pequenas operações.

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo *Bulgarian Prince*, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até às 8 horas, cartas para o interior até às 7 1/2 e ditas com porte duplo e para o exterior até às 9.

Amanhã:

Pelo *Eastern Prince*, para Bahia, Trinidad e Nova York, recebendo impressos até às 8 horas, cartas para o interior até às 8 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até às 9 e objectos para registrar até às 18 horas do hoje.

Pelo *Zeelandia*, para Santos, Bahia, Recife e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até às 9 horas, cartas para o interior até às 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até às 10 e objectos para registrar até às 18 horas do hoje.

Pelo *Minas Geraes*, para Bahia, Recife, Pará, Barbados e Nova York, recebendo impressos até às 10 horas, cartas para o interior até às 10 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até às 11 e objectos para registrar até às 9.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical

CÓRPO OFFICIAL DO CAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	12 9/32	12 11/64
Sobre Paris.....	\$720	\$729
Sobre Hamburgo.....	\$880	\$885
Sobre Italia.....	—	\$668
Sobre Portugal.....	—	25943
Sobre Nova York.....	—	45245
Libra esterlina (em moeda).	—	205475
Sobre Buenos Aires (peso ouro).....	—	35954
Sobre Hespanha (pesetas).....	—	\$804
Apolices geraes de 1:000\$, 5 %.....		797\$000
Apolices do emprestimo nacional de 1909, nom.....		765\$000
Apolices do emprestimo nacional de 1911, nom.....		760\$000
Apolices, sentenças judiciais, de 1:000\$, 5 %, nom.....		740\$000
Apolices do emprestimo municipal de 1906, port.....		173\$000
Apolices do emprestimo municipal de 1914, port.....		166\$000
Apolices do Estado de Minas Geraes, 1:000\$, 5 %, nom.....		755\$000
Apolices do Estado do Espirito Santo, de 1:000\$, 6 %, nom.....		690\$000
Apolices do Estado do Rio de Janeiro, de 100\$, 4 %, port.....		81\$250
Debentures Companhia Tecidos Alliança.....		170\$000
Debentures Companhia Mercado Municipal.....		180\$250

Venda por alvará

5 apolices sentenças judiciais, 1:000\$, 5 %, nom.....	740\$000
96 apolices do emprestimo municipal de 1914, port.....	166\$000

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1915.— A. Simon-
sen, syndico.

Junta dos Corretores

BOLSA DE MERCADORIAS

Mercado de café

O mercado de café abriu hoje firme, tendo-se realizado vendas de 3.105 saccas, na base de 7\$300 a 7\$400 por arroba para o tipo 7, desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de mais 8.712 saccas, aos preços de 7\$300 a 7\$400, fechando em posição firme.

Total das vendas conhecidas, 11.487 saccas.

Entradas conhecidas:

Barra a dentro.....	Saccas
.....	410

Mercado de algodão

Entradas em 11.....	Fardos
.....	—
Sahidas em 11.....	600
Existencia em 13.....	1.861

Posição do mercado firme, sem vendedores.

Mercado de assucar

Entradas em 11.....	Saccos
.....	6.153
Sahidas em 11.....	4.876
Existencia em 13.....	342.150

Posição do mercado, calmo.

Observações—As entradas foram de Campos, 1.983 saccos e Santa Catharina, 2.175.

O syndico, J. Severino.

RENDAS PUBLICAS

Recebedoria do Districto Federal

MEZ DE OUTUBRO DE 1915

Renda arrecadada de 1 a 12	964:087\$948
Renda arrecadada em 13...	82:951\$352

1.047:039\$300

Em igual periodo do 1914...	593:736\$900
-----------------------------	--------------

Alfandega do Rio de Janeiro

MEZ DE OUTUBRO DE 1915

Renda arrecadada no dia 13:	
Em ouro.....	73:734\$316
Em papel.....	133.927\$701

Total..... 207:662\$017

Renda arrecadada de 1 a 13	1.852:863\$997
Em igual periodo de 1914...	1.233:358\$142

Diferença a maior em 1915.	560:505\$855
----------------------------	--------------

MARCAS REGISTRADAS

N. 4.561

J. B. King & Comp., estabelecidos em New York, Estados Unidos da America do Norte, apresentam, para ser registrada, a marca acima, constituída pela representação de um losango característico, dentro do qual estão dispostas artisticamente as palavras «J. B. King & Co», «Fibrous Plaster Board», «Diamond Brand» e «New York». Esta marca que pode variar em cores e dimensões, serve para distinguir moldas-gesso e materiais de pedreiro, em geral, da fabricação e commercio dos depositantes. Sobre 600 réis de estampilhas. Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1915.— Por procuração, Oscar Costa.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 14 horas e 40 minutos do dia 28 de agosto de 1915.—Isidoro Campos, director.

Registrada sob o n. 4.561 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 13\$200, de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1915.—Isidoro Campos, director (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 4.568

Bunte Brothers, estabelecidos em Chicago, Estado de Illinois, Condado de Cook, Estados Unidos da America do Norte, apresentam, para ser registrada a marca de fabrica acima, constituída pela representação de uma caixa de forma cylindrica, contendo crystaes de assucar e cuja tampa está suspensa das mãos de uma creança que se vê no segundo plano. Essa marca, que pode variar em cores e dimensões, serve para distinguir assucar candi da fabricação e commercio dos depositantes. Sobre 600 réis de estampilhas. Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1915.— Por procuração, Oscar Costa.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 13 horas e 55 minutos do dia 4 de setembro de 1915.— Isidoro Campos, director.

Registrada sob n. 4.568 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou

N. 4.560

Bunte Brothers, estabelecidos em Chicago, Estado de Illinois, condado de Cook, Estados Unidos da America do Norte, apresentam, para ser registrada, a marca de fabrica acima, que consiste na palavra característica «Diana» e serve para distinguir assucar candi de sua fabricação e commercio, podendo essa marca variar em cores e dimensões. Sobre 600 réis de estampilhas: Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1915.— Por procuração, Oscar Costa.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 13 horas e 50 minutos do dia 4 de setembro de 1915.—Isidoro Campos, director.

Registrada sob o n. 4.559 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 13\$200 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1915.— Isidoro Campos, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 4.570

The Perolin Company of America, estabelecida em Chicago, condado de Cook, Estado de Illinois, Estados Unidos da America do Norte, apresenta para ser registrada a marca de fabrica acima, consistindo na representação de um soldado a cujo lado esquerdo estão as palavras «Perolin from Germany», formando com elle um conjuncto característico. Nesta marca, que pode variar em cores e dimensões, serve para distinguir composições chímicas para conservar metaes de caldeira e remover oleo e escamas de caldeiras, da fabricação e commercio dos depositantes. Sobre 600 réis de estampilhas: Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1915.—Por procuração, Oscar Costa.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 13 horas e 55 minutos do dia 4 de setembro de 1915.—Isidoro Campos, director.

Registrada sob o n. 4.570 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 13\$200 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1915.— Isidoro Campos, director. (Estava ao lado o carimbo da Junta Commercial.)

RECTIFICAÇÃO

O nome da marca registrada n. 10.693, publicada no *Diario Official*, de 8 do corrente é «Sánavermes» e não como foi publicado.

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Industrial Macabuense

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos cinco dias do mez de outubro de mil novecentos e quinze, ás duas horas da tarde, no edificio da Usina Industrial Macabuense, sede da companhia do mesmo nome, achando-se reunidos em primeira convocação os accionistas constantes do livro de presença, representando todo o capital social, pelo director geral Antonio Ignacio Valentim, que assumiu a presidencia, foi declarado, na forma dos estatutos, baxar numero legal para poder func-

cionar a assembléa, para cujos trabalhos convidou para secretarics os Srs. Deoderito Antunes Belmont e José Germano Villar, no que concordaram os accionistas presentes. Aberta a sessão, o presidente expoz a situação actual da companhia dizendo que, devido á crise por que actualmente atravessam no paiz o commercio, a industria e a lavoura, principalmente esta, do onde a companhia aufero seus principaes elementos de vida, não tem conseguido, appezar de seus conhecidos esforços, levar-a ao gráo de prosperidade que era de desejar; pelo contrario, a companhia por sua usina não tem produzido a renda necessaria á conservação do seu principal estabelecimento, accusando ainda quo tão limitado é o numero de seus accionistas que recia, dentro em pouco tempo, não possuir mais ella o numero minimo que por lei deve ter qualquer sociedade anonyma. Expondo esses factos aos senhores accionistas, espera que de seu seio parta qualquer providencia no sentido de acautelamento de seus interesses. Em seguida pediu a palavra o accionista Guilhormo de Souza Barbosa o propoz que a assembléa delegasse ao director geral Sr. Antonio Ignacio Valentim todos os poderes em direito necessarios para proceder amigavelmente á liquidação da companhia, podendo para esse fim vender os bens sociaes, transigir, assignare scripturas de venda, receber o preço, dar quitação, investindo-o de amplos e geraes poderes. Posta em discussão esta proposta e ninguem fallando sobre ella, foi em seguida unanimemente approvada. Nada mais havendo que deliberar, o Sr. presidente declarou encerrada a sessão, do que eu, Deoderito Antunes Belmont, servindo de secretario, lavro a presente acta, que foi lida, assignada e approvada pelos accionistas presentes. — Por procuração do Presciliano da Silva Freire, *Deoderito Antunes Belmont*. — *José Germano Villar*, 2º secretario. — *Antonio Ignacio Valentim*. — *Cesaltina da Silva Freire*. — *Lincoln Carvalho Gouvea*, por si e sua mulher. — *Guilherme de Souza Barbosa*. — *Antonio Ignacio Valentim*, representando suas filhas menores Anna e Josephina.

Sociedade Anonyma Serraria Moss

Estatutos

NOME, SÉDE, DURAÇÃO E FINS

Art. 1.º Sob a denominação Sociedade Anonyma Serraria Moss fica constituída uesta Capital, onde terá sua séde e fóro, uma sociedade anonyma, incorporada pelos socios, solidario e commanditaria, da firma Moss & Comp, capitão Arthur Targini Moss o dona Angela Grün Moss o mais por D. Gabriella Targini Moss, Cecilia Tigre Moss e Guiomar, de Azevedo Moss, esta solteira, maior e as demais viúvas, tudo conforme prospecto publicado no *Diário Official* de 29 de setembro o 2 de outubro do corrente anno.

Art. 2.º A sociedade durará 30 annos contados da approvação destes estatutos pela assembléa constitutiva da mesma.

Art. 3.º São os fins da sociedade:

a) continuar a exploração da industria e commercio de madeiras, serraria e respectivos artefactos, tal como até agora eram explorados pela sociedade commercial em commandita simples Moss & Comp., no seu estabelecimento á rua Barão de S. Felix n. 148, cujo activo e passivo universaes assume;

b) subsidiariamente executar projectos e realizar quaesquer construcções civis, emproitando obras concernentes aos ramos da sua industria e do seu commercio.

Art. 4.º O passivo da firma Moss & Comp., cuja inteira responsabilidade ora assume a nova sociedade, é, segundo o balanço encer-

rado em 31 de agosto deste anno, de 177:040\$379.

O activo é de 1.362:240\$379.

Art. 5.º Approvados estes estatutos pela assembléa constitutiva da sociedade, ficará, desde logo o pelo simples facto da sua constituição, dissolvida e liquidada a referida firma Moss & Comp. e distractado, para todos os effectos, o respectivo contracto de 12 de março de 1914, valendo a publicação dos mesmos estatutos como plena, reciproca e irrevogavel quitação dos socios entre si e de cada um delles para com a firma liquidada.

DO CAPITAL SOCIAL

Art. 6.º O capital social é fixado em 1.200:000\$ dividido em 6.000 acções nominativas de 200\$ cada uma, integralizadas.

Art. 7.º A distribuição do capital acima, todo subscripto, é a seguinte:

I, no activo da firma Moss & Comp., o total de 1.485:200\$, sendo que 1.362:240\$379, são representados por immoveis, machinismos, moveis, semoventes, pertencentes, accessorios e direitos e 177:040\$379 correspondem ao passivo a que está sujeito este activo:

Ao capitão Arthur Targini Moss..... 446:800\$000
A D. Angela Grün Moss..... 259:000\$000

II — Em bens:

Cabendo a D. Gabriella Targini Moss..... 406:600\$000
Cabendo a D. Cecilia Tigre Moss..... 26:000\$000
Cabendo a D. Guiomar de Azevedo Moss..... 6:800\$000
Cabendo a Jacob Grün..... 40:000\$000
Em dinheiro..... 14:800\$000

Art. 8.º Cada acção será indivisivel com relação á sociedade, que não reconhece mais de um dono para cada uma.

ADMINISTRAÇÃO

Art. 9.º A sociedade, é administrada por dous directores eleitos ou reeleitos pela assembléa geral por escrutinio secreto e maioria relativa de votos, de seis em seis annos.

Art. 10.º Para o primeiro periodo do mandato do directores a assembléa escolhe desde já:

Arthur Targini Moss, director presidente e thesoureiro.

Humberto Grün Moss, director secretario.

Art. 11.º Os directores em exercicio venção: o director presidente o honorario de 1:500\$ e mais a gratificação de 500\$ *pro labore*, pela accumulção do cargo de thesoureiro, e o honorario de 1:000\$ o director secretario.

Art. 12.º Para exercer o cargo os directores farão previa caução de cem acções da sociedade em seus cofres.

Art. 13.º Nos impedimentos temporarios de um director, com causa justificada, por mais de 60 dias, o outro, ouvido o conselho fiscal, nomeará um accionista que o substitua durante o impedimento.

Art. 14.º Além dos poderes expressos nos arts. 101, ns. 1 e 2, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, caberá á directoria:

§ 1.º Administrar a sociedade em todos os negocios effectuados por si ou por seus mandatarios, realizando a compra do material industrial necessario aos seus fins e a venda dos seus productos, celebrando para isso os contractos necessarios.

§ 2.º Tratar com os poderes publicos.

§ 3.º Velar pela observancia dos estatutos.

§ 4.º Nomear e demittir empregados e operarios, fixar-lhes o numero e ordenados, organizando regulamentos.

§ 5.º Resolver quaesquer assumptos urgentes relativamente a augmento, transformação ou aproveitamento das officinas e estabeleci-

mento commercial, dando sciencia ao conselho fiscal.

§ 6.º Organizar os balanços annuaes, pagar juros, dividendos e amortizações.

§ 7.º Fazer as operações do credito que julgar necessarias ao bom exito da sociedade.

§ 8.º Escolher o estabelecimento bancario onde sejam recolhidos os dinheiros sociaes, não podendo estes ser retirados sinão por cheques ou recibos firmados pelo director thesoureiro ou por pessoa especialmente nomeada por elle para tal fim.

§ 9.º Prover, enfim, a tudo quanto não vem especificado nos estatutos, em casos imprevistos e inadivels, ouvido sempre o conselho fiscal.

Art. 15. A directoria reunir-se-ha com o conselho fiscal uma vez por mez e sempre que convier, lavrando-se acta das deliberações tomadas.

DO CONSELHO FISCAL

Art. 16. O conselho fiscal é composto de tres membros effectivos e de tres supplentes, eleitos annualmente pela assembléa geral o reelegíveis.

Paragrapho unico. No primeiro anno servirão os seguintes fiscaes e supplentes:

1.º Samson H. Wellisch.
2.º Arnaldo Duarte Arcosa.
3.º Alfredo Valdetaro da Silva (Dr.)
4.º Hermann M. Wellisch.
5.º Luiz José Pereira Simões (Dr.)
6.º Manoel Marques Pordigão (Dr.)

DOS ACCIONISTAS

Art. 17. Todo accionista terá direito de assistir, discutir e votar nas assembléas geraes, de accordo com a legislação vigente.

Paragrapho unico. Cada dez acções darão direito a um voto.

DA ASSEMBLÉA GERAL

Art. 18. Cada anno, no mez do Janeiro, em dia, hora e local annunciados pela imprensa com 15 dias de antecedencia, haverá a assembléa geral ordinaria de accionistas.

Art. 19. Na assembléa geral ordinaria será lido, discutido e votado o parecer do conselho fiscal e apreciados o inventario, balanço e contas annuaes da administração, a cuja eleição se procederá de seis em seis annos.

Art. 20. Além dessas haverá tantas assembléas geraes extraordinarias quantas forem necessarias ou julgadas taes pela directoria, conselho fiscal ou accionistas em numero de sete e representando pelo menos 1/3 do capital social.

Art. 21. A convocação das assembléas extraordinarias será sempre motivada.

Art. 22. As assembléas serão presididas por um accionista aclamado, que convidará dous outros para secretarios, e observará a mesa nos trabalhos a lei e a praxe.

DO BALANÇO ANNUAL, FUNDO DE RESERVA E DIVIDENDO

Art. 23. O anno administrativo correrá de 1 de Janeiro a 31 de dezembro.

Paragrapho unico. Os quatro restantes mezos do corrente anno serão incorporados no balanço, que deverá ser levantado em 31 de dezembro de 1916.

Art. 24. Todos os annos, a 31 de dezembro, dar-se-hão inventario e balanço attendendo ao estado actual dos bens, valores e mercadorias, ficando vedado estimal-os acima do preço do custo ou do anterior inventario.

Art. 25. Dos lucros liquidos apurados, deducção feita das despesas geraes e do custeio e após os convencientes abatimentos nos titulos onerosos, serão lovados quinze por cento (15 %) á conta de fundo de reserva e destinados 10 % para o fundo propriamente de

erva e 5 % empregados em acudir a depreciação do material da industria.

Art. 26. Dos restantes 85 % serão distribuídos assim: 10 % para gratificações a empregados, segundo o exclusivo criterio da administração; 75 % para dividendos aos accionistas.

Paraphrasso unico. Quaesquer fracções serão levadas a conta de lucros suspensos.

Art. 27. Havendo perdas que desfalquem o capital este será logo reintegrado pelo fundo de reserva e, enquanto não o estiver, ficarão suspensos os dividendos.

Art. 28. Os dividendos não rendem juros e, no fim de tres annos, contados da respectiva approvação de contas, prescrevem a favor da sociedade para serem levados á conta do fundo de reserva.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 29. As incorporadoras DD. Angela Grün Moss, Gabriella Targini Moss, Cecilia Tigre Moss e Guionar de Azevedo Moss, a título de bonificação, terão direito, enquanto forem vias e se mantiverem donas das acções que subscreveram aos seguintes estipendios mensaes:

a 1ª e a 2ª, cada uma.....	1:100\$000
a 3ª.....	150\$000
a 4ª.....	50\$000

Paraphrasso unico. Fica entendido que esses estipendios mensaes serão reduzidos, para qualquer das incorporadoras, proporcionalmente a toda e qualquer diminuição que, por venda ou qualquer outra operação alienatoria, as mesmas incorporadoras fizeram quanto ás suas actuaes acções.

DISPOSIÇÃO GERAL

Art. 30. Todos os casos omissos e não previstos nos estatutos serão regidos pela legislação relativa ás sociedades anónimas e pelos usos e costumes a ella não contrarios.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1915. — Arthur Targini Moss. — Hermann M. Wellisch. — Cecilia Tigre Moss. — Jacob Grün. — Por procuração de Alfredo Grün, Jacob Grün. — Angela Grün Moss. — Samson H. Wellisch. — Arnaldo Duarte Areosa. — Miguel Antonio Fragozo. — Werner Kriemler. — Guilherme Gomes. — Americo Silva. — Luciano Pereira do Cabo. — Humberto Donato. — Alfredo Valdetaro da Silva. — Gabriella Targini Moss. — Guionar de Azevedo Moss. — Manoel de Perdigão. — Luiz Pereira Simões. — Theodoro de D. Machado da Silva.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1915. — Arthur Targini Moss.

LISTA NOMINATIVA DOS SUBSCRITORES DO CAPITAL (ACÇÕES)

Nomes	Numero de acções	Entradas
Arthur Targini Moss	2.234	406.800\$000
Angela Grün Moss...	1.295	259.000\$000
Gabriella Targini Moss	2.093	386.600\$000
Cecilia Tigre Moss....	130	26.000\$000
Guionar de Azevedo Moss.....	34	6.800\$000
Hermann Wellisch....	1	200\$000
Werner Kriemler.....	1	200\$000
Arnaldo Duarte Areosa.....	1	200\$000
Humberto Donato.....	1	200\$000
Guilherme Gomes.....	1	200\$000
Americo Silva.....	1	200\$000
Alfredo Valdetaro da Silva (Dr.).....	1	200\$000

Luiz Pereira Simões (Dr.).....	1	200\$000
Luciano Pereira do Cabo.....	1	200\$000
Manoel Marques Perdigão (Dr.).....	1	200\$000
Alfredo Grün.....	1	200\$000
Jacob Grün.....	200	40.000\$000
Samson H. Wellisch	1	200\$000
Theodoro de B. Machado da Silva (Dr.)	1	200\$000
Miguel Antonio Fragozo.....	1	200\$000
	6.000	1.200.000\$000

RESIDENCIA DOS DIRECTORES:

Arthur Targini Moss, director presidente e thesourciro—Rua D. Marianna n. 118.

Humberto Grün Moss, director secretario—Rua D. Marianna n. 118.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1915. — Arthur Targini Moss.

ACTA DA PRIMEIRA ASSEMBLÉA GERAL PARA A CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE ANÓNIMA SERRARIA MOSS

Aos seis dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e quinze, nesta cidade do Rio de Janeiro, no predio da rua Barão de São Felix numero cento e quarenta e oito, reuniram-se ás treze horas todos os subscriptores, abaixo assignados, de acções da sociedade anonyma Serraria Moss, a convite dos encorporadores e em vista do prospecto publicado no *Diario Official* da vinte e nove de setembro e do dois de outubro ultimos. Pelo capitão Arthur Targini Moss, que assumiu a presidencia, foi dito que elle, por si e pelos outros encorporadores da Sociedade Anonyma Serraria Moss, a ser constituida, apresentava os respectivos estatutos para serem assignados agora pelos subscriptores de todo o capital; que elle e a encorporadora dona Angela Grün Moss, viuva, entravam para a constituição da nova sociedade com os respectivos haveres commerciaes na firma commercial Moss & Comp., da qual eram o são socios, solidario e commanditaria; que, assim e afim do que se cumpria a lei, é indispensavel que tais haveres, immoveis, moveis, mercaderias, machinismos, accessorios e pertences detalhados no inventario e balanço de 31 de agosto de mil novecentos e quinze, presentes, sejam devidamente avaliados por louvados que esta assembléa se dignar eleger; que, finalmente, porque elle e a sua socia commanditaria já nomeada são partes interessadas, requeria, por si e por ella, que os demais subscriptores presentes elegessem outro presidente para conclusão dos trabalhos desta reunião naquello sentido. Eleito, por acclamação, presidente da assembléa o senhor Hermann M. Wellisch e nomeado por esto para secretario o senhor Theodoro de Barros Machado da Silva, procedeu-se á votação para louvados, não tomando parte nella o capitão Arthur Targini Moss e dona Angela Grün Moss, por interessados.

Apuradas as cedulas em numero de dezoito, o senhor presidente proclamou eleitos para o mencionado encargo de louvados dos haveres commerciaes de Moss & Comp., com que aquelles dois encorporadores entram para a nova sociedade a constituir-se, Carlos Wellisch, Eulalio Teixeira de Souza e Luiz Pereira Simões e, tendo estes aceito o encargo e pedido quaranta e oito horas para elaborarem e apresentarem seu laudo, o senhor presidente designou logo nova reunião para o dia oito do corrente mez e anno, ás treze horas, neste mesmo local, devendo nella ser apresentado o laudo e apreclado o approvado ou

não para definitiva constituição da nova sociedade anonyma Serraria Moss.

E nada mais havendo a tratar o senhor presidente levantou a sessão, do que tudo eu, Theodoro de Barros Machado da Silva, servindo de secretario, lavrei a presente acta em duplicata e após haver procedido a sua leitura e sendo approvada vae ser assignada por todos os subscriptores do capital da nova sociedade.

Rio de Janeiro, seis de outubro de 1915. — Hermann M. Wellisch. — Theodoro de Barros Machado da Silva, secretario. — Arthur Targini Moss. — Angela Grün Moss. — Gabriella Targini Moss. — Cecilia Tigre Moss. — Guionar de Azevedo Moss. — Jacob Grün. — Werner Kriemler. — Arnaldo Duarte Areosa. — Humberto Donato. — Guilherme Gomes. — Americo Silva. — Alfredo Valdetaro da Silva. — Luiz Pereira Simões. — Luciano Pereira do Cabo. — Manoel M. Perdigão. — Por procuração de Alfredo Grün, Jacob Grün. — Samson M. Wellisch. — Miguel Antonio Fragozo.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1915. — Arthur Targini Moss, director-presidente.

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE ANÓNIMA SERRARIA MOSS.

Aos oito dias do mez de outubro de mil novecentos e quinze, nesta cidade do Rio de Janeiro, em uma das salas do predio á rua Barão de S. Felix n. 118, reuniram-se, ás 13 horas, todos os subscriptores de acções da sociedade anonyma Serraria Moss, os quaes acclamaram presidente da assembléa ao senhor Hermann Wellisch, que aceitou o convidou para servir de secretario o subscriptor Theodoro de B. Machado da Silva. Organizada a mesa, o presidente explicando que a presente reunião tem por fim a constituição legal da Sociedade Anonyma Serraria Moss, mandou proceder á leitura do laudo dos louvados senhores Carlos Wellisch, Eulalio Teixeira de Souza e Luiz Pereira Simões, nomeados, na anterior reunião de seis do corrente mez e anno, para estimarem os bens, mercaderias e valores com que os encorporadores, capitão Arthur Targini Moss e D. Angela Grün Moss, socios solidario e commanditaria da firma commercial Moss & Comp., contribuem para a constituição da nova e referida Sociedade Anonyma Serraria Moss. Esso laudo é do teor seguinte: *Laudo*. Os abaixo assignados, peritos louvados pelos senhores subscriptores de acções da Sociedade Anonyma «Serraria Moss», reunidos em assembléa geral effectuada em (6) seis do corrente mez para emitirem parecer sobre os bens, valores e direitos que constituem o activo da firma commercial Moss & Comp., estabelecida nesta praça do Rio de Janeiro á rua Barão de S. Felix n. 118, a que succede aquella sociedade anonyma, vêm, no desempenho do encargo que lhes confiaram, apresentar o laudo seguinte: Depois de ter sido examinada cuidadosamente toda a escripturação e verificado achar-se lançada em boa forma mercantil e com absoluta observancia das disposições e respeito contidas no Código Commercial, passaram os louvados a estimar devidamente todos os bens, valores e direitos que constituem o activo da mesma firma, nos termos e condições que em seguida descreviam: *Immoveis* — Predio e respectivo terreno á rua Barão de S. Felix n. 118, situado entre os ds. 142 a 162, na freguezia de Santa Anna, desta cidade, denominado «Serraria Moss», com serrarias, officina de carpintaria e torneiro, depositos cobertos para madeiras em toras, escriptorio, casa de machinas, da caldeiras, machinismos e seus accessorios, tendo nove portas de frente e modino 52^m, 20 pela rua Barão de S. Felix, e 60^m, 00 pela rua Dr. João Ricardo, tudo avaliado em

450:000\$000. — *Machinismos* — Diversos o aperfeiçoados machinismos, caldeiras, aparelhos e accessorios apropriados a serraria, etc., tendo-se em vista o estado actual de conservação, tudo estimado em 451:482\$311. — *Móveis e utensílios* — Valor dos existentes, 27:687\$450. — *Auto-caminhão* — Valor deste móvel, 10:000\$000. — *Exercícios findos* — Importancia a receber no Thesouro Federal, 67:158\$015. — *Obrigações a receber* — Existencia em carteira 1:114\$655. — *Banco Mercantil do Rio de Janeiro* — Dinheiro em conta corrente 20:500\$000. — *Apolices Municipaes* — Valor das possuidas 2:000\$. — *Cautelas de letras do Thesouro* — Valor das possuidas 27:100\$. — *Letras do Thesouro* — Valor das possuidas — 300\$. — *Almoxarifato* — Existencia verificada — 11:298\$545. — *Caixa* — Dinheiro em cofre — 3:130\$921. — *Contas correntes* — Saldos devedores 135:649\$201. — *Torneiro (officina)* — Valor do ferramentas 18:142\$076. — *Carapina (officina)* Valor do ferramentas 15:701\$60. — *Mercadorias* — Valor das existentes conforme inventario rigorosamente procedido — 120:971\$745. *Somma* : Mil trezentos e sessenta e dois contos duzentos e quarenta mil trezentos e setenta e nove (1.362:240\$379). Estando, porém, este activo sujeito a um passivo de 177:040\$379, o que o reduz a 1.185:200\$, a saber : *Contas correntes*, saldo credor : 6:733\$334. *Obrigações a pagar*, importancia a resgatar 101:308\$545. — *Deutsch Sudamerikanische Bank*, saldo : 68:988\$500. *Sommas* : 177:040\$379. Saldo a favor do activo : — Mil cento e oitenta e cinco contos e duzentos mil réis (1.185:200\$). E nestas condições fica determinado o valor liquido de 1.185:200\$ dos bens, valores e direitos acima especificados e com os quaes varios subscriptores entram para integralização de quotas do capital subscriptos. Submettendo a approvação dos senhores accionistas da Sociedade Anonyma «Serraria Moss» o presente laudo, declaram ainda os abaixo assignados que se acham promptos a satisfazer qualquer esclarecimento que porventura se torna necessario. (Sobre tres estampilhas federaes no valor de 900 réis, devidamente inutilizadas. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1915. — *Fulatio Teixeira de Souza*. — *Luiz Pereira Simões*. — *Carlos Wellisch*. — Posto em discussão o laudo e não havendo reclamação alguma foi unanimemente approvado, abstenendo-se de sobre cilo se manifestar como interessados directos os subscriptores capitão Arthur Targini Moss e D. Angela Grün Moss.

Em seguida o Sr. presidente mandou ler os estatutos, assignados por todos os subscriptores, o o conhecimento do deposito no Banco do Brazil, que é do teor seguinte: 1:497\$00.

Recebi do Sr. Arthur T. Moss, a importancia de 1:487\$403, sendo um conto e quatrocentos e oitenta mil réis (1:480\$) correspondente a 10 % sobre a importancia de 14:800\$ da parte em dinheiro do capital com que se constituo a mesma e mais 7\$400 réis da nossa commissão de 1/2 % sobre a importancia de 1:480\$ do deposito feito neste banco para a constituição da Sociedade Anonyma «Serraria Moss», de que o mesmo é incorporador.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1915. — *Thesoureiro, Berquó*. (Inutilizava uma estampilha de 300 réis o carimbo do Banco do Brazil com a data de 7 de outubro de 1915. — E como, depois do feita por mim a leitura dos estatutos, ninguém houvesse pedido a palavra ou reclamado, o presidente os declarou definitivamente approvados e constituído, na forma da legislação vigente, a Sociedade Anonyma Serraria Moss, ficando ratificadas as nomeações para o primeiro periodo do mandato de directores, na forma do art. 10, e outrossim a do primeiro conselho fiscal e supplementes, segundo o art. 16, § unico, o finalmente as

bonificações estipuladas pelo art. 29 e seu § unico para as incorporadoras alli nomeadas. — Neste acto por Arthur Targini Moss e Dona Angela Grün Moss foi dito que, acceptando, como acceptam, a constituição da nova sociedade anonyma — Serraria Moss — de que são incorporadores com outros, e achando-se já approvados os respectivos estatutos e ella definitiva o legalmente constituída, por sua parte declaram dissolvida a sociedade commercial em commandita simples Moss & Comp., estabelecida nesta praça á rua Barão de S. Felix n. 148, e da qual eram o primeiro socio solidario e a segunda commanditaria, distratado assim o contrato social de doze de março de 1914 e valendo a presente declaração como respectiva, reciproca e plena quitação o bom assim como autorização bastante para a respectiva baixa na Junta Commercial, independente de outra qualquer formalidade. E nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão para ser lavrada a presente acta em duplicata. Reaberta a sessão é a acta lida e approvada por todos os accionistas da nova sociedade anonyma Serraria Moss. E o Sr. presidente declarou, portanto, encerrados os trabalhos da assembléa constituída. E eu, Theodoro de Barros Machado da Silva, servindo de secretario, fiz a presente acta, em duplicata, e vai ser assignada por todos os accionistas.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1915. — *Hermann M. Wellisch*. — *Theodoro de Barros Machado da Silva*, secretario. — *Jacob Grün*. Por procuração de Alfredo Grün, Jacob Grün. — *Humberto Donato*. — *Werner Kriemler*. — *Guilherme Gomes*. — *Americo Silva*. — *Miguel Antonio Fragozo*. — *Arthur Targini Moss*. — *Angela Grün Moss*. — *Arnaldo Duarte Areosa*. — *Sanson H. Wellisch*. — *Luciano Pereira do Cabo*. — *Guilomar de Azevedo Moss*. — *Manoel M. Perdigão*. — *Alfredo Valdatario da Silva*. — *Cecilia Tigra Moss*. — *Luiz Pereira Simões*.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1915. — *Arthur Targini Moss*, director presidente.

Certifico que por despacho da Junta Commercial de 11 de outubro vigente archivaram-se nesta repartição sob n. 4.366 os seguintes documentos referentes á Sociedade Anonyma «Serraria Moss», a saber: os seus estatutos, contendo a lista nominativa dos subscriptores com o numero de accções de cada um; as actas das assembléas geraes de constituição realizadas em 6 e 8 do mez vigente, contendo a nomeação de tres louvados e avaliação dos bens que passaram a fazer parte integrante do capital da companhia; o laudo da avaliação feita pelos referidos louvados; a lista da residencia da actual directoria; uma publica-forma do deposito da decima parte do capital em dinheiro, feito no Banco do Brazil, e a guia do pagamento do sello devido, feito no Thesouro Nacional. E eu, Horacio Pestana de Aguiar, 3º official da secretaria desta junta, passei a presente.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1915. — *Isidoro Campos*, director.

Companhia Mineira de Energia Electrica

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA MINEIRA DE ENERGIA ELECTICA REALIZADA EM 15 DE SETEMBRO DE 1915.

Aos quinze dias do mez de setembro de mil novecentos e quinze, ás tres horas, na sede da companhia á rua de S. Bento numero dezesseis, sobrado, achando-se reunidos accionistas representando a totalidade do capital

social, conformé assignaturas no livro de presenças, o presidente da companhia, Dr. Domingos Louzada, abrindo a sessão, pede aos presentes que indiquem um accionista para, na forma dos estatutos, presidir os trabalhos da assembléa, cuja convocação foi feita em data de dez do corrente e devidamente publicada no *Journal do Commercio* e no *Diario Official* do Jor-
desta data, conforme os exemplares que se acham sobre a mesa. O accionista Sr. Arthur de Lacerda Pinheiro indica o Sr. Luiz Dias Pereira, que, sendo acceto unanimemente, convida para secretarios os Sr. Joaquim Dias e Arthur de Lacerda Pinheiro, que tomam assento e completam a mesa. O Sr. presidente da assembléa dá a palavra ao presidente da companhia, Sr. Dr. Domingos Louzada, que a solicitara.

O presidente da companhia diz então que, conforme se acha expresso nos annuncios da convocação que se acham sobre a mesa e dos quaes os Srs. accionistas tem já conhecimento, o fim da presente reunião é submeter á apreciação da assembléa uma proposta da directoria relativa á expansão das operações sociaes, dando applicação á parte dos estatutos, no seu artigo segundo, que autoriza a sociedade a negociar em todo o genero de commercio; essa deliberação fora suggerida á directoria pela oportunidade que se lhe offerece do realizar em excellentes condições a aquisição de varios artigos de electricidade para esse fim, continua, mister se torna o augmento do capital social, de duzentos para quatrocentos contos de réis, fazendo-se, em consequencia, as modificações necessarias nos estatutos; submettendo essa proposta á consideração da assembléa, accrescenta, julga indicar uma operação de ovidentes vantagens para o interesse social, visto como não só os negocios actuaes como o seu notavel desenvolvimento já podem garantir uma remuneração compensadora do capital, como tambem as relações existentes entre a companhia e outras empresas industriais congeneres autorizam a esperar um maior desenvolvimento das suas transacções. Quanto á realização desse capital, cuja emissão será feita ao par, em mil accções integralizadas do valor nominal de duzentos mil réis cada uma, está de antemão garantida, pois, a sua subscripção será immediatamente coberta, tendo para a mesmo preferencia os antigos accionistas. Nessas condições, diz mais, havendo necessidade de reforma dos estatutos, na parte relativa á administração da sociedade, numero de directores e suas attribuições, a directoria deliberou submeter desde logo á apreciação da assembléa essas modificações que apresenta, e pede sejam lidas pelo Sr. primeiro secretario, juntamente com a proposta justificativa do augmento do capital, devidamente apreciada em parecer pelos membros do conselho fiscal, approvando-a.

Em seguida o Sr. presidente da assembléa manda proceder á leitura da proposta e do parecer do Conselho Fiscal, assim concebidos: «Srs. accionistas. — A directoria da Companhia Mineira de Energia Electrica, desejando aproveitar a oportunidade que se lhe offerece de adquirir no mercado varios artigos de electricidade para a criação de importante secção commercial e assim dar maior expansão ás operações sociaes o usar da faculdade expressa no artigo segundo dos seus estatutos, vem submeter á apreciação da assembléa geral uma proposta para augmento do capital social de duzentos para quatrocentos contos de réis, em mil accções integralizadas no valor nominal de duzentos mil réis cada uma, emitidas ao par. — Essa operação, se afigura grandemente vantajosa aos interesses sociaes, por isso que, se pode esperar de antemão certa e vantajosa remuneração do capital augmentado e convir a propria secção in-

dustrial pela facilidade na aquisição de matérias para seu custeio.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1915: — Domingos T. da Cunha Louzada, presidente.

«Parecer do conselho fiscal. — Os membros effectivos do conselho fiscal da Companhia Mineira de Energia Electrica, abaixo assignados, tomando conhecimento da proposta da directoria da companhia para augmento do capital social de duzentos para quatrocentos contos de réis, em mil acções integralizadas do valor nominal de duzentos mil réis cada uma, emitidas ao par, e attendendo nas razões justificativas desse augmento para o fim proposto, que julgam vantajoso aos interesses sociais, são de parecer que seja a mesma proposta approvada em todos os seus termos.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1915. — Ignacio Louzada. — Marcolino Ribeiro de Carvalho. — Luiz Ribeiro Pinto.»

Lida a proposta da directoria e o parecer do conselho fiscal. O Sr. presidente da assembleia pôs os mesmos em discussão e não havendo quem os discutisse submetto-os a votação, sendo unanimemente approvados.

O Sr. presidente da assembleia declara então approvada a proposta da directoria para o augmento do capital social de duzentos para quatrocentos contos de réis, em mil acções integralizadas do valor nominal de duzentos mil réis cada uma, emitidas ao par.

Em seguida o Sr. presidente da assembleia declara que se acha sobre a mesa a proposta de reforma dos estatutos formulada pela directoria, que embora essa reforma tenha já a assignatura de todos os accionistas da companhia, vai mandar preceder a leitura da mesma, cujo teor é o seguinte:

Reforma dos estatutos:

Art. 4.º Redija-se do seguinte modo:

Art. 4.º O capital social é de 400:000\$ (quatrocentos contos de réis), dividido em 2.000 (duas mil) acções do valor nominal de 200\$ (duzentos mil réis) cada uma, integralizadas.

Paraphrasis unico. O capital social pôde ser elevado até 2.000 000\$ (dous mil contos de réis), em uma ou mais emissões, por meio de nova subscripção de acções, podendo ser constituído em dinheiro, bens, cousas ou direitos.

Art. 11. Acrescente-se:

c) 10 % (dez por cento) para ser distribuido como gratificação *pro labore* a cada um dos directores e 5 % (cinco por cento) ao presidente.

Art. 11, paragrapho 3.º Acrescente-se *in fine*: não se abonando porcentagem á directoria sempre que o dividendo a distribuir aos accionistas for inferior a dez por cento ao anno.

Art. 13. Redija-se da seguinte forma:

Art. 13. A sociedade será administrada por uma directoria composta de quatro membros: director-presidente e tres directores.

Paraphrasis 1.º A directoria será eleita pela assembleia geral de accionistas de quatro em quatro annos, sendo permittida a reeleição.

Art. 16. Fica assim redigido:

Art. 16, paragrapho 5º. Assignar com um dos directores os balanços annuaes.

Paraphrasis 7º. Assignar com um dos directores as cautellas, acções e debentures.

Art. 17. Fica assim redigido:

Art. 17. A cada um dos directores compete:

Art. 35. Redija-se da seguinte maneira:

Art. 35. A directoria eleita após a reforma dos presentes estatutos terá o seu mandato findo em 31 de dezembro de 1918.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1915 — Domingos Louzada, presidente.

Feita a leitura da proposta de reforma do estatuto, e posta em discussão e em seguida

artigo por artigo é submettido á votação, sendo unanimemente approvada.

O Sr. presidente da assembleia declara então approvada a reforma dos estatutos para ser publicada.

O presidente da companhia, Sr. Dr. Domingos Louzada, pede então a palavra e diz que—com a reforma dos estatutos agora approvada, dando-se attribuições novas á directoria, que deverá de ora avante despendar maior tempo na gestão da parte commercial da companhia, não lhe era possível continuar na sua presidência, por isso que a fazeres outros da sua profissão e da directoria de duas outras emprozas não lhe permittem dedicar a attenção que taes interesses requerem Por isso, vinha apresentar á assembleia a renuncia do cargo do presidente da companhia, renuncia que também é feita pelo Sr. Ignacio Louzada em seu nome e no dos demais membros effectivos e supplentes do conselho fiscal.

O Sr. presidente da assembleia diz então que, em virtude da reforma dos estatutos, foi supprimido o cargo do director-gerente e creados tres logares de directores e que tendo o presidente da companhia, Dr. Domingos Louzada, renunciado o seu mandato, ia proceder á eleição para todos os cargos da directoria, para completar o prazo de quatro annos, e do conselho fiscal, para o anno corrente, na forma dos estatutos.

Pede então a palavra o accionista Sr. Virgilio Dias Pereira e diz que o pensamento da assembleia, creando tres logares de directores, foi attender ás necessidades que o esparado desenvolvimento da companhia cria, parecendo-lhe que bastava por enquanto preencher apenas dous dos tres logares, além do do presidente, deixando o preenchimento do terceiro para quando o exigirem os negocios da companhia; — nesses termos formulava a sua proposta. — Posta em discussão e em seguida em votação, a proposta é unanimemente approvada. — O mesmo accionista propõe ainda que sejam fixados em um conto de réis mensaes os honorarios de cada um dos directores e do presidente e em cem mil réis mensaes para cada um membro effectivo do conselho fiscal, — proposta que posta em discussão e logo após em votação é unanimemente approvada. — O presidente da assembleia; em seguida, annuncia a eleição para os cargos de presidente e de dous directores e dos membros do conselho fiscal, e realizando-se o oscrutinio verifica-se terem sido eleitos, por unanimidade: — para director-presidente; o Sr. Dr. José Alcibiades da Silva Frota; para directores, os Srs. Ignacio Louzada e Sebastião Mendes do Brito; para o conselho fiscal, Vivaldi Leite Ribeiro, Dr. Domingos T. da Cunha Louzada e Silveirio Ignarra Sobrinho, effectivos; Joaquim Dias, Virgilio Dias e Argino de Oliveira Mello, supplentes.

O Sr. presidente proclama então os eleitos e perante a assembleia os empossa, visto acharem-se presentes, para entrarem em immediato exercicio dos seus cargos, observadas as prescripções legais.

Pedindo a palavra, o accionista Sr. Vivaldi Leite Ribeiro diz que, na segunda assembleia de constituição da companhia, ficou esta autorizada a emitir duzentos contos de réis em debentures para pagamento do excesso do valor verificado nos bens com que foi realizada a parte do capital não consistente em dinheiro, tendo o opinante, na qualidade de credor hypothecario do subscriptor Paulo Valensim concordado com essa operação; que, não se tendo realizado a emissão de debentures nem sido feito o pagamento referido e não devendo ter sido tomada na dita assembleia aquella deliberação, propunha se considerasse de nenhum effecto a referida autorização, ficando os bens integrados no

patrimonio social pelo valor da subscripção das acções, resalvados os direitos que possuam quanto ao seu primitivo devedor hypothecario.

Posta em discussão, a proposta foi em seguida submettida á votação, sendo unanimemente approvada.

O Sr. presidente da assembleia diz então que, havendo já tomadores para o capital augmentado, a sua realização poderá ser feita immediatamente e por isso desde já convocava uma nova reunião da assembleia para o dia 28 do corrente, ás 13 horas, neste mesmo local, afim de tomar conhecimento dos actos praticados pela directoria.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente suspende a sessão para ser lavrada a presente acta por mim, Arthur de Lacerda Pinheiro, 2º secretario, sendo em seguida reaberta para a sua leitura e approvação, o que é feito, encerrando-se a reunião para a assignatura da acta por todos os accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1915. — Luiz Dias Pereira, presidente. — Joaquim Dias, 1º secretario. — Arthur de Lacerda Pinheiro, 2º secretario. — José Teixeira de Carvalho Junior. — Vivaldi Leite Ribeiro. — Domingos T. da Cunha Louzada. — Virgilio Dias Pereira. — Josino Dias. — Argino de Oliveira Mello. — Dermeval Dias.

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA MINEIRA DE ENERGIA ELECTICA REALIZADA EM 23 DE SETEMBRO DE 1915

Aos vinte e oito dias do mez de setembro de mil novecentos e quinze, no edificio da rua de S. Bento numero doze e seis, sobrado, ás tres horas, achando-se reunidos accionistas representando a totalidade do capital social, conforme assignaturas no livro de presença, o presidente da companhia, Sr. Dr. José Alcibiades da Silva Frota, abrindo a sessão, pede aos presentes que indiquem um accionista para presidir a assembleia.

Indicado pelo Sr. Arthur de Lacerda Pinheiro o Sr. José Teixeira de Carvalho Junior, que é unanimemente accito, esta occupa a cadeira da presidência, convidando para secretarios os accionistas Srs. Joaquim Dias e Arthur de Lacerda Pinheiro, que, igualmente, tomam assento, completando a mesa.

O Sr. presidente da assembleia, tomando então a palavra, diz que, na assembleia anterior de quinze do corrente, em que, pela totalidade dos Srs. accionistas, foi approvada a reforma dos estatutos e a proposta da directoria para o augmento do capital social, feito devidamente, na forma dos artigos numeroes 93 e 95, ficou convocada a presente assembleia geral extraordinaria, destinada, no forma do artigo 96 do decreto n.º 434, de 1891, que rege as sociedades anonymas, a verificação de estarem preenchidos os requisitos alli consignados.

Por esse motivo ia fazer ler pelo Sr. 1º secretario o recibo do deposito de dez por cento do capital augmentado e bem assim a lista dos respectivos subscriptores.

O Sr. primeiro secretario lê então a lista e o rebibo citados, assim concebidos: — «Lista dos subscriptores de acções do augmento de capital da Companhia Mineira de Energia Electrica, na importancia de 200:000\$, em 1.000 acções integralizadas de 200\$, autorizado pela assembleia geral extraordinaria de 15 de setembro de 1915. — Dr. José Alcibiades da Silva Frota, quinhentas, cem contos

de réis; Sebastião Mondes de Brito, duzentas, quarenta contos de réis; Ignacio Louzada, duzentas, quarenta contos de réis; Domingos Teixeira da Cunha Louzada, quarenta e cinco, nove contos de réis; José Teixeira de Carvalho Junior, cinco, um conto de réis; Companhia Mercantil Brasileira, Carvalho Junior, presidente, cinquenta, dez contos de réis. — Banco do Brazil. — Rio de Janeiro, vinte e oito de setembro de mil novecentos e quinze. — Unico. — 20:100\$000. — Recbi do Sr. Dr. José Alcibíades da Silva Frota a importância de vinte contos e cem mil réis, sendo vinte contos de réis correspondente ao depósito feito neste banco de dez por cento sobre o aumento do capital da Companhia Mineira de Energia Elétrica e cem mil réis pela nossa comissão de meio por cento cobrada sobre o alludido depósito. — Barquão, thesourero. — Carimbo do Banco do Brazil sobre estampilha federal do valor de trezentos réis. — O Sr. presidente da assembléa diz então que estão subscripto e já realizando todo o capital emitido, conforme os documentos lidos, pôs em discussão os ditos actos e documentos. — Não havendo quem peca a palavra, pôs os mesmos em votação, sendo unanimemente approvados.

O Sr. presidente da assembléa diz ainda que, na reforma dos estatutos, approvada na assembléa anterior, o artigo quarto ficou desde logo redigido consignando o aumento do capital realizado agora, sendo por isso dispensavel a approvação de nova redacção desse artigo, propondo apenas que a assembléa ratifique ainda uma vez toda aquella reforma proposta, que é approvada unanimemente. Que desse modo, estando preenchidas todas as formalidades legais, declarava augmentado, como de facto se acha, o capital da companhia, de duzentos contos de réis para quatrocentos contos de réis. Nada mais havendo a tratar Sr. presidente suspende a sessão para ser lavrada a presente acta por mim, Arthur de Lacerda Pinheiro, segundo secretario, rubricando-a em seguida para a leitura e approvação da acta, afim da ser assignada por todos os presentes, encerrando-se em seguida a reunião.

Rio do Janeiro, 23 de setembro de 1915. — José Teixeira de Carvalho Junior, presidente. — Joaquim Dias, 1º secretario. — Arthur de Lacerda Pinheiro, 2º secretario. — Companhia Mercantil Brasileira, Carvalho Junior, presidente. — Luiz Dias Pereira. — Dr. José Alcibíades da Silva Frota. — Demerval Dias. — Vivaldi Leite Ribeiro. — Sebastião Mendes de Brito. — Joazeiro Dias. — Domingos T. da Cunha Louzada. — Ignacio Louzada. — Virgínio Dias. — Argiro de Oliveira Mello.

Certifico que por despacho da Junta Commercial de 11 de outubro vigente se archivaram nesta repartição, sob n. 4.367, os seguintes documentos referentes á Companhia Mineira de Energia Elétrica, a saber: — as actas das assembléas geraes extraordinarias realizadas em 13 e 28 de setembro expirante, que alteraram os seus estatutos e augmentaram o seu capital; a lista nominativa dos subscriptores das acções referentes ao augmento com o numero de acções subscriptas de cada um; uma publica forma do deposito da decima parte do capital em dinheiro, feito no Banco do Brazil, e o documento comprobatorio referente ao pagamento do sollo devido, feito no Thesouro Nacional e referentes ao augmento do capital.

E eu, Horacio Postana de Aguiar, 3º official da secretaria desta Junta, passei a presente. Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1915. — Isidoro Campos, director.

(Pagou 113 por estampilhas. Emolumentos pagou 8\$000. Assignatura pagou 1\$000).

Banque Francaise et Italien pour l'Amérique du Sud

Capital..... frs. 25.000.000.00
Fundo de reserva.. frs. 11:233.222.36

SEDE CENTRAL, PARIS

SUCCURSAES — S. PAULO, RIO DE JANEIRO, SANTOS E CURITYBA

Agencias: Ribeirão Preto, S. Carlos, Botucatu, Espirito Santo do Pinhal, Jahu, Mococa, São José do Rio Pardo e Ponta Grossa

ARGENTINA — SUCCURSAL, BUENOS AIRES

SITUAÇÃO DAS CONTAS DAS FILIAES DO BRAZIL EM 30 DE SETEMBRO DE 1915

Activo	
Caixa.....	23.445:826\$030
Títulos descontados.....	11.015:804\$700
Letras a receber.....	19.009:279\$840
Letras captionadas.....	4.408:742\$300
Contas correntes garantidas.....	17.610:413\$170
Contas correntes e correspondentes no paiz....	15.356:106\$590
Correspondentes no estrangeiro.....	5.308:450\$530
Filiaes.....	1.519:387\$410
Valores depositados.....	126.618:374\$660
Diversas contas.....	4.637:918\$320
	231.989:313\$020

Passivo	
Capital declarado das filiaes no Brazil (francos 12.500.000.00).....	7.500:000\$000
Caixa matriz.....	3.147:297\$930
Fundo Previdencia Pessoal.....	393:381\$700
Letras por dinheiro a premio e depositos a prazo fixo.....	6.159:321\$280
Depositos e contas correntes com o sem juros....	31.625:217\$250
Correspondentes no estrangeiro.....	15.010:721\$340
Credores por títulos em cobrança.....	24.565:941\$940
Depositos e cauções.....	126.618:374\$660
Diversas contas.....	13.969:054\$020
	231.989:313\$020

São Paulo, 9 de outubro de 1915. — Banque Francaise et Italien pour l'Amérique du Sud. Toeplitz Frontini. — Contador, Ruta.

SOCIEDADES CIVIS

Liga de Auxílios Mútuos

(Extracto dos estatutos)

A Liga de Auxílios Mútuos, fundada em 3 de junho de 1913 pelo pessoal da estação de Praia Formosa Cargas da Estrada do Ferro Leopoldina, compor-se-ha de numero illimitado de socios de ambos os sexos, só podendo fazer parte as pessoas residentes na Capital Federal e Niteroy, quer sejam empregados da Estrada do Ferro Leopoldina, quer não. São seus fins: Socorrer os associados, em caso de molestia, e concorrer com a importância de oitenta mil réis para o funeral do sócio que fallecer. A Liga terá sua sede nesta Capital. Será administrada, por um director-

thesouroiro e um director secretario. E' representada em juizo e em geral em suas relações para com terceiros pelo director thesourero. Os associados não respondem subsidiariamente pelas obrigações que seus representantes contrahirem, expressa ou intencionalmente, em nome da Liga. — A directoria.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 8.835 — Relatorio descriptivo da invenção de «uma nova applicação da fibra vegetal (suma ou barrigudo) no fabrico de artefactos insubmersiveis denomina los «Fluctuati» para que pretende privilegio Augusto Brício da Costa, residente nesta Capital

A presente invenção consiste na applicação nova da certa fibra vegetal, vulgarmente conhecida pelos nomes de «suma», «sarnaúma» e «barrigudo», de que faz objecto a amostra anexa, fibra essa que, empregada no fabrico de tapetes, colchões, colchas e travosseiros, camas, salva-vidas e todos artefactos de natação, os torna absolutamente insubmersiveis, destruindo ao mesmo tempo as desvantagens acarreta las pelo emprego da cortiça e outros materiais geralmente usados para fins identicos.

Essa fibra, em cuja extracção e preparo podem ser observados os meios que se empregam no preparo e extracção da paima, tem mais ou menos a consistencia, peso e constituição desta.

Applica-se a fibra vegetal nesses artefactos, pelo mesmo processo por que se emprega o algodão, a paima, a crina, etc. Nos tapetes e semelhantes a applicação é identica á do veludo ou á dos fios de seda.

Resumindo, reivindico como pontos caracteristicos desta invenção:

1º, uma nova applicação de fibra vegetal (suma ou barrigudo) no fabrico de artefactos insubmersiveis, consistindo em fabricar com ella, pelos processos conhecidos, certos artigos, como colchões, travosseiros e colchas para camas de navios, salva-vidas e todos os artefactos de natação, para garantir-lhes uma perfeita fluctuabilidade;

2º, na applicação acima, os productos reivindicados que, sobre offerecerem uma extrema suavidade ao tacto, podem com idênticas vantagens substituir, em caso de naufragio, as boias e salva-vidas de cortiça geralmente usadas, como foi descripto o essencialmente especificado.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1915. — Por procuração, Oscar Costa.

N. 8.905 — Relatorio descriptivo da invenção de «aperfeçoamentos relativos a sub-alargadores», para que pretende privilegio Frank Ambrose Haugh, americano, industrial, residente no Estado de Kansas, Estados Unidos da America do Norte

A invenção refere-se a sub-alargadores para a perfuração de poços tubulares, sendo o seu objecto prover uma ferramenta que consta de um corpo provido de um certo numero de gumes amoviveis e expansiveis, juntamente com meios de manter esses gumes em posição retrahida durante a passagem pelo tubo, expandindo-se elles de novo e retomando a posição activa logo que attingem o extremo inferior do tubo.

Outro fim da invenção é prover uma ferramenta, na qual os meios para expandir os gumes servem também para manter os firmes na posição activa, podendo, porém, retrair-

essa posição por meio de um dispositivo colocado no extremo inferior do tubo, o qual age quando os gumes entram no tubo no acto de serem removidos ao terminar a perfuração.

Ainda outro fim da invenção é prover meios que impeçam os gumes de, por qualquer modo, fugir da posição activa.

Finalmente, a invenção tem por fim prover um sub-alargador de construção simples, composto de pequeno numero de partes que possam ser reunidas ou desmontadas rapidamente para concertos o que contribue para que tenha grande duração, sendo o seu custo insignificante.

Nos desenhos annexos, a fig. 1 é uma elevação lateral da ferramenta, mostrando os gumes e a barra ou embolo que os acciona, na posição retrahida que assumem durante a passagem pelo tubo; a fig. 2, uma vista analoga dos gumes e embolo em posição activa, sendo omitido o tubo; a fig. 3, uma elevação de frente dos mesmos; a fig. 4 uma planta dos mesmos vista de baixo; a fig. 5, uma secção longitudinal segundo a linha 5-5 da fig. 1; a fig. 6, uma secção identica seguindo a linha 6-6 da fig. 2; a fig. 7, uma secção transversal segundo a linha 7-7 da fig. 6; a fig. 8, uma perspectiva em detalhe de um dos gumes; a fig. 9, uma perspectiva analoga da peça sustentadora 1 designa o corpo cylindrico da ferramenta, o qual tem no extremo inferior um recesso 2, ao qual é adaptada a peça sustentadora cylindrica 3, segura pelo parafuso radial 4, cuja ponta 5, morda o friso 6, da peça sustentadora. O extremo inferior do recesso 2, é alargado em 7 e provido de um friso annular 8.

A parte interior 9 do friso 8 é perpendicular ao eixo longitudinal do corpo, emquanto que a superior tem a forma de um frusto conico, sendo inclinada ao dito eixo. Um certo numero de gumes 10, e a um dos quais tem a secção transversal da forma segmental, tem os extremos superiores despontados em 11 para se accommodarem dentro do friso 8, a forma exterior delles correspondendo com a do friso 8, de modo a adaptarem-se a ella quando tomam a posição activa, os resaltes 12, desses gumes apoiando-se na borda inferior do corpo cylindrico.

Essas partes 11 tem ainda, acima dos resaltes 12 saliencias identicas 13, que vão assentar sobre o extremo inferior 9 do friso 8. Os extremos superiores dos gumes tem, dispostos interiormente, flangos semi-annulares 14, que correspondem pivotalmente com um friso annular 15, existente na periphéria exterior da extremidade inferior reduzida 16, da peça sustentadora 3. O corpo 1 é perfurado na parte central em communicação com o recesso 2, e a peça sustentadora 3 é igualmente em 18 e por os orificios passa a barra ou embolo 19, cujo extremo inferior passa pelo espao deixado entre os gumes.

As faces internas dos gumes adjacentes á parte superior delles são inclinadas longitudinalmente, como em 20, de modo a convergiem para cima e são apropriadas a receber o frusto de cono 21, formado na periphéria do embolo 19 a uma certa distancia do seu extremo inferior; este alargamento do embolo tem por fim separar os extremos superiores dos gumes que vão assim adaptar-se aos frisos 8 do recesso, logo que o embolo é movido para cima. A parte inferior interna dos gumes tem uma inclinação mais forte e é apañhada por um segundo alargamento 22, a qual é, como a primeira, um frusto de cono, mas cujo diametro medio é maior. O corpo 1 tem, acima do recesso 2, uma ranhura longitudinal 23, atravessando-o de lado a lado, na qual adapta-se uma cruzeta 28 que póde mover-se ao longo da ranhura e é ligada centralmente ao topo do embolo 19, podendo ser removida. Uma mola helicoidal 29 rodeia o

embolo entre a cruzeta e o extremo inferior da ranhura 27.

A mola tem por fim conservar o embolo na posição superior ou activa, na qual elle força os gumes para a posição operatoria. Gatos 30 projectando para cima toem os extremos inferiores despontados 31, descaçando pivotalmente em ranhuras 32, da cruzeta. Esses gatos podem mover-se em recessos longitudinaes 34, do corpo 1, em communicação com a ranhura 27 e extendendo-se para além d'ella. Um dente 33, formado na extremidade livre de cada um dos gatos 30, projecta fóra do corpo 1 quando o gato está na posição superior ou activa. Os recessos 34 são mais fundos nos extremos inferiores 36, que recebem os extremos livres dos gatos 30 quando estes estão em posição activa, de modo a poderam os gatos 33 entrar nos recessos e assim ficarem inactivos quando o embolo tambem está. A parte superior 37 dos recessos 36 é inclinada abruptamente, formando hombros que toem os extremos livres dos gatos 30 quando estes estão na posição activa, na qual são mantidos pelo contacto entre as bordas longitudinaes externas dos gatos 33 e a periphéria interior do tubo através do qual a ferramenta vai passando.

O extremo superior de cada gato 33 é chanfrado, como em 38, para um fim que será explicado. Para que a manutenção do embolo em posição activa não dependa exclusivamente da mola 29, um outro meio é provido para assegurar a estabilidade dessa posição. Uma taramela 40 acha-se, para isso, collocada em uma ranhura 41, do corpo 1, a 90° mais ou menos de qualquer dos gatos 30. Essa taramela é montada sobre um pivot 42, disposto tangencialmente ao corpo e extendendo-se através de uma abertura 43, disposta proxima á borda inferior de um dente 44, que occupa o recesso 41 do corpo, encaixando-se em uma indentação 45, existente em uma face da cruzeta 28, quando o embolo assume a posição activa. Para assegurar a effectividade da accção da taramela uma mola 45 A, é collocada entre o extremo superior e o corpo 1. A borda externa da taramela no extremo superior é chanfrada em 46 em correspondência com a borda inferior do tubo, ficando este extremo acima dos extremos dos gatos 30 de modo que seja forçado para dentro pela borda do tubo antes que os gatos 30 entrem em contacto com esta, libertando a cruzeta do embolo antes da entrada desta em posição inactiva, o que acontece logo que os gatos 30 tocam a borda inferior do tubo.

A face inferior 47, do dente 44 da taramela, é chanfrada de modo que o dito dente encaixe-se na indentação 33 da cruzeta, automaticamente, sempre que o embolo assumir a posição activa.

Resumindo, reivindicamos como pontos característicos desta invenção:

1º, aperfeiçoamentos em sub-alargadores constando de um corpo, um certo numero de gumes ligados ao extremo inferior do dito corpo e projectando lateralmente para fóra do dito corpo quando em accção e de meios para levar esses gumes á posição activa e para assegurar-lhos a firmeza nes a posição;
2º, aperfeiçoamentos, como na reivindicação precedente, incluindo um embolo ajustavel longitudinalmente em uma ranhura do dito corpo, um alargamento da secção transversal do embolo no seu extremo inferior, o qual age sobre os gumes quando elevados e meios elasticos para manter o dito embolo em posição activa;

3º, aperfeiçoamentos, como reivindicados, incluindo uma cruzeta fixada no embolo, uma taramela pivotada em uma ranhura do dito corpo provida de um dente que se encaixa em uma indentação da cruzeta e meios para manter o dente em posição activa;

4º, aperfeiçoamentos, como nas reivindicações 1 e 4, comprehendendo um par de gatos pivotados aos lados externos da cruzeta, esses gatos movendo-se em ranhuras do corpo; recessos na parte inferior das ranhuras em correspondência com os extremos livres dos gatos, sempre que o embolo estiver em posição inactiva;

5º, aperfeiçoamentos, como na reivindicação 1, na qual o corpo é provido de um recesso, tendo um friso angular, sendo os extremos internos dos ditos gumes, hombros que correspondem com a parede inferior do dito friso quando os gumes tomam a posição activa;

6º, aperfeiçoamentos, como nas reivindicações precedentes, incluindo uma peça sustentadora collocada no recesso do corpo, podendo ser retirada á vontade e encaixando-se na parte alargada do recesso, sendo essa peça ligada pivotalmente aos gumes e meios para fixar essa peça ao corpo, como ficou descripto, illustrado e essencialmente especificado.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1915 — Por procuração, Oscar Costa.

N. 8.903 — Relatorio descriptivo da invenção de «aperfeiçoamentos em e relativos a bilhar e seus pertencentes», para que pretenda privilegio Luis Meluzzi, italiano, residente em Buenos Aires, Argentina.

A presente invenção refere-se a um novo systema de bilhar, consistindo em uma mesa de construção especial, em que os elementos do jogo são constituídos por um pequeno disco e um numero conveniente de discos maiores, todos de metal ou outra substancia apropriada, sendo a distincção entre estes estabelecida por signaes, cores ou quaisquer meios convenientes. A superficie da mesa é de madeira lisa collocada em um plano perfeitamente horizontal. As tabellas são providas de borracha, tendo as das cabeceiras uma serie de aberturas que permitem a passagem dos discos para as duas cavidades transversaes praticadas em cada extremo frontal da mesa. Os discos deslham sobre a superficie dessa mesa sem que para isso seja preciso outro concurso além do das mãos dos jogadores.

Nos desenhos annexos, a fig. 1 é uma projecção plana do bilhar; a fig. 2 mostra, em elevação, um corte do mesmo, segundo a linha A-B da fig. 1; a fig. 3, uma vista frontal de uma das cabeceiras do dito bilhar, sectionada segundo a linha C-D da fig. 1; as figs. 4 e 5 representam, em plano, os discos maior e menor. 1 indica a superficie plana da mesa, cercada pelas bordas 2 que constituem as tabellas lateraes, estando toda essa mesa montada sobre as pernas 3 que são convenientemente fixadas ás peças 4. O plano 1 dirige-se para as cavidades 5 que são formadas, em cada cabeceira da mesa pelas tabellas 2, pelo fundo 6 e pela parede do reforço 7.

As bolsas 8 são seguras sobre as tabellas transversaes e tem aberturas lateraes 9 e uma central 10, sendo esta ultima provida, na parte superior, de um signal 11 que mostra ao jogador a imminencia da perda dos seus pontos. As partes que ficam entre essas aberturas 9 e 10, bem como as tabellas lateraes são providas de borracha 12, de modo que, a um choque dos discos sobre ella, estes adquiram um impulso contrario ao que traziam na sua marcha. Nos extremos da superficie plana, traçam-se, indelovelmente, circulos 13 que offerecerão maior variedade de jogos.

As linhas 14 limitam a área do ponto de partida dos discos. As bolsas 8 podem offerecer maior variedade ao jogo, desde que sejam dispostas, por exemplo, em linha quebrada, como em a (fig. 1), ou em curva, como em b. Póde ser observada uma grande variedade

de regras para esse jogo. Exemplificando: A cada jogador são distribuídos quatro ou mais discos identicos em cor ou assignalados igualmente, tirando-se á sorte o jogador que deve iniciar a partida. Este começa o jogo, lançando de um dos extremos da mesa o disco 15, em direcção ao extremo opposto e, logo após, um dos discos 16, esforçando-se para que este ultimo vá parar o mais proximo possivel do disco 15.

O adversario procede do mesmo modo, procurando collocar os seus discos mais proximos do disco 15, do que o primeiro jogador. Isto recommença, esforçando-se por tirar os pontos do segundo e assim por diante, até esgotar-se a provisão de discos.

Ganha a partida o jogador que tiver os seus discos mais proximos do disco 15 e atingir o numero de pontos prefixado sobre o numero de discs mais proximos do referido disco 15, ou aquelle que conseguir collocar todos os seus discos dentro do circulo 23. As bolas 10 e 9 servem para estabelecer penalidade aos jogadores cujos discos cahirem nellas, variando isso segundo as exigencia do jogo.

Reclamando, reivindicando como pontos característicos desta invenção:

1º aperfeiçoamentos relativos a bilhares e seus portences, constando de uma mesa rectangular horizontal, cercada de taboas elasticas e tendo nos extremos bolsas em que podem cahir os discos que passaram por aberturas praticadas nas taboas respectivas, podendo essas discos ser de metal ou qualquer outra substancia; traços, feitos sobre a referida mesa, que limitam os pontos da partida e permitem variar o jogo.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1915. — Por procuração, Oscar Costa.

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, convidado os responsaveis pelos predios abaixo enumerados, a virem receber na sede da 6ª Delegacia de Saude, á rua do Rezende n. 132, as chaves dos seus immoveis:

Rua Senador Euzebio ns. 47 (sobrado) e 11 (loja);

Rua de Sant'Anna n. 227 (predio);

Rua do Riachuelo n. 387 (um commodo);

Rua Costa Bastos n. 35 (predio).

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1915. — O secretario interino, Dr. Garfield de Almeida.

Directoria Geral de Saude Publica

CONCURSO PARA MEDICO-AJUDANTE DE SAUDE DOS PORTOS

De ordem do Sr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados que, a partir desta data e por espaço de 90 dias, fica aberta nesta secretaria a inscripção para o concurso a uma vaga de medico-ajudante do Inspectoria da Saude do Porto da Bahia, a realizar-se nesta Capital, conforme determina o § 4º do art. 4º do Regulamento Sanitario Vigente.

De accordo com as instrucções mandadas observar pelo Exm. Sr. ministro do Interior e publicadas no *Diario Official* do 23 de maio, o concurso versará sobre molestias pestilenciaes e infecciosas epidemicas; legislação

sanitaria brasileira, relativa ao serviço marítimo e fluvial; hygiene marítima e internacional e noções de bacteriologia applicada. Segundo as mesmas instrucções, o concurso será valido até junho de 1916, tendo os candidatos classificados e não nomeados, o direito absoluto de preferencia ás vagas effectivas e interinas que occorrerem até aquella data, em qualquer das Inspectorias de Saude das portos, respeitadas as prerogativas do que trata o art. 4º, § 1º do Regulamento Sanitario em vigor.

Os Srs. candidatos deverão apresentar, junto a seus requerimentos, indicação do livro e folha em que estão registrados nesta directoria os seus diplomas, bem como o laudo de exame de validade prestado na mesma, perante a comissão respectiva, na vespéra da realização do concurso.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 14 de agosto de 1915. — O secretario interino, Dr. Garfield de Almeida.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Dr. Director Geral faço publico, para conhecimento dos interessados, que o responsavel pelo predio n. 3 da rua D. Anna, Nery, tendo sido convidado por editaes publicados a tomar conhecimento de uma intimação expedida para aquelle imovel pela 5ª Delegacia de Saude, dentro do prazo da lei, e não o tendo feito, é considerado, pelo presente, como intimo, para todos os fins de direito, e, havendo decorrido 60 dias da respectiva intimação, fica o prazo para cumprimento dessa rejuizo a 30 dias, de accordo com o termo n. 43. 773.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1915. — O secretario interino, Dr. Garfield de Almeida.

Directoria Geral de Saude Publica

Foram multados por infracção do Regulamento Sanitario verificada nos predios abaixo enumerados, os seguintes senhores:

Antonio Garcia Cruz, rua Mariz o Barros n. 109;

Diogo Leivas, rua dos Collegios n. 46 (Paquetá);

Cyro Canilido da Silva, rua Maria Freire n. 43 (Paquetá);

Rosa Calabria, rua dos Collegios n. 53 (Paquetá);

Leopoldina da Silva, rua Commandante Maurity n. 97.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1915. — O secretario interino, Dr. Garfield de Almeida.

Ministerio da Guerra

Estado Maior do Exercito

Faço saber ao 1º tenente intendente Guilherme Luiz de Araujo e Souza e a todos que polerem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que, não tendo o referido official comparecido desde o dia dois do mez corrente nesta repartição, data em que foi declarado ausente, é chamado por este edital para que se apresente dentro do prazo de oito dias, a contar da data abaixo, afim de prestar contas dos valores que recebeu da contabilidade da guerra para o pagamento do pessoal deste Estado-Maior, sob pena de serem as mesmas tomadas á sua revelia.

Estado Maior do Exercito, 9 de outubro de 1915. — Capitão Moisés Alves da Silva, assistente do Estado-Maior do Exercito.

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE

SECRETARIA DE ESTADO DA GUERRA

Convida-se a firma Angelino Stamilo & Comp. a vir effectuar nesta repartição, dentro do prazo de 30 dias, o pagamento das multas impostas pelo commando do Collegio Militar, durante o anno de 1913, por isso que não foram attendidas as intimações por outro meio effectivas, sob pena de remessa do processo á Procuradoria Geral da Fazenda Publica para cobrança executiva.

Direcção da Contabilidade da Secretaria de Estado da Guerra, 5 de setembro de 1915. — Alfredo Ernesto de Souza, director.

5ª Região Militar

6º MUNICIPIO

Edital de convocação para o alistamento militar

O major Coriolano de Alencastro, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca também todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará em todos os dias úteis de 12 ás 14 horas do dia.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente o que será fixado junto ao edificio em que funciona esta junta, a Ladeira Vianna n. 27 e publicado no *Diario Official*.

O secretario, Paulino Van Ervan. Capital Federal, 15 de setembro de 1915. — Coriolano de Alencastro, presidente.

Quinta Região do Alistamento Militar

SETIMO MUNICIPIO

Edital de convocação para o alistamento militar

O coronel Alfredo F. Sampaio Ribatto, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que tendo 21 annos ou mais ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca também todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará em todos os dias, das 10 horas da manhã ás 13 horas, a rua das Larangeiras 537.

Para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será afixado junto ao edificio em que funciona esta Junta, nos logares mais publicos do referido municipio e publicado no *Diario Official* desta Capital.

Capital Federal, 14 de setembro de 1915.—
Capitão João Pereira Martins Ribeiro, secretario.—
Coronel Alfredo F. de Sampaio Ribeiro, presidente da junta.

QUINTAVO MUNICIPIO — LAGOA

Edital de convocação para o alistamento militar

O capitão José Magalhães Alves, presidente da junta de alistamento militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará todos os dias no predio n. 20 da rua Voluntarios da Patria, das 13 ás 15 horas. E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será afixado junto ao edificio em que funciona esta junta, e publicado no *Diario Official*.

Capital Federal, 14 de setembro de 1915.—
Capitão José de Magalhães Alves, presidente.—
Antonio Gonçalves Roma, secretario.

DECIMO MUNICIPIO — FREGUEZIA DE SANT'ANNA

Edital de convocação para o alistamento militar

O capitão Alfredo Accioli Gaston, presidente da junta do alistamento militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno 1914 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará todos os dias uteis na Praça da Republica n. 197, das 12 ás 15 horas. E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será afixado junto ao edificio em que funciona esta junta.—Segundo tenente Leovigildo Alves dos Prazeres, secretario.

Capital Federal, 14 de setembro de 1915.—
Capitão Alfredo Accioli Gaston, presidente.

13º MUNICIPIO

Edital de convocação para o alistamento militar

O tenente coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1914 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que tendo 21 annos ou mais ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta da Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funcionará em todos os dias no quartel 13º, ás 15 horas. E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será fixado junto ao edificio em que funciona esta Junta, no 13º regimento de cavallaria desta Capital e publicado no *Diario Official*. Eu, Pedro Fonseca de Carvalho, capitão da Guarda Nacional da Capital Federal, esta fiz e assigno.—O secretario, capitão Pedro Fonseca de Carvalho.

Capital Federal, 15 de setembro de 1915.—
Tenente-coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio, presidente.

14º MUNICIPIO (ENGENHO VELHO)

Edital de convocação para o alistamento militar

O tenente-coronel José Carlos Lameignère Teixeira, presidente da junta de alistamento militar, faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca todos os jovens da idade de 20 annos completos no anno proximo passado e domiciliados nesse municipio, nos logares infra indicados a virem inscrever-se até o dia 14 de novembro do corrente anno e bem assim todos aquelles que, tendo de 21 a 30 annos, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

O 14º municipio é constituído pelos habitantes dos predios situados nos logares seguintes:

Boulevard de S. Christovão de ns. 21 a 33 (numeração antiga).

Largo do Matadouro (todo).

Quinta da Boa Vista, antiga Imperial.

Ruas:

S. Christovão, de n. 1 a 253, antigos.

Haddock Lobo, de n. 49 a 227, idem.

Mattoso, de n. 26 a 170, idem.

Francisco Eugenio, de ns. 2 A a 123, idem.

Barão de Ubu, de ns. 2 A a 92, idem.

Barão de Itapagipe, de ns. 57 a, idem.

Barão de Iguatey, de ns. 7 a 107, modernos.

Barão de Sertorio n. 57, idem, 1, idem.

Pereira de Almeida, de ns.

Cabido, de ns. 5 a 43, idem e 1 a 13, idem.

Figueira de Mello ns. 1 A e 2 A, idem.

Campo Alerre, de ns. 2 A a 20, idem.

Pedro Ivo, de ns. 3 a 7, idem.

Sergipe, de ns. 5 a 35, idem.

Fonseca Lima, n. 1, idem.

Da Luz n. 31, idem.

Industrial (toda), idem.

Bispo de ns. 1 a 50, idem.

Ayres Gomes, n. 20, idem.

Matto Grosso, de ns. 2 A a 45, idem.

Mello Souza, de ns. 3 a 10, idem.

Quarta ns. 4 e 5, idem.

Coronel João Francisco n. 2, idem.

Mariz e Barros, de ns. 1 a 67, idem.

Parahyba, de ns. 15 a 22, idem.

Barcellos, de ns. 2 a 29, idem.

Consultorio, de ns. 21 a 55, idem.

Derby-Club, n. 1, idem.

S. Valentim, de ns. 5 a 49, idem.

Canabarro, de ns. 38 a 57, idem.

Conselheiro Barros, n. 41, idem.

Santa Luzia, de ns. 2 a 50, idem.

Hippodromo Nacional, n. 12, idem.

José Eugenio, n. 3, idem.

Quinta (toda), idem.

Saldanha da Gama, n. 29, idem.

Visconde de Nitheroy, (toda), idem.

Sattamini, n. 2, idem.

Primeira (toda), idem.

General Tiburcio (toda), idem.

Campos Sales, n. 1 A, idem.

Dr. Maciel, de ns. 1 A a 23, idem.

Sexta, n. 28, idem.

Gonçalves Crespo, n. 12, idem.

Santa Amélia, de ns. 2 a 6, idem.

S. Francisco Xavier, de ns. 1 A a 92, idem.

Senador Furtado, de ns. 4 a 31, idem.

Travessas:

S. Salvador de ns. 1 até 10, Piahy toda, e S. Vicente de Paulo, toda.

Convoca, pois, todos os jovens de 20 a 30 annos de idade não inscriptos nos registros militares e domiciliados nesse 14º municipio a virem inscrever-se nesta junta, na forma acima prescripta.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem dos seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A comissão medica, que tem de inspecionar os cidadãos alistados que allegarem incapacidade physica, terá logar na Direcção de Saude do Exército, á praça da Republica, nos dias 30 do corrente, 14 e 28 de outubro e 11 de novembro.

Esta junta do alistamento funcionará todos os dias uteis das 13 horas ás 15 1/2, na sala da bibliotheca do quartel do 1º regimento de cavallaria do Exército.

E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital por mim feito e assignado o rubricado pelo presidente.—Henrique Moreira Ventura, tenente-secretario.—Lameignère, tenente-coronel presidente.

(15º MUNICIPIO DO ANDARAÍ)

Edital de convocação para o alistamento militar

O abaixo assignado, presidente da junta do alistamento militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno anterior e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos

Registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca também todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juízo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

Ficando sciente que aos sabbados serão afixadas na porta principal do edificio em que funciona esta junta as relações dos alistados durante a semana.

A Junta funcionará em todos os dias uteis no edificio do Collegio Militar, das 11 ás 14 horas. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será afixado nas ruas e praças da jurisdição respectiva e publicado no *Diário Official*. — E, por mim feito assignado e rubricado pelo presidente. — Capitão, João Firmo Alves, secretario: — 2º tenente, Ernesto Zeferino Duarte Nunes, presidente.

Collegio Militar, Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1915. — Ernesto Zeferino Duarte Nunes, 2º tenente, presidente.

Relação dos alistados por esta junta durante a semana

1. Antonio Vianna.
2. Antonio Pereira da Costa.
3. Antonio Augusto Silva.
4. Amancio da Luz.
5. Amancio Maria da Conceição.
6. Cesar Maria José.
7. Cesar Pinto Pimenta.
8. Donyzio Bonifacio.
9. Eugenio da Rocha.
10. Eduardo Conceição.
11. Eduardo da Costa Machado.
12. Francisco Antonio Pinto.
13. Francisco da Silva Mello.
14. Faustino de Almeida.
15. Genesio Gomes de Menezes.
16. José Elias.
17. Joaquim Rosas.
18. Joaquim Gama.
19. Julio Rodriguez.
20. Jorge Waldington.
21. Justino Victor dos Santos.
22. Luiz Francisco Leite.
23. Luiz Machado da Costa.
24. Luiz Franca.
25. Luiz Antonio de Almeida.
26. Mario Pereira da Silva.
27. Mario Pimentel da Cunha.
28. Manoel Americo.
29. Manoel Lectorio.
30. Manoel de Sant'Anna.
31. Nilo da Costa e Silva.
32. Polro da Silva.
33. Sebastião José da Costa.
34. Sebastião Ferreira.
35. Severino José da Silva.
36. Salustiano da Silva Pinto.

Collegio Militar, 9 de outubro de 1915. — secretario, capitão João Firmo Alves. — 2º tenente Ernesto Zeferino Duarte Nunes, presidente. — João Marinonio Pereira Sampaio, vogal.

Quinta Região Militar

18º MUNICIPIO (MEYER)

Edital de convocação para o alistamento militar

O capitão Leopoldo Viriato de Freitas, presidente da junta de alistamento militar, faz saber aos que o presente edital lerem ou dello tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta o,

portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1914 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca também todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juízo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará em todos os dias uteis, na agencia da Prefeitura do Meyer. E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será afixado junto ao edificio em que funciona esta junta, á rua Dr. Dias da Cruz n. 185, e publicado no *Diário Official*. — José Feliciano da Silva Monteiro, secretario.

Capital Federal, 14 de setembro de 1915. — Capitão Leopoldo V. Freitas, presidente.

22º MUNICIPIO

Edital de convocação para o alistamento militar

O major Afonso Pinho de Castilho, presidente da junta de alistamento militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou dello tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1914 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca também todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juízo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará em todos os dias no edificio da Escola de Guerra (Realengo) das 12 ás 14 horas. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será afixado junto ao edificio em que funciona esta junta, e publicado no *Diário Official*. — Tenente João Alexandrino Teixeira, secretario.

Capital Federal, 17 de setembro de 1915. — Major Afonso Pinho de Castilho, presidente.

VIGESIMO QUINTO DISTRITO MUNICIPAL (ILHAS)

Edital de convocação para o alistamento militar

José Joaquim Franco de Sá, presidente da Junta de Alistamento Militar, faz saber aos que o presente edital lerem ou dello tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca todos os jovens da idade de 20 annos completos no anno proximo passado e domiciliados nas seguintes ilhas deste municipio: Agua, Ambrosio, Baiacu, Bom Jardim, Bom Jesus, Boqueirão, Braço Forte, Brocoló, Casa da Pedra, Cabras, Cambambo, Cambabis Grande, Cambabis Pequeno, Cocos, Catalão, Comprida, Folhas, Funga, Governador, Gran-

do, Jurubahybas, Lago, Lobos, Manguinhos, Manoel Rodrigues, Maria, Milho, Nuanqueta, Palmas, Panacarahyba, Paqueta, Pequena, Pindahys Grande, Pindahys Pequeno, Pinheiro, Rita ou das Pitangas, Raymundo, Rosa, Redonda, Riço, Salta Velhaco, Santa Rosa, Sapucaia, Savarata, Secca, Tapoamas e Viraponga, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento, passada a execução da lei do alistamento militar, de 21 a 30 annos de idade completos.

Convoca também todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juízo da Junta de Revisão, que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará, de ordem do Exmo. Sr. general inspector permanente da quinta região militar, ás torças e sextas-feiras de cada semana, no estado-maior do Asylo de Invalidos da Patria; das 12 ás 15 horas, sendo os outros dias uteis destinados ao serviço pertencente ás ilhas do Distrito Federal.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado e rubricado pelo presidente. — O secretario, capitão Adolpho de B. A. Sarmiento.

Ilha do Bom Jesus, 14 de setembro de 1915. — Capitão José Joaquim Franco de Sá, presidente.

Ministério da Viação e Obras Públicas

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Ficam intimados a comparecer na 1ª secção da Sub-Directoria de Contabilidade da Directoria Geral dos Correios, os ex-estafetas Floriano Cunha e Saturnino Lima, afim de recolherem aos cofres publicos a importancia de 508000 (cincoenta mil réis) cada um, conforme a responsabilidade que lhes foi imposta por portaria do Sr. director geral, n. 933/2, de 28 de junho ultimo.

Sub-Directoria de Contabilidade da Directoria Geral dos Correios, em 27 de setembro de 1915. — O sub-director, Eugenio Augusto Wanderley.

Directoria Geral dos Correios

Ficam intimados a comparecer na 1ª secção da Sub-Directoria de Contabilidade da Directoria Geral dos Correios, no prazo de 30 dias, os ex-funcionarios, praticante do 2º classe Miguel Rodriguez de Almeida e auxiliar de praticante José Luiz Marinho Rufino; afim de recolherem aos cofres publicos a importancia de 705300 cada um, conforme a responsabilidade que lhes foi imposta por portaria do Sr. director geral, n. 1.220, de 9 de setembro ultimo.

Sub-Directoria de Contabilidade da Directoria Geral dos Correios, 11 de outubro de 1915. — O sub-director, Eugenio Augusto Wanderley.

Directoria Geral dos Correios

RECOLHIMENTO DE SELLOS E OUTRAS FORMULAS FRANQUIA

De ordem do Sr. director geral e em cumprimento do disposto no art. 23 do regulamento vigente, se faz publico que dentro do

Prazo de 90 dias cessarão de circular os sellos e demais formulas de franquia abaixo discriminados:

Sellos ordinarios — (Cruzeiro)

Emissão de 1890:

20 verde.
50 verde.
100 malva.
200 violeta.
300 pardo.
500 azeitona.
700 castanho.
1.000 amarello.

Emissão de 1891:

100 azul e carmim.

Emissão de 1893:

100 rosa.

Emissão de 1894:

10 rosa e azul.
20 laranja e azul.
50 azul.
100 rosa e preto.
200 laranja e preto.
300 verde e preto.
500 azul e preto.
700 violeta e preto.
1.000 verde e violeta.
2.000 preto e violeta.
Emissão de 1896.
10 azul e rosa.
Emissão de 1898.

Sellos de jornaes sobretaxados

Emissão de 1899.

Sellos ordinarios de 1890 (Cruzeiro) sobretaxados

Emissão de 1890.

Sellos de jornaes

10 azul.
20 verde.
100 lilaz.
Emissão de 1891/93.
10 azul.
20 verde.
50 verde.

Sellos de taxa devida

Emissão de 1890.

10 laranja.
20 azul.
50 azeitona.
200 violeta.
300 verde.
500 pardo.
700 violeta.
1.000 lilaz.

Emissão de 1895/901.

10 azul.
20 verde.
50 verde.
100 vermelho.
200 violeta.
300 azul.
2.000 castanho.

Bilhetes postaes

Emissão de 1890/91:

40 amarello.
80 vermelho.
Emissão de 1894:
40 laranja.
Emissão de 1895:
80 carmim (duplo).
Emissão de 1895/96:
40 verde.
40 verde (duplo).
80 violeta.
80 violeta (duplo).

Emissão de 1896:

50 azul.

Emissão de 1897:

100 vermelho.
100 vermelho (duplo).

Emissão de 1898:

50 azul.

Emissão de 1897:

50 verde.
100 carmim.
40 vermelho (duplo).
100 carmim (duplo).

Cartas bilhetes

Emissão de 1890/91:

80 vermelho.

Emissão de 1894/98:

100 vermelho.
200 laranja.
300 azul.

Emissão de 1906/907:

100 rosa.
200 azul.
300 grix.

Sobrecartas

Emissão de 1889/90:

100 verde.
200 preto.
300 carmim.

Emissão de 1892/94:

100 vermelho.
200 lilaz.
300 azul.
500 azul.

Emissão de 1899:

200 sobretaxada.

Emissão de 1907:

200 azul.
300 castanho.
400 verde.
700 castanho.

Sub-directoria de Contabilidade, 11 de outubro de 1915. — O sub-director, *Eugenio Augusto Wandek*.

Repartição de Aguas e Obras Publicas

De ordem do Sr. Dr. director geral, ficam intimados a collocar hydrometros os proprietarios dos predios ns. 215 da rua Honorio, 18/20 da rua Senhor dos Passos, 281/311 da rua S. Pedro, 410 da rua Archias Cordeiro, 215 da rua General Camara, 17 da rua Imperial, 44/16 da rua Rezende, 274 da rua Senhor dos Passos, 215 A da rua Honorio, 133 da rua do Hospicio, 123 da rua Visconde de Itauna, 1.934 da estrada da Penha, 120 da rua Senhor dos Passos, 272/263/315 da rua do Hospicio, 137 da rua Frei Caneca, 121/151 da rua Senhor dos Passos, 174 da rua do Hospicio, 173 da rua Senhor dos Passos e 12 A da rua Quatro de Novembro.

Do 9º ao 19º predios acima citados, já se acham os respectivos proprietarios multados em 100\$, cada um, e do 20º ao 25º, em 200\$, tambem cada um.

Outrosim, ficam intimados os locatarios dos predios I o II, com entrada pela rua Coronel João Francisco n. 39, a regularizar a distribuição e augmento da capacidade dos respectivos depositos.

Rio, 9 de outubro de 1915. — *F.J. da Fonseca Braga*, chefe da secção.

Repartição de Aguas e Obras Publicas

De ordem do Sr. director geral, ficam intimados a collocar hydrometro os proprietarios dos predios ns. 44 e 16 da rua do Rezende, 161 da rua Visconde de Itauna, 683 da rua Barão de Mesquita, 103 da rua Barão de S. Felix, 173 da rua Senhor dos Passos, 263 da rua do Hospicio, 137 da rua Frei Caneca, 121 o 151 da rua Senhor dos Passos, 174, 272 e 315 da rua do Hospicio, 174 da rua do Lavradio, 122 da rua Visconde de Itauna, 128 da rua Conde de Bomfim, 193 da rua General Pedra, 163 da rua Visconde de Itauna, 59 e 85 da rua Dr. João Ricardo, 383 da rua Riachuelo, 240 da rua Senador Pompeu, 17 da rua José Domingos, 49 A da rua Dr. Garnier, 274 da rua Senador Pompeu, 185 da rua do Lavradio, 310 da rua Senado, 167/163 da rua General Pedra, 127/161 da rua Visconde de Itauna, 181 da rua Senador Pompeu, 191 A 383 da rua Riachuelo, 81 da rua Riachuelo, 95/59 da rua João Vicente, 105 da rua Visconde de Itauna, 14 da rua Ida e 132 da estrada Braz do Pinha.

Do 4º ao 21º predios acima citados, já se acham os respectivos proprietarios multados em 100\$, cada um, e os dos 22º ao 41º em 200\$, cada um tambem.

Outrosim, ficam intimados os proprietarios dos predios ns. 2 da rua Emilia a concertar os depositos de agua, 116 da rua Primeiro de Março a effectuar o pagamento da multa de 100\$, por ter installado, antes do hydrometro, uma torneira de irrigação, e 231 da rua da Saude a proceder aos concertos do que carece a canalização interna afim de evitar o desperdicio de agua.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, 4 de outubro de 1915. — O 2º escriptuario, *Luiz dos Santos Barata*, pelo chefe da secção.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Directoria de Meteorologia e Astronomia

OBSERVATORIO NACIONAL

De ordem do Sr. Dr. director desta Directoria, faço publico que ao requerimento do Sr. Dr. Luiz Ferreira Coelho, de hoje datado, foi nesta data exarado o seguinte despacho:

«A vista das actuaes circumstancias economicas, não é possivel o que pede o supplicante».

Directoria de Meteorologia e Astronomia, Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1915. — *Laurinto Alacedo*, secretario.

Escola de Minas

EDITAL N. 520

De ordem do Ex. Sr. Dr. director da Escola de Minas de Ouro Preto, esta Secretaria faz sciente que, de accordo com o artigo 69 doCodigo do Ensino, fica espaçada por mais tres mezes a inscripção do concurso para o provimento effectivo do logar de substituto da Segunda Secção desta Escola, que comprehende, conforme o Regulamento aprovado pelo decreto n. 8.039, de 26 de maio de 1901: geometria descriptiva, sombras, estereotomia e madeiramento (2ª cadeira do 1º anno, 3ª do 2º e 4ª do 3º anno do curso fundamental), agrimensura, elementos de astronomia, topographia superficial e subterranea, perspectiva, legislação de terras e

principios geraes da colonisação, trigonometria espherica, astronomia theorica e pratica e geodezia (4ª cadeira do 1º anno, 1ª do 2º e 3º do 3º anno do curso fundamental).

A inscripção encerrar-se-á no dia 18 de novembro proximo futuro, devendo os candidatos satisfazer as exigencias constantes dos artigos 57, 58, 59, 62, 63, 64 e 65 do Código do Ensino.

Secretaria da Escola de Minas, 13 de agosto de 1915. — O secretario, *Francisco Antonio Lopes*.

Escola de Minas

EDITAL N. 521

Do ordem do Exmo. Sr. Dr. director da Escola de Minas do Ouro Preto, esta secretaria faz sciencia que, de conformidade com o disposto no art. 69 do Código do Ensino, aprovado pelo decreto n. 3.890, de 1º de janeiro de 1901, fica espçada por mais tres mezes, nesta secretaria, desta data a 18 de novembro proximo futuro, em todos os dias uteis, das 9 às 15 horas, a inscripção ao concurso para o provimento effectivo do logar do professor de desenho do curso fundamental desta escola, comprehendendo, como preceitua o art. 10, § 1º do regulamento de 26 de maio de 1910: desenho de imitação e geometrico no 1º anno; desenho de aguadas e topographico, no 2º e desenho e construcção de cartas geodesicas no 3º. Os candidatos deverão satisfazer as exigencias constantes dos arts. 57, 58, 59, 62, 63, 64 e 65 do citado Código do Ensino.

Secretaria da Escola de Minas, 13 de agosto de 1915. — O secretario, *Francisco Antonio Lopes*.

Escola de Minas do Ouro Preto

EDITAL N. 522

De ordem do Exmo. Sr. Dr. director da Escola de Minas do Ouro Preto, a secretaria da mesma escola faz sciencia que, de accordo com o art. 69 do Código do Ensino, fica espçada por mais tres mezes a inscripção para o concurso afim de se prover effectivamente o logar de substituto da setima secção da referida escola, devendo terminar esse prazo a 18 de novembro proximo futuro, às 14 horas. A setima secção compõe-se das seguintes materias: grapho-estatica e resistencia dos materiais, estabilidade das construcções, estudo dos materiais de construcção e determinação experimental de sua resistencia, tecnologia das profissões elementares e do constructor mecanico (1ª cadeira do 1º anno e 1ª do 2º do curso especial); hydraulica: liquidos e gazos, machinas operatrizes, machinas hydraulicas, abastecimento de aguas e esgotos e hydraulica agricola, thermodynamica e motores thermicos (2ª cadeira do 1º e 3º do 2º anno do curso especial), de accordo com o regulamento aprovado pelo decreto n. 8.030, de 26 de maio de 1910. Os candidatos deverão satisfazer as exigencias dos arts. 57, 58, 59, 62, 63 e 64 do Código do Ensino, approvado pelo decreto n. 3.890, de 1º de janeiro de 1901.

Secretaria da Escola de Minas do Ouro Preto, 18 de agosto de 1915. — O secretario, *Francisco Antonio Lopes*.

Ministerio da Fazenda Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 13

Segunda mesa

Da ordem do Sr. inspector se faz publico que, nos dias 6, 11 e 13 de outubro, ao meio

dia, serão vendidas, respectivamente, em 1ª, 2ª e 3ª praças, de accordo com as disposições do titulo VI da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, livros de direitos, a quem melhor vantagem offerecer, no estado em que se acham, as mercadorias adiante mencionadas, sendo permitido aos donos retirar-as até a vespera do leilão, mediante prova de pagamento dos direitos.

ARMAZEN N. 8 DA ALFANDEGA

Lote n. 1

JW: Uma caixa n. 40, pesando bruto 231 kilos, contendo fio de lã frouxo, peso liquido, um kilo e 300 grammas; cinco camisas de lã; tres coronas de lã; seis camisas de tecido não especificado, de algodão, lisas; roupa feita de tecido não especificado, de algodão (imitação de castor), peso liquido 650 grammas; roupa feita de vellido de algodão, peso liquido dois kilos e 200 grammas; tecido de algodão, tinto, de mais de 100 grammas por metro quadrado, peso liquido 4.200 grammas; tecido de linho ontrancado, tinto, peso liquido 3.700 grammas; lonçes de tecido não especificado, de algodão, peso 350 grammas; uma balança para cima de mesa, modindo até 41; obras de ferro batido, pintadas, peso 10 kilos; sabão sem perfume de qualquer qualidade, pesando 5.800 grammas; sabão perfumado, pesando 1.200 grammas; fio de algodão em carretilhas, para coser, pesando 900 grammas; fio de linho para sapateiro, pesando 900 grammas; obras de ferro esmaltado (cassarolas e frigideiras), pesando cinco kilos, ferramentas grossas, pesando setecentos e doze peças de palha para animas; espanadores de qualquer outra qualidade, tres; pregos de ponta paris, pesando 15 kilos; globos de vidro n. 1, para candieiro, pesando liquido um kilo; diversas miudezas, objectos e roupas usadas, pesando 30 kilos, vindas de Amsterdã no vapor *Nyland* em 2 de dezembro de 1909.

Lote n. 2

AP: Uma caixa n. 139, pesando bruto 22 kilos, contendo 49 chapéus de palha da Italia, simples; (formas avariadas), vinda do Genova no vapor *Giano* em 1 de junho de 1911.

Lote n. 3

Triangulo V, contramarcha M: Uma caixa n. 7.273, pesando bruto 79 kilos, contendo: um espelho não especificado; uma caixa de papelão semelhante a do talheres, pesando 1.350 grammas; obras não classificadas para serviço de mesa, louça n. 2, decorada, pesando 750 grammas, vinda de Genova no vapor *Rio de Janeiro* em 13 de janeiro de 1913.

Lote n. 4

RD: Uma caixa n. 127, pesando bruto 64 kilos, contendo: carbonato de magnesia, pesando liquido 1.500 grammas; phosphito de calcio pesando liquido 1.300 grammas; chlorureto de calcio, pesando liquido 1.800 grammas; hypophosphito de calcio, pesando liquido 500 grammas; talco em pó, peso liquido 1.200 grammas; chlorureto de sodio, peso liquido 1.500 grammas; carbonato de ferro, peso liquido 800 grammas; oxydo de ferro, peso liquido 400 grammas; sulfureto de mercurio, peso liquido 400 grammas; silicato de potassa, peso liquido 400 grammas; silicato de soda, peso liquido 400 grammas; cyanurato de potassio, puro, peso liquido 800 grammas; salicylato de methylo, peso liquido 180 grammas; saccharureto, peso liquido 400 grammas; nitrato de prata, peso liquido 10 grammas; producto chimico não classificado, pesando 2.900 gram-

mas; obras de zinco, simples, pesando 2.300 grammas; obras de vidro n. 1, para laborio, peso liquido um kilo; um microscopio não especificado. (Antuerpia, vapor *B. Ogilby*, de 22 de janeiro de 1913.)

Lote n. 5

Losango R, contra-marcha 7.758: Uma caixa n. 6, pesando bruto 142 kilos, contendo: arbobites de ferro, simples, pesando 9.100 grammas; parafusos de ferro, pesando 5.200 grammas; obras não classificadas de ferro batido, pintadas, pesando 108 kilos.

Idem, contra-marcha 7.317: Uma caixa n. 1, pesando bruto 296 kilos, contendo: obras não classificadas de ferro batido, galvanizado, pesando 260 kilos. (Nova York, vapor *Santa Ursula*, de 3 de janeiro de 1913.)

Losango MIC, contra-marcha T: Uma caixa n. 1.513, pesando bruto 61 kilos, contendo: correntes de aluminio, pesando quatro kilos; correntes de ferro não especificado, pesando 11.500 grammas; obras de ferro não classificadas, galvanizadas, pesando 2.500 grammas; argolas de ferro para chaves, pesando 5.700 grammas; pontes de aluminio, (obras não classificadas), pesando 25 kilos. (Nova York, vapor *Verdi*, de 13 de janeiro de 1913.)

Dois triangulos invertidos, contra-marcha WELC; dentro o n. 33: Uma caixa n. 1, pesando bruto 450 kilos, contendo: obras não classificadas de ferro batidas, pesando 60 kilos; tubos de borracha, pesando 30 kilos. (Nova York, vapor *Verdi*, de 13 de janeiro de 1913.)

F. G. Lopes: Uma caixa sem numero, pesando bruto 44 kilos, contendo: obras impressas de uma só cor, pesando 800 grammas; uma busina de cobre, pesando 1.250 grammas (para automoveis); duas lanternas de cobre, para automoveis, pesando 2.750 grammas; pertences para automoveis, pesando 16 kilos. (Nova York, vapor *Verdi*, de 13 de janeiro de 1913.)

Lote n. 6

Losango Standard: Cinco caixas ns. 1 a 5 pesando bruto 133 kilos, contendo 50 extintores de incendio, portateis.

(Nova York, vapor *Tennysen*, de 27 de fevereiro de 1913.)

Lote n. 7

GRG: Duas caixas ns. 681/2, pesando bruto 382 kilos, contendo: 50 aparelhos para fugir do incendio, compostos dos seguintes materiais: cadarço de linho, grosseiros, pesando 8 kilos e 500 grammas; obras não classificadas de folha de Flandres, pintadas, pesando dez kilos; parafusos de ferro tres kilos; obras não classificadas de ferro batido, simples, pesando 35 kilos; obras não classificadas de cobre simples, pesando 13.500 grammas; estampas annuncios, pesando um kilo. (Nova York, vapor *Verdi*, de 13 de fevereiro de 1913.)

Idem: Quatro rolos de arame de ferro, cobertos do algodão, pesando 50 kilos.

(Nova York, vapor *Verdi*, de 14 de fevereiro de 1913.)

Losango G.B.C.: Uma caixa n. 6, pesando bruto 11 kilos, contendo: duas estantes pequenas, de fio de ferro galvanizado, pesando 700 grammas; obras não classificadas de madeira ordinaria, pesando 600 grammas; diversas amostras do oleos para machina, pesando 1.700 grammas.

(Nova York, vapor *Lord Erne*, 23 de março de 1913.)

Lote n. 8

Quadrante C.R.RW: Uma caixa n. 2, pesando bruto 75 kilos, contendo: obras não classificadas de ferro batido, esmaltadas, pesando 49 kilos; obras não classificadas de cobre, nickeladas, pesando 6.300 grammas. (Nova York, vapor *Lord Erne*, do 27 de março de 1913.)

Idem: Uma caixa n. 3, pesando bruto 75 kilos, contendo: obras de ferro batido, esmaltadas (um lavatorio), pesando 38 kilos; obras de cobre nickeladas (torneiras), pesando 1.450 grammas; obras de ferro fundido, simples, pesando 1 kilo e 750 grammas. (A mesma procedencia e o mesmo vapor acima.)

Idem: Uma caixa n. 2, pesando bruto 22 kilos, contendo: aparelhos de cobre nickelados, pesando bruto 4.700 grammas; obras de vidro não classificadas, n. 1, coalhado, pesando 450 grammas; laminas de vidro, polidas, sem aço, até 10 millimetros de espessura, até 100 decimetros de superficie, medindo noventa e tres centimetros.

Idem: Uma caixa n. 4, pesando bruto 117 kilos, contendo: uma latrina de louça n. 2, pesando 17 kilos; obras não classificadas de cobre galvanizadas, pesando 1.200 grammas; obras não classificadas de ferro batido, esmaltadas, pesando 31 kilos; obras não classificadas de madeira ordinaria, pesando 4 kilos.

Idem: Um engradado n. 1, pesando bruto 459 kilos, contendo: obras de ferro batido esmaltadas (uma banheira), pesando 111.600 grammas; obras de cobre nickeladas (torneiras), pesando 5.700 grammas. (Mesmo vapor e procedencia.)

Lote n. 9

Losango R, contra-marca WC: Uma caixa n. 8, pesando bruto 145 kilos, contendo uma secretária (bureau ministro) de madeira fina com oito gavetas.

Idem: Nove caixas ns. 3/6 e 10/4, contendo cinco secretárias (bureau ministro) de madeira fina, desarmadas.

Idem: Duas caixas ns. 7 e 15, contendo duas secretárias (bureau ministro) de madeira fina, armadas.

Idem: 2 caixas ns. 16 e 17, contendo dois armarios de madeira ordinaria, com gavetas, imitação de estante.

Idem: Uma caixa n. 9, contendo uma mesa de madeira ordinaria, para escrever.

Idem: Uma caixa sem numero, contendo quatro cadeiras de madeira fina, com molas e pés de ferro, assento e encosto do pino, com braço (proprias para escrever), uma cadeira de madeira fina, assento de palhinha, molas, e pé de ferro, com braços, encosto do pino. (Nova York, vapor *Lord Erne*, em 27 de março de 1913.)

Losango L.022, contra-marca VC: Duas caixas ns. 30/31, pesando bruto 139 kilos, contendo uma estante de madeira com cinco gavetas de folha de Flandres, propria para guardar documentos; cartão cortado, simples, pesando 20 kilos.

(Nova York, vapor *Lord Erne*, 31 de março de 1913.)

Lote n. 10

Losango R: 11 caixas ns. 2.012, 2.013, 2.015, 2.018, 2.021, 2.022, 2.014, 2.076, 2.017, 2.019 e 2.020, pesando bruto 313 kilos, contendo 11 latas (grandes) com talco perfumado, pesando 255 kilos.

(Nova York, vapor *Vestris*, 11 de abril de 1913.)

Lote n. 11

Triangulo Ideal: Uma caixa n. 3, pesando bruto 163 kilos, contendo um deposito de ferro batido, pintado, pesando 87 kilos.

Idem: Uma caixa n. 4, pesando bruto 169 kilos, contendo um deposito de ferro batido, pintado, pesando 91 kilos.

Idem: Uma caixa n. 5, pesando bruto 167 kilos, contendo um deposito de ferro batido, pintado (tanque), pesando 68 kilos.

Idem: Uma caixa n. 6, pesando bruto 219 kilos, contendo peças avulsas de ferro batido pintado (para os tanques), pesando 113 kilos.

Idem: Uma caixa n. 7, pesando bruto 100 kilos, contendo tres bombas de ferro e latão, pesando 57 kilos.

Idem: Uma caixa n. 2, pesando bruto 82 kilos, contendo uma bomba calcanto ou promente de ferro e latão, pesando 46 kilos.

Idem: Uma peça de ferro n. 1, contendo um tanque de ferro batido, pintado, pesando 630 kilos. (Nova York, vapor *Vestris*, 13 de abril de 1913.)

Lote n. 12

Triangulo 403, contra-marca CC: Um encajado de caixas, pesando bruto 282 kilos, contendo pós ou outros quaesquer preparados para matar insectos, pesando 216 kilos. (Trieste, vapor *Eugenia Aust.*, 30 de maio de 1913.)

Lote n. 13

M.H.: Cinco caixas com 52 garrafas de Rhum, pesando 88 kilos;

Idem: Soto caixas com 54 garrafas, contendo licores de qualquer qualidade, pesando nas garrafas 96 kilos. (Trieste, vapor *Eugenia Aust.*, 2 de junho de 1913.)

Lote n. 14

F. L.: Uma caixa n. 2.280, pesando bruto 209 kilos, contendo 286 chapéus de palha de arroz para homem. (Genova, vapor *S. Paulo*, 12 de junho de 1913.)

Lote n. 15

M.M.C.: Duas caixas ns. 306 e 307, pesando bruto 605 kilos, contendo obras de papelão não classificadas (caixinhas desarmadas para condução de ovos), peso bruto 493 kilos. (Nova York, vapor *Orange*, 7 de julho de 1913.)

Lote n. 16

S.C.C.: Uma caixa sem numero, pesando bruto 65 kilos, contendo carteiras de couro sem aro (para algibeira), pesando bruto 37 kilos. (Nova York, vapor *Hermeston*, 25 de novembro de 1913.)

Lote n. 17

FTB: Uma caixa n. 283, pesando bruto 227 kilos, contendo utensilios não especificados para machinas de tecelagem, (teares) pesando 158 kilos.

(Liverpool, vapor *Oronsa* 30 de janeiro de 1914.)

Lote n. 18

Losango AL: Uma caixa n. 100, pesando bruto 16 kilos, contendo fivellas de ferro polido para cintos e outros usos semelhantes,

pesando 10 kilos; fio de arame polido, pesando 3 kilos, para prisões de botões.

(Nova York, vapor *Vasari* 13 de dezembro de 1913.)

Lote n. 19

AR contra marca B 933. Seis caixas ns. 20 a e 23 a, pesando bruto 282 kilos, contendo productos chimicos não classificadas, pesando 264 kilos.

(Nova York, vapor *Santa Ursula* 3 de janeiro de 1913.)

Lote n. 20

Ministro da Hespanha: Uma caixa, pesando bruto 117 1/2 kilos, contendo 8.175 charutos em 260 caixas.

Idem: Uma caixa n. 2, pesando bruto 119 1/2 kilos, contendo 470 maços de cigarros (fumo) pesando 10 kilos; 277 caixas com 6.923 charutos.

(Nova York, vapor *Sianese Prince* 20 de agosto de 1912.)

Lote n. 21

Salutaris: Mil cento e cincoenta e sete caixas sem numero, contendo 55.536 garrafas de vidro ordinario, sem rolha e sem bocca esmerilhada, pesando bruto nas caixas 42.809 kilos o liquido 27.763 kilos, vindas de Antuerpia no vapor inglez *Hoile Bank* e descarregadas: 210 caixas em 29 de maio de 1907, 366 caixas em 31 de maio de 1907; 579 caixas em 1 de junho de 1907 e 2 caixas em 3 de junho de 1907. Estas caixas estiveram rotuladas na Alfandega em virtude da proclamação do Exmo. Sr. Dr. Cicero Seabra, juiz commercial da 1ª Vara, em 8 de abril de 1908.

(Os interessados poderão requerer o que julguem a bem do seu direito, antes do effectuado o leilão, havendo-se por transferido o embargo ou penhora para a somma que ficar liquidada. Art. 193 § 3º da Nova Consolidação das Alfandegas.)

Lote n. 22

Quadrante 297, contramarca em cima CB: Quatro caixas ns. 392/3, pesando bruto 792 kilos, contendo papel para encadernação, pesando liquido 712.500 grammas, vindas de Amsterdam, no vapor hollandez *Zeelandia*, descarregadas em 10 de novembro de 1910.

Quadrante 7.054 T, contramarca CB em cima: Tres caixas ns. 965 a 967, peso bruto 941 kilos, contendo papel para encadernação, peso liquido 816 kilos, vindas de Amsterdam no vapor hollandez *Zeelandia*, descarregadas em 10 de novembro de 1910.

Quadrante 7.048 T, contramarca em cima CB: Tres caixas ns. 973 a 975, peso bruto 820 kilos, contendo papel para encadernação, peso liquido 738 kilos, vindas de Amsterdam no vapor hollandez *Zeelandia*, descarregadas em 10 de novembro de 1910.

Quadrante 7.054 T, contramarca CB, em cima: Onze fardos, pesando bruto 2.240 kilos, contendo papel assotinado para escrever, pesando liquido 2.195 kilos, vindos de Antuerpia no vapor hollandez *Musland*, descarregados de 8 a 12 de fevereiro de 1912.

Quadrante 7.038—T, contra-marca CB, em cima: Onze fardos ns. 53/63, pesando bruto 2.259 kilos, contendo: papel liso, para escrever, pesando liquido 2.214 kilos, vindos de Amsterdam no vapor hollandez *Zeelandia*, descarregados de 12 a 13 de março de 1912.

Quadrante 9.743 T, contra-marca CB, em cima: Vinte e duas caixas ns. 1/23, pesando bruto 5.826 kilos, contendo: papel asselinado para impressão, pesando liquido 5.767 kilos, vindas da Amsterdam, vapor *Cojute*, descarregadas do 5 a 6 do março de 1912. Estes volumes estão retidos na Alfândega à requisição do Dr. juiz cominicial, feita em data de 4 de julho de 1912. Os interessados poderão requerer o que julguem a bem do seu direito, antes de efetuado o leilão, havendo-se por transferido o embargo ou penhora para a somma que ficar liquida. Art. 195, § 3 da Nova consolidação das Alfândegas.)

Lote n. 23

Triângulo JTB, contra-marca AC: Uma caixa n. 142, pesando bruto 26 kilos, contendo folhas para fabricação de lã, peso bruto 10.000 grammas.

(Havro, vapor *Canarias*, a 22 de maio de 1906.)

Lote n. 24

BASF: Quatro barricas ns. 80.661/4, pesando bruto 124 kilos, contendo cores de anilina, pesando 112 kilos.

(Liverpool, vapor *Homsca*, a 4 de fevereiro de 1900.)

Lote n. 25

CSC: Vinte e oito caixas sem numero, pesando bruto 1.456 kilos, contendo massa do tomate, pesando bruto nas latas 1.441 kilos. Lab.

(Amsterdam, vapor *Mias Cand*, a 28 de novembro de 1912.)

Lote n. 26

AB: Uma caixa n. 55, pesando bruto 92 kilos, contendo 15 buzinas electricas de cobre

(Idem. Uma caixa n. 56, pesando bruto 169 kilos, contendo 24 buzinas electricas de cobre.

Nova York, Santa Theresza, a 23 do março de 1913.)

Lote n. 27

WC: Cento e sessenta uma caixas sem numero, pesando bruto 3.362 kilos, contendo 1.919 garralhas com Whisky, pesando bruto nas garralhas 2.560 kilos. Lab.

(Idem. Trinta e seis caixas sem numero, pesando bruto 613 kilos, contendo 345 garralhas com Whisky, pesando bruto nas garralhas 458 kilos. Lab.

(Nova York, vapor *Santa Theresza*, a 3 do março de 1913.)

Lote n. 28

EH, contra-marca Emilio Hanriot: Uma caixa n. 1, pesando bruto 110 kilos, contendo caixas do papelão vazias para perfumaria, pesando 64 kilos; obras impressas de uma só cor pesando 10 kilos.

(Idem. Uma caixa n. 2, pesando bruto 143 kilos, contendo caixas de papelão vazias para perfumarias, pesando 91 kilos; obras impressas de uma só cor pesando 11.200 grammas; obras impressas de mais de uma cor, pesando cinco kilos.

(Idem. Uma caixa n. 3, pesando bruto 150 kilos, contendo caixas de papelão vazias para

perfumaria pesando 89 kilos; obras impressas de uma só cor pesando 19 kilos; obras impressas de mais de uma cor, pesando sete kilos.

(Marsella, vapor *Aquitaine*, 8 de abril de 1913.)

Lote n. 29

SAMM: Chumbo em linguado, pesando 44 kilos;

SSL: contra marca C 1.220: Quatro barricas pesando bruto 427 kilos, contendo zarcão, pesando 334 kilos.

(Porto Alegre, vapor *Assil*, 30 de abril de 1913.)

Lote n. 30

DW: Um engradado n. 1.100, pesando bruto 50 kilos, contendo uma mala de madeira ordinaria, forrada de lona de mais de 80 centimetros; duas malas de madeira ordinaria até 60 centimetros de comprimento; obras de aluminio pesando dois kilos; curativo de Lister (gase), pesando cinco kilos.

(Idem. Um engradado n. 1.101, pesando bruto 23 kilos, contendo duas caixas de madeira ordinaria forradas de lona mediundo 60 centimetros.

(Idem. Um engradado n. 1.102, pesando bruto 54 kilos, contendo cinco malas de madeira envernizadas e cobertas, até 80 centimetros; tres malas de madeira forradas de lona até 60 centimetros; formas de madeira para calçados, pesando 5.500 grammas; obras não classificadas de madeira ordinaria.

(Trieste, vapor *Alice*, 12 de maio de 1913.)

Lote n. 31

Sem marca: Uma caixa sem numero, pesando bruto 45 kilos, contendo obras não classificadas de cobre simples, pesando sete kilos; instrumentos cirurgicos de metal ordinario, não classificado, pesando 1.300 grammas; seringas de borracha, pesando 240 grammas.

Sem marca: Uma caixa sem numero, pesando bruto 13 kilos contendo obras não classificadas de ferro batido simples, pesando 13 kilos.

Sem marca: Um tardo sem numero pesando bruto 88 kilos, contendo canhamo em bruto, pesando 88 kilos (procedencia e vapor. ignora-se),

Lote n. 32

GC: Uma caixa n. 410, pesando bruto 37 kilos, contendo fitas do seia e algodão (avariadas) pesando 14.550 grammas (vapor o procedencia, ignora-se).

Lote n. 33

HQ: Um barril, pesando bruto 132, (vasando) contendo productos chimicos não classificados.

ID: Uma caixa n. 39, pesando bruto 47 kilos, contendo azeite doce, pesando 37 kilos,

Dr. I. F. Leader: Uma caixa, pesando bruto 32 kilos, contendo 36 vidros de elixires medicinaes, pesando liquido quatro kilos.

Sem marca: Uma caixa sem numero, pesando bruto 30 kilos contendo 36 vidros de soluções medicinaes, pesando liquido legal 5.400 grammas; 71 vidros de confeitos medicinaes, pesando liquido 1.420 grammas; 18 duzias de injeções medicinaes, pesando liquido 720 grammas; pós medicinaes, pesando liquido 400 grammas (51 vidros).

Sem marca: Uma caixa sem numero, pesando bruto 33 kilos, contendo 35 vidros de elixires medicinaes, pesando liquido 3.600 grammas (procedencia e vapor, ignora-se).

Lote n. 34

AS: Uma caixa n. 349, pesando bruto 62 kilos, contendo um moinho pequeno, pesando 10 kilos; obras de ferro batido simples, pesando 23 kilos; peças de chumbo para pescarias pesando 10 kilos.

SH: Uma barrica n. 6.721, pesando bruto 127 kilos, contendo alvaide de zinco, pesando 114.300 grammas.

AC: Uma barrica n. 18, pesando bruto 305 kilos, contendo barrilha do commercio, pesando liquido 274.500 grammas.

MD: Uma barrica n. 110, pesando bruto 290 kilos, contendo oxido de ferro amarello, pesando liquido 261 kilos.

Sem marca e sem numero: Um tambor pesando 11 kilos, contendo agia-riz, pesando 11 kilos.

Sem marca e sem numero: Dois tamboras de ferro, pesando bruto 158 kilos, contendo oleo de petroleo para lubrificação de machinas, pesando 144 kilos; obras não classificadas de ferro batido, simples, pesando 24 kilos.

HBG: Um volume de ferro n. 1.673, pesando bruto 31 kilos; obras não classificadas de ferro batido, simples, pesando 31 kilos.

Sem marca e sem numero: Tres volumes de ferro, pesando bruto 162 kilos; obras de ferro (não classificadas) batido, simples, pesando 162 kilos.

Sem marca e sem numero: Uma barrica, pesando bruto 84 kilos, contendo alvaide de zinco, pesando liquido 75 kilos e 600 grammas.

Sem marca e sem numero: Uma barrica, pesando bruto 244 kilos, contendo kaolin, pesando liquido 219.600 grammas.

Sem marca e sem numero: Uma barrica, pesando bruto 313 kilos, contendo oxido de ferro amarello, pesando liquido 279.700 grammas.

Sem marca e sem numero: Uma barrica, pesando bruto 223 kilos contendo brau pesando 202 kilos.

Sem marca e sem numero: Diversas peças de ferro: barras, vergalhões, cantoneiras e aras para arcos, pesando 203 kilos; obras não classificadas de ferro batido, simples, pesando 175 kilos; tubos de ferro para agua, pesando 40 kilos.

FII: Uma barrica n. 1.971, pesando bruto 53 kilos, contendo pós para destruir insectos, pesando 17.700 grammas.

Sem marca e sem numero: Uma caixa, pesando bruto 41 kilos, contendo parafina em massa, pesando liquido 30 kilos.

R: Uma caixa n. 3, pesando bruto 34 kilos, contendo laminas de vidro para vidraças, brancas, pesando 20 kilos.

ARG: Uma caixa n. 3.917, pesando bruto 29 kilos, contendo livros impressos, pesando 22 kilos.

(Os volumes citados acima, ignora-se vapores e procedencia.

Lote n. 35

Dr. Oswald Cruz: Uma caixa sem numero pesando bruto 20 kilos, contendo 77 caixa com pastilhas comprimidas, bi-sulfato de qz,

ino, pesando liquido 600 grammas; 38 caixas com injeções medicinaes, pesando liquido 500 grammas (vapor e procedencia, ignora-se).

Lote n. 36

Sem marca e sem numero: um amarrado pesando bruto 10 kilos, contendo varas de madeira, pesando 9.500 grammas (vapor e procedencia, ignora-se).

Sem marca e sem numero: Duas caixas, pesando bruto quatro kilos, contendo mostradores para relógios de algaribeira pesando 1.500 grammas; espoletas para armas de fogo carregadas de bala, pesando dous kilos e 500 grammas.

Sem marca: Um encapado, pesando 12 kilos contendo palhas preparadas para cigarros pesando oito kilos.

Sem marca: Uma caixa sem numero, pesando bruto 27 kilos, contendo obras não classificadas de cobre, simples, pesando 16 kilos.

Sem marca: Uma cadeira sem numero, pesando bruto seis kilos. Verificado: um carrinho de junco para eriança, simples.

Sem marca: Uma caixa sem numero, pesando bruto 100 kilos, contendo um harmonio pequeno, em forma de piano, com mais de quatro oitavas. (Os volumes citados acima, ignora-se vapores e procedencias).

Lote n. 37

Triangulo MG: Uma caixa n. 38, pesando bruto 35 kilos, contendo brinquedos não especificados, pesando 11 kilos. (Hamburgo, Cap Arcona, ignora-se a data da descarga).

F. Seguiet: Uma caixa sem numero, pesando bruto dous kilos, contendo: um chapéo de castor; um chapéo de seda, simples; obras de cobre, simples, pesando 300 grammas e crina animal 500 grammas. (Hamburgo, Cap Vilano, ignora-se a data da descarga).

Sem marca: Um amarrado sem numero, pesando bruto dous kilos contendo tecido de algodão proprio para roupa de homem, pesando dous kilos. (Genova, vapor Savoia; ignora-se a data da descarga.)

Mrs. Pierre Falconi: Uma caixa sem numero pesando bruto 42 kilos, contendo um tapete de lã, avelludado, macio, pesando 11 kilos.

(Marselha, vapor La Bretagne, 17 de julho de 1913.)

TC—Contra-marca JBC: Uma caixa n. 1 pesando bruto 27 kilos, contendo amostras do vinho não especificado até 14°, pesando nas garrafas 12 kilos.

(Marselha, vapor La Bretagne, 17 de julho de 1914.)

Pinto & Comp.: Cinco caixas ns. 1, 3, 8 e 11 pesando bruto.... contendo fructas em conservas de calda, pesando nas latas 150 kilos...Lab...

(Nova York, vapor Eastern Prince, 31 de julho de 1913.)

ABC: Uma caixa n. 25 pesando bruto 25 kilos, contendo 12 garrafas de vinho não especificado até 14°, pesando bruto 17 kilos.

(Buenos Aires, La Bretagne, 4 de agosto de 1913.)

Lote n. 38

Francisco Fernandes do Miranda: Uma caixa sem numero pesando bruto oito kilos,

contendo dous chapéos de cabeça, enfeitados roupa usada.

(Amsterdam, vapor Zeelandia, 5 de agosto de 1912.)

GD: Uma caixa n. 20.078. Uma caixa pesando bruto 20 kilos, contendo seis camisas de tecido de algodão; seis coroulas de algodão; seis collarinhos de linho; roupa feita de casemira, simples, pesando liquido cinco kilos; um guarda chuva de seda, simples; seis pares de meias de fio de Escossia, curtas de mais de 20; um collete velho; 12 toalhas hygienicas; um cachião de lã; um par de luvas de pelica.

(Bordéus, vapor Liger, 13 de agosto de 1913.)

R. F.: Uma caixa n. 1, P. B. contendo livros impressos, pesando 232 kilos; mappas geographicos, pesando dous kilos; estampas não especificadas, pesando cinco kilos.

(Fiume, vapor Szutl Istran, 19 de junho de 1913.)

Lote n. 39

Losango C.: Cinco caixas ns. 1, 2, 3, 5 e 6 e um encapado n. 4, pesando bruto 2.516 kilos, contendo marmore em obras não especificadas.

(Genova, vapor Balaton, 13 de setembro de 1913.)

Lote n. 40

R. S. V.: Uma caixa n. 1, pesando bruto 154 kilos, contendo 218 chapéos de palha de arroz, palmeira e semelhantes.

(Genova, vapor Balaton, 13 de setembro de 1913.)

Lote n. 41

Stander, contra marca E. L.: 100 caixas ns. 1/100, pesando bruto 7.237 kilos, contendo toalhas de papel (hygienico) da china, com 4.998 rolos, pesando liquido 5.302 kilos.

Idem: Uma caixa n. 101, pesando bruto 61 kilos, contendo obras de madeira ordinaria, (cabides para toalhas de papel) pesando 42 kilos.

(Vindas de Hamburgo, vapor Elfrida, 21 de setembro de 1913.)

Lote n. 42

Triangulo A. contra marca M. D. em cima e C. em baixo: Quatro caixas ns. 101/4, pesando bruto 572 kilos, contendo machucadouro de ferro batido, pesando 480 kilos.

(Santos, vapor Jaguaribe, 14 de novembro de 1913.)

Lote n. 43

Losango E. C. D.: Vinte e duas caixas ns. 1, 4, 6, 8 e 25, pesando bruto 908 kilos, contendo 144 quadros não especificados, pesando 660 kilos, nas caixas do papelão.

(Nova York, vapor Portuguese Prince, 2 de dezembro de 1913.)

Idem: Uma caixa n. 27, pesando bruto 93 kilos, contendo obras não classificadas do fio de ferro, simples, pesando 14 kilos; obras não classificadas de cobre, simples, pesando 62 kilos; pregos de cobre, simples, pesando um kilo.

Idem: Uma caixa n. 26, pesando bruto 125 kilos, contendo estampas não especificadas, pesando 103 kilos.

Idem: Uma caixa n. 28, pesando bruto 75 kilos, contendo moldura de madeira dourada, pesando 50 kilos.

Idem: Uma caixa n. 29, pesando bruto 103 kilos, contendo cartão em folhas, pesando 53 kilos; molduras de madeira dourada, pesando 67 kilos.

Idem: Uma caixa n. 30, pesando bruto 110 kilos, contendo vidros para vidraças, pesando liquido 91 kilos.

(Vindas de Nova York, vapor Portuguese Prince, 2 de dezembro de 1913.)

Lote n. 44

JIG: Duas caixas ns. 634 e 635, pesando bruto 422 kilos, contendo caixas vazias do papelão, forradas do tecido, para perfumarias, pesando 293 kilos; papel marroquinado, pesando dous kilos.

(Bordeaux, Lutetia, 13 de janeiro de 1914.)

Lote n. 45

Sem marca e sem numero: Uma barreira, pesando bruto 87 kilos, contendo sacos de chumbo.

(Vapor e procedencia, ignora-se) Lab...

Lote n. 46

DC: Uma barreira n. 962/1, pesando bruto 55 kilos, contendo 88 filtros seccos.

(Nova York, vapor Byron, 26 de setembro de 1912.)

BAC: Uma caixa n. 50, pesando bruto 63 kilos, contendo 12 instrumentos physicos.

(Nova York, vapor Byron, 26 de setembro de 1912.)

Lote n. 47

FSC: Uma caixa n. 50, pesando bruto 533 kilos, contendo 34 peças, medindo 1.734 metros, do brins do algodão proprio para roupa de homem, pesando 420 kilos.

(Liverpool, vapor Catour, 9 de março de 1907.)

Lote n. 48

CB: Um barril n. 2.051, pesando bruto 130 kilos, contendo... em pó, pesando 100 kilos. Lab...

(Vapor e procedencia, ignora-se).

Sem marca: Um barril sem numero, pesando bruto 130 kilos, contendo... em pó, pesando 100 kilos.

(Vapor e procedencia, ignora-se).

Lote n. 49

ASC: Uma caixa n. 3.942, pesando bruto 50 kilos, contendo caixas do papelão vazias para perfumarias, pesando 13 kilos; caixas de papelão vazias com o nome da fabrica Wilhelm Rieger (perfumaria) pesando 7 kilos.

(Procedencia e vapor, ignora-se).

Lote n. 50

F contramarca 530: Dous engradados numeros 16 e 49.

Idem, contramarca 259: Um engradado. Total tres engradados, pesando bruto 60 kilos, contendo: 125 azulejos em ladrilhos, medindo

dous metros e cincoenta centímetros quadrados.

(Vapor e procedencia, ignora-se).

Sem marca: Dezesais caixas sem numero, pesando bruto 933 kilos, contendo laminas de folha de Flandres, simples, pesando 871 kilos.

(Vapor e procedencia, ignora-se).

Lote n. 51

Losango 14.379: Dezesais barricas, pesando bruto 2.080 kilos, contendo pds, sal. (Procedencia e vapor, ignora-se).

Lote n. 52

Sem marca: Dezesete caixas sem numero, pesando bruto 468 kilos, contendo latas de fructas em conserva de calda, pesando 370 kilos. (Desembarque, vapor e procedencia, ignoram-se.)

Lote n. 53

Sem marca: Tres saccos sem numero, pesando bruto 119 kilos, contendo 119 latas de fructas em conserva de calda, pesando 119 kilos. (Vapor e procedencia, ignoram-se.)

Lote n. 54

Sem marca: Uma caixa sem numero, pesando bruto 34 kilos, contendo dous chapéus para cabeça, de crina simples; seis chapéus para cabeça, de palha de arroz, simples, 70 chapéus para cabeça, de feltro, simples. Vapor e procedencia, ignoram-se.

Lote n. 55

ME: Uma quartola, pesando bruto 185 kilos, contendo: vinho não especificado até 14°, pesando liquido 153 kilos, vasando, Lab. (Genova, vapor Rio de Janeiro, descarregado em 15 de janeiro de 1913.)

PC: Dous barris, pesando bruto 149 kilos, contendo: vinho não especificado até 14°, pesando liquido 99 kilos vasando. (Hamburgo, vapor Santa Cruz, descarregado em 30 de janeiro de 1913.)

DS C: Cinco barris, pesando bruto 368 kilos, contendo: vinho não especificado até 14°, pesando liquido 273 kilos, vasando, Lab. (Hamburgo, Belgrano, descarregado em 11 de fevereiro de 1913.)

SC: Dous barris, pesando bruto 172 kilos, contendo: vinho não especificado até 14°, pesando liquido 122 kilos, vasando. (Buenos Aires, vapor Wandiek, descarregado em 28 do fevereiro de 1913.)

JMC dentro de um circulo: Um barril pesando bruto 147 kilos, contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido 92 kilos, vasando.

(Bordéas, vapor Lieger, 3 do junho de 1913.)

MPMC: Trinta barris, pesando bruto 2.550 kilos, contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido 1.700 kilos, vasando, Lab.

(Manáos, vapor Olinda, 23 do junho de 1913.)

Thomé & Comp.: Um barril, pesando bruto 64 kilos, pesando liquido 39 kilos, vinho não especificado até 14°, vasando.

(Santos, vapor Circe, 17 de agosto de 1913.)

MV: Duas bordalezas pesando bruto 319

kilos, contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido 255 kilos, vasando, Lab. (Fiume, vapor Bataton, 12 de setembro de 1913.)

AFC: Vinte e dous barris, pesando bruto 1.650 kilos, contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido real 1.100 kilos, vasando, Lab.

(Bordéas, vapor Sequana, 15 de outubro de 1913.)

AFC: Trinta e sete barris, pesando bruto 2.025 kilos, contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido 1.350 kilos, vasando, Lab.

(Buenos Aires, vapor Sequana, 27 de novembro de 1913.)

FG: Sete barris, pesando bruto 541 kilos, contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido 369 kilos, vasando, Lab.

(Bilbão, vapor P. de Sattrustegui, 19 de dezembro de 1913.)

IBI: Frese barris, pesando bruto 975 kilos, contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido 630 kilos, vasando, Lab.

(Bilbão, vapor P. de Sattrustegui, 19 de dezembro de 1913.)

MTD: Seis barris, pesando bruto 470 kilos, contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido 320 kilos.

(Bilbão, vapor P. de Sattrustegui, 19 de dezembro de 1913.)

A. F. — Oito barris, pesando bruto 575 kilos, contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido 375 kilos, vasando, Lab.

(Bilbão, vapor P. de Sattrustegui, 19 de dezembro de 1913.)

A. J. C. — Sete barris, pesando bruto 560 kilos, contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido 385 kilos, vasando, Lab.

(Bilbão, vapor P. de Sattrustegui, 19 de dezembro de 1913.)

T. C. — Um barril, pesando bruto 50 kilos, contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido 25 kilos, vasando.

(Marselha, vapor Espagne, 28 de dezembro de 1913.)

V. C. — Quarenta e tres barris, pesando bruto 4.275 kilos, contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido 2.400 kilos, vasando, Lab.

(Bilbão, vapor Lezo XIII, 9 de janeiro de 1914.)

A. S. B. — Tres barricas, contendo dentro tres quartolas, pesando bruto com as barricas 789 kilos, contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido real 590 kilos, Lab.

(Bordéas, vapor Samara, 13 de setembro de 1913.)

M. C. C. — Quatro quartolas, pesando bruto 810 kilos, contendo vinho não especificado até 14°, pesando liquido 670 kilos, vasando, Lab.

(Bordéas, vapor La Gascoyne, 26 de setembro de 1912.)

Lote 56

M. A. — Uma caixa n. 1, pesando bruto, 12 kilos, contendo cartazes annuários para propaganda pesando seis kilos.

(Liverpool, Ortega, 24 de novembro de 1904.)

LIC: Uma caixa n. 1, pesando bruto 31 kilos, contendo catalogos de annuários para distribuição gratuita, pesando 12 kilos.

(Nova York, Byron, 23 de novembro de 1907.)

JAP: Quatorze caixas ns. 3 a 16, pesando bruto 1.170 kilos, contendo estampas annuários, pesando 143 kilos, fivros impressos pesando bruto 977 kilos.

(Nova York, vapor Desterro, 11 de janeiro de 1910.)

Losango DN: Nove bobinas, pesando bruto 2.391 kilos, contendo papel colorido para outros usos, peso liquido 2.152 kilos.

(Amsterdan, vapor Amstelrand, 1 do setembro de 1910.)

PMC: Dous fardos ns. 6.765 e 6.767, pesando bruto 142 kilos, contendo papel para embrulho, pesando 127.800 grammas.

(Hamburgo, vapor K. Victoria, 4 de maio de 1911.)

Losango GT: Cinco bobinas ns. 181, 190, 196, 206, 208, pesando bruto 1.211 kilos, contendo papel colorido para outros usos, pesando liquido 1.089 kilos.

(Antuerpia, vapor Maasland, 15 de fevereiro de 1912.)

CJ: Um fardo n. 16.132, pesando bruto 230 kilos, contendo papel liso, para escrever, pesando liquido 225 kilos.

(Fiume, vapor Oloswar, 22 de março de 1912.)

GFD: Uma caixa n. 1.000, pesando bruto sete kilos, contendo estampas não classificadas, pesando 3.500 grammas.

(Antuerpia, vapor B. Ogilvy, 22 de janeiro de 1913.)

Losango MIG: Uma caixa n. 1.546, pesando bruto 42 kilos, contendo caixas de papelão, varias, para botica, pesando 11 kilos; cartões brancos, cortados, pesando nove kilos; obras impressas de uma só cor pesando quatro kilos. Nova York, vapor Verdi, 20 de fevereiro de 1913.)

L. M. C.: Uma caixa n. 23, pesando bruto 26 kilos, contendo estampas não especificadas (vistas da cidade de Nova York), pesando 20 kilos.

(N. York Vestris, 16 de abril de 1913.)

J. Kastrop: Dous fardos ns. 36 e 37, pesando bruto 34 kilos, contendo estampas não classificadas, pesando oito kilos; amostras sem valor mercantil, pesando 29 kilos.

(Hamburgo, Navarra, 15 de abril de 1911.)

JOC: Um fardo n. 44, pesando bruto 10 kilos, contendo estampas não classificadas, pesando oito kilos.

(Hamburgo, vapor Navarra, 15 de abril de 1911.)

Ms. Laidler: Uma caixa, pesando bruto 91 kilos, contendo quadros não especificados, pesando 45 kilos.

(Liverpool, vapor Drina, 11 de julho de 1913.)

Quadrante 6.931 T, contra marca LC: Uma caixa n. 524, pesando bruto 185 kilos, contendo papel liso, para escrever, pesando 150 kilos.

(Vapor e procedencia, ignora-se.)

Tres circumferencias com as seguintes lotras: CVM: Tres caixas sem numero, pesando bruto 192 kilos, contendo vidros para vidraças, brancos, pesando liquido 152 kilos.

(Amsterdan, vapor Amsterland, 7 de janeiro de 1909.)

Triangulo 7.347, contra marca OR: Um fardo n. 13.081, pesando bruto 179 kilos, contendo papel ordinario proprio para embrulho, pesando liquido 143 kilos.

(Antuerpia, vapor Lindale, 11 de janeiro de 1911.)

Sem marca e sem numero: Um rolo de papel de cor, para embrulho, pesando 22 kilos. (Vapor e procedencia, ignora-se.)
FG: Um fardo n. 11, pesando bruto 78 kilos, contendo papel de cor para embrulho, pesando liquido 74 kilos. (Vapor e procedencia, ignora-se.)

Lote n. 57

José Sans & Comp.: Uma caixa n. 12, peso bruto 29 kilos, contendo quatro reservatórios, pequenos, de folha pintada, para iluminação a carboreto, pesando 4.800 grammas; dois colletes de algodão usados (Fiume, vapor *Kolozuar*, 18 de março de 1908).

Losango CC—Contra-marca, Conterville Uma caixa, peso bruto 23 kilos, contendo: Uma balança de cima de mesa, medindo até 60 centímetros (vapor e procedencia, ignora-se).

GL: Uma caixa, n. 1, peso bruto 209 kilos, contendo: folhas de Flandres em laminas, estampadas, pesando 173 kilos (Marselha, vapor *Italie*, 24 de janeiro de 1912).

Losango SNA—Contra-marca CS: Dois róis ns. 1 e 2, contendo arame farpado, pesando bruto 65 kilos (Porto Alegre, vapor *Itatuba*, 27 de março de 1912).

Sem marca e sem numero: Um rolo, pesando 44 kilos de tubos de ferro para electricidade (Nova York, vapor *Vasari*, 13 de dezembro de 1912).

Triangulo 85—Contra-marca RP: Uma caixa n. 1, peso bruto 25 kilos, contendo: seis afiadores para navalhas, de duas faces; seis duzias de laminas para navalhas, imitação Gillet; 63 navalhas com cabo ordinario (Nova York, vapor *Tennyson*, 26 de fevereiro de 1913).

LMC: Uma caixa, ns. 8.086 e 6.755, peso bruto 29 kilos, contendo: Um eixo de aço, obras não classificadas de aço, simples, pesando 24 kilos (Rio da Prata, vapor *Verdi*, 13 de março de 1913).

FBC: Um barril, peso bruto 168 kilos, contendo: tintas para impressão, pesando 150 kilos (Santos, vapor *Hohenstaufen*, 9 de abril de 1913).

H. O—Contra-marca J.: Um sacco n. 842, pesando bruto 45 kilos, contendo cal virgem em pó (Santos, vapor *Hohenstaufen*, entrado em 9 de abril de 1913).

J. F.: Uma caixa n. 520, pesando bruto 98 kilos, contendo arame em obras não especificadas, galvanizadas, pesando 85 kilos (Marselha, vapor *Provence*, entrado em 19 de julho de 1912).

LAT: Uma caixa n. 34, pesando bruto 96 kilos, contendo fio de arame, em obras não especificadas, galvanizado, pesando 35 kilos (Marselha, vapor *Provence*, entrado em 19 de julho de 1912).

MN: Dois engradados ns. 1 e 2, pesando bruto 161 kilos, contendo 60 latas de tinta preparada a oleo para pintura de casas, pesando bruto nas latas 122 kilos (Marselha, vapor *Espagne*, entrado em 27 de agosto de 1912).

Losango R—Contra-marca W. C.: Uma caixa n. 1, pesando bruto 40 kilos, contendo tres machinas pequenas de uso domestico, pesando 28 kilos.

Idem: Uma caixa n. 2, pesando bruto 19 kilos, contendo rateiras, pesando 7 kilos, catalogos para distribuição gratuita, pesando 4.500 grammas (vindas de Nova York, vapor *Santa Theresza*, entrado em 3 de abril de 1913).

Sem marca e sem numero: Uma caixa, pesando bruto 10 kilos, contendo parafusos de ferro, pesando 7 kilos; obras não classificadas de borracha, pesando 500 grammas (Vapor e procedencia, ignora-se).

Triangulo JM: Uma lata, pesando bruto 11 kilos, contendo tinta preparada a oleo para pintura, pesando 11 kilos (Vapor e procedencia, ignora-se).

Losango SSMC—MTD: Uma caixa n. 66, pesando bruto 29 kilos, contendo: uma machina para costura, propria para officina de selheiro, pesando 17 kilos (Rio Grande do Sul, vapor *Numancia*, 4/7/913).

BL: Uma caixa n. 46, pesando bruto 150 kilos, contendo: torneiras, obras de cobre simples, pesando 84 kilos (Santos, vapor *Pernambuco*, 12/7/913).

Sem marca: Quatro amarrados de ferro sem numero, pesando bruto 200 kilos, contendo: obras não classificadas de ferro batido simples, pesando 200 kilos (Santos, vapor *Pernambuco*, 12/7/913).

JS—Contra-marca VC: Uma barrica numero 5.788, pesando bruto 210 kilos, contendo: aparelhos e pecas de qualquer forma ou feitio, não classificadas de louça n. 5, pesando liquido 156 kilos (Marselha, vapor *La Bretagne*, 17/7/913).

Losango PAM: Duas barricas ns. 223 e 224, pesando bruto 304 kilos, contendo: vernizes não especificados, pesando 225 kilos (vapor e procedencia ignorados).

CXGME: Um barril n. 87, pesando bruto 700 kilos, contendo: arribites de ferro, simples, pesando 593 kilos (vapor e procedencia ignorados).

PDF: Duas caixas ns. 1.791 e 1.794, pesando bruto 426 kilos, contendo: 2 banhoiras de ferro fundido, esmaltadas (avariadas), pesando 260 kilos (Glasgow, vapor *Esmeralda*, de 10/11/1910).

Sem marca: Um rolo de arame de ferro sem numero, liso, galvanizado, pesando 38 kilos (vapor e procedencia ignorados).

Triangulo JL: Uma caixa n. 1.735, pesando bruto 12 kilos, contendo: parafusos de ferro, pesando 11 kilos (vapor e procedencia ignorados).

Losango ATC: Um rolo de tela de arame para viveiros, pesando bruto 28 kilos (vapor e procedencia ignora-se).

CSC: Uma caixa n. 120, pesando bruto 37 kilos, contendo: obras não classificadas de marmore (vapor e procedencia, ignora-se).

Sem marca e sem numero: Uma barrica, pesando bruto 150 kilos, contendo: cimento em pó, pesando liquido 135 kilos (vapor e procedencia, ignora-se).

SG: Uma caixa n. 1, pesando bruto 30 kilos, contendo: obras não classificadas de ferro batido, simples, pesando 26 kilos (vapor e procedencia, ignora-se).

Sem marca e sem numero: Duas barricas, pesando bruto 312 kilos, contendo: cimento em pó, pesando liquido 280 kilos (vapor e procedencia, ignora-se).

Lote 58

DECL: Uma caixa n. 13, pesando bruto 43 kilos, contendo: pós para lavar chapéus, (produto chimico não especificado), pesando liquido 13 kilos; catalogos para distribuição gratuita, pesando 10 kilos (Nova York, vapor *Corrientes*, em 13 de setembro de 1908).

MM: Duas caixas ns. 199 e 200, pesando bruto 134 kilos, contendo: solução medicinal, pesando nos 100 vidros 49 kilos e liquido real 17.800 grammas; injeção medicinal de qualquer qualidade (em ampolas, pesando bruto nas 99 caixinhas 6 kilos e peso liquido real um kilo e 200 grammas); pastas de papelão, (com matta-borrão) pesando 23 kilos; catalogos-annuncios para distribuição gratuita 10 kilos (Genova, vapor *Affinità*, 31 de outubro de 1908).

Sem marca e sem numero: Dois tambores, pesando bruto 67 kilos, contendo: oleo de fígado de bacalhão, pesando 59 kilos (vapor e procedencia, ignora-se).

RM—Contra-marca SC: Cinco barris ns. 1 a 5, pesando bruto 528 kilos, contendo hyposulphito do soda, pesando liquido 475 kilos, vindos de Marselha no vapor *Aquitaine*, em 26 de junho de 1913.

Americo Mendes Santos: Um engradado, pesando bruto 2 kilos, contendo xaropes medicinas, pesando 1 kilo, vindo de Buenos-Ayres no vapor *Cordillere*, ignora-se a data da descarga.

LSC: Uma caixa n. 15, pesando bruto 95 kilos, contendo aldehyde formico, pesando nos vidros 220 grammas; 5 vidros, 50 escovas para dentes, 9 camisas de algodão lisas, 5 camisas de meia de algodão, 6 ceroulas de algodão, roupa feita de algodão, pijama, pesando 350 grammas, amostras diversas sem valor, pesando 9.500 grammas, vinda de Bordéus no vapor *La Gascogne*, em 2 de janeiro de 1914.

EAG: Uma caixa n. 1, pesando bruto 66 kilos, contendo productos chimicos não classificados, pesando 54 kilos, vinda de Bordéus no vapor *Lutetia*, em 13 de janeiro de 1914.

JIG: Uma caixa n. 1, pesando bruto 27 kilos, contendo 24 tubos de pastilhas comprimidas de thiocol, pesando liquido 210 grammas; 21 vidros de xaropes medicinas, pesando liquido 8 kilos; vapor e procedencia, ignora-se.

AC: Uma caixa n. 110, pesando bruto 68 kilos, contendo acido sulfurico, pesando liquido 10 kilos; livros impressos, pesando 20 kilos; obras impressas de uma só cor, pesando 1.500 grammas; obras impressas de mais de uma cor, pesando 13 kilos; laminas de folhas de Flandres, pintadas, pesando 4 kilos; vapor e procedencia, ignora-se.

RNS: Uma bobina n. 252, peso bruto 58 kilos, contendo carbonato de calcio impuro, pesando 55 kilos, (vapor e procedencia, ignora-se).

Lote 59

LC: Um barril n. 7, inteiro, armado, pesando 31 kilos. (Genova, vapor *Lazio*, (2 de setembro de 1911).

Coelho Martins & Comp.: Uma caixa n. 11, peso bruto 10 kilos, contendo diversas amostras de Whisky e lapis para escrever. (New York, vapor *Tennyson*, 23 de abril de 1912.)

Losango R, contra-marca WC: Uma caixa peso bruto 42 kilos, contendo uma incubadora para ovos, (chocadeira) pesando 22 kilos (Santos, vapor *Hohenstaufen*, 9 de abril de 1913).

SCM, contra-marca H. de C: Uma caixa n. 291, peso bruto 108 kilos, contendo: ladrilhos de barro impermeavel, lisos, medindo um metro e 82 centímetros quadrados, (Santos vapor *Hohenstaufen*, 9 de abril de 1913).

Cruzeta ou DR: Uma barrica peso bruto 115 kilos, contendo cimento em pó, pesando 102 kilos. (Santos, vapor *Hohenstaufen*, 9 de abril de 1913).

MBC: Uma caixa n. 1.830, peso bruto 75 kilos, contendo aparelhos de louça, para instalação electrica pesando 54 kilos (New York, vapor *Vestris*, 11 de abril de 1913).

ACC: Uma caixa, peso bruto 436 kilos, contendo catalogos annuncios, pesando 380 kilos (New York, vapor *Vestris*, 11 de abril de 1913).

P. Macedo: Uma caixa, peso bruto 75 kilos contendo catalogos annuncios para distribuição gratuita, pesando 60 kilos. (Buenos Ayres, vapor *Danube*, 22 de maio de 1913).

Losango GAC—Rio: Uma cesta, n. 18, do junco, vazia, grande, para condução de garrafas, pesando 5 kilos. (Santos, vapor *Circe*, em 18 de agosto de 1913).

FMQ: Uma caixa n. 22.044, pesando bruto 64 kilos, contendo caixas de papelão vãs, grandes, para entites e semelhantes, pesando 23 kilos (Fiume, vapor *Szeged*, em 14 de outubro de 1913).

WRC: Uma caixa n. 9.152, pesando bruto 54 kilos, contendo estampas, annuncios, pesando 16 kilos; moldura de madeira armada, pesando 6 kilos (Fiume, vapor *Szeged* em 14 de outubro de 1913).

FA: Uma caixa n. 21.288, pesando bruto 28 kilos; contendo: 27 vidros com amostras do Fernet pesando 4.500 grammas; miudezas pesando 8 kilos (Fiume, vapor Szeged, em 14 de outubro de 1913).

GFC: Uma caixa n. 1, pesando bruto 25 kilos, contendo massa do tomate (98 latinhãs, pesando 20 kilos Lab, (Fiume, vapor Szeged, em 14 de outubro de 1913).

GVR: Duas caixas ns. 5 e 7, pesando bruto 106 kilos, contendo amostras de ladrilhos de barro calcinado (um de cada qualidade) (Fiume, vapor Tibor em 17 de novembro de 1913).

Williams Robertson: Uma caixa pesando bruto 6 kilos, contendo catalogos-annuncios, pesando 5 kilos (Fiume, vapor Tibor em 17 de novembro de 1913).

Coelho Martins & Comp.: Uma caixa, pesando bruto 20 kilos, contendo 8 garrafas de vinhos não especificado até 24, pesando bruto 10.400 grammas (Santos, vapor Itaperuna, em 20 de dezembro de 1913).

LCJ: Uma caixa, pesando bruto 20 kilos, contendo uma lata de azeite doce, pesando 16 kilos (Santos, vapor Itaperuna, em 20 de dezembro de 1913).

RAC: Uma caixa, pesando bruto 20 kilos, contendo 12 garrafas de vinho não especificado de mais de 14 até 24, pesando bruto 15 kilos (Santos, vapor Itaperuna em 20 de dezembro de 1913).

SCC: Quatro barriguinhas, peso bruto 50 kilos, contendo sardinha em conserva, pesando 30 kilos (Santos, vapor Itaperuna, 20 de dezembro de 1913).

Belli & Comp.: Uma caixa, peso bruto 40 kilos, contendo 12 garrafas com vinho não especificado até 14, pesando bruto nas garrafas 22 kilos (Fiume, vapor Buda II, 1 de janeiro de 1914).

Losango Siemens: Uma caixa n. 13.559, pesando bruto 75 kilos, contendo cartazes reclamação, pesando bruto 59 kilos; (Liverpool, vapor Oronsá, 28 de janeiro de 1914).

BCC: Um engradado, pesando 118 kilos, contendo 84 ladrilhos impermeáveis, de barro, medindo um metro o setenta centímetros; (Liverpool, vapor Buffon, 5 de julho de 1906).

WDB: Um barril, desmontado, pesando bruto 66 kilos; (Hull, vapor Crown of Castellar, 5 de janeiro de 1911).

EMI: Contra marca RC: Uma caixa n. 25, pesando bruto 92 kilos, contendo: livros impressos, pesando 65 kilos; cartazes annuncios, pesando bruto sete kilos; (Nova York, vapor Asiatic Prince, 30 de novembro de 1911).

BAC: Uma caixa, peso bruto 12 kilos, contendo 62 latas de sardinha, pesando bruto, nas latas, sete kilos; (Nova York, vapor Sierra Blanca, 26 de fevereiro de 1913).

GH: Uma caixa n. 1, peso bruto 16 kilos, contendo: uma garrafa do champagne, pesando um kilo; duas garrafas de cognac, peso bruto, nas garrafas, 2.700 grammas; tres garrafas de vinho não especificado até 14, pesando bruto nas garrafas 4.300 grammas; (Marselha, vapor Provence, em 3 de março de 1913).

PS: Uma caixa n. 64, pesando bruto 69 kilos, contendo catalogos pesando quatro kilos; amostras sem valor mercantil, pesando tres kilos. (Nova York, vapor Asiatic Prince, em 15 de março de 1913).

OD: Duas caixas ns. 135 e 144, pesando bruto 330 kilos, contendo azulejos, medindo 13^{cm}. (Vapor e procedencia ignora-se).

LI: Uma caixa n. 40, pesando bruto 42 kilos, contendo 30 kilos de azeite doce. (Vapor e procedencia, ignora-se).

Sem marca: Uma caixa sem numero, pesando 28 kilos, contendo 14 kilos de saccos de grossoria. (Vapor e procedencia ignora-se).

Sem marca: Um sacco sem numero, pesando pruto nove kilos, contendo uma conec-tina, pesando bruto 2.500 grammas; roupa usada sem valor mercantil. (Vapor e procedencia, ignora-se).

Sem marca: Um encapado pesando bruto 10 kilos, contendo um selim para montaria coberto da pelle do porco. (Procedencia e vapor, ignora-se).

Tenente Antonio B. Rozendo: Um encapado pesando bruto oito kilos, contendo sete kilos do couro em bruto. (Vapor e procedencia, ignora-se).

Haseclever & Co.: Um pacote sem numero, pesando pruto tres kilos, contendo sete chapas para gramophone, pesando bruto tres kilos. (Amsterdam, vapor Hollandia, em 28 de outubro de 1913).

PVC: Uma caixa n. 1, pesando bruto 21 kilos contendo nove garrafas do bitter, pesando bruto 15 kilos (Fiume, Jokay, 11 de dezembro de 1913).

R.M.: Uma caixa n. 21, pesando bruto 23 kilos, contendo 24 garrafas de vinho não especificado até 14 grãos, pesando bruto 17.500 grammas (Fiume, Jokay, 11 de dezembro de 1913).

J. Queiroz & Comp.: Uma caixa n. 2.088, pesando bruto 41 kilos, contendo livros em branco proprios para notas, pesando 25 kilos (Santos, vapor Japanese Prince (29 de dezembro de 1913).

Sem marca: Onze saccos sem numero, pesando bruto 350 kilos, contendo cevada em grão, pesando 380 kilos (Valparaiso, vapor Inca, 7 de janeiro de 1910).

Losango M, contra marca H. C.: Uma caixa n. 13, pesando bruto 25 kilos, contendo obras não classificadas de madeira ordinaria, pesando sete kilos (vapor e procedencia, ignorados).

Losango R, contra marca 7.876: Uma caixa n. 10, pesando bruto 16 kilos, contendo obras não classificadas, para fornecimentos militares, com guarnição de metal ordinario, pesando oito kilos. (Nova York, vapor Vestris, 18 de janeiro de 1913).

J.F.: Uma caixa, pesando bruto 19 kilos, contendo 44 amostras de vinho madeira até 24 grãos, pesando bruto nas garrafinhas 8.250 grammas (vapor e procedencia, ignorados).

Sem numero: Um pacote sem numero, pesando bruto oito kilos, contendo ligas e suspensorios de algodão e borracha, pesando quatro kilos, amostras sem valor, pesando 1.600 grammas (vapor e procedencia, ignoradas).

Sem marca e sem numero: um pacote PB, um kilo contendo buqueta para rapé de chifre pesando 650 grammas, (vapor procedencia, ignora-se).

HSC: uma caixa n. 2.461, PB 25 kilos, contendo nove botijas, de genebra, pesando bruto 18.900 grammas (vapor e procedencia ignora-se).

VSF: um sacco n. 1.481, CB 29 kilos, contendo cortica em rolhas, pesando 29 kilos, (vapor e procedencia ignora-se).

EH: uma caixa n. 74.683, PB 18 kilos, contendo sete garrafas de bebidas alcoolicas pesando sete kilos (vapor procedencia, ignora-se).

Sem marca e sem numero: uma caixa, PB 30 kilos, contendo um relógio de parede com caixa de madeira até 100 centímetros (vapor e procedencia ignora-se).

Frajano Medeiros: uma caixa, CB 32 kilos contendo um mostrario de cabos de cobre (vapor e procedencia, ignora-se).

Sem marca e sem numero: um barril, CB, 45 kilos, armado e vasio (vapor e procedencia ignora-se).

Dous triangulos invertidos: com as marcas GNC, uma caixa, PB 18 kilos contendo seis garrafas de Veruuth, pesando 10 kilos (vapor e procedencia, ignora-se).

GS: uma caixa, PB 800 kilos, contendo onze taboas de marmore polidas, medindo seis metros dous centímetros (vapor e procedencia, ignora-se).

Sem marca e sem numero: um sacco, PB um kilo contendo, cortica em rolha, pesando um kilo.

Losango HB: um amarrado. PB 27 kilos

contendo dez chapas de ferro galvanizadas para cobrir casas, pesando 27 kilos (vapor e procedencia ignora-se).

A.F.C.: Uma caixa n. 86 C. B., pesando 12 kilos contendo 10 garrafas de azeite doce, pesando nas garrafas oito kilos, vapor e procedencia, ignora-se.

C.H.I.: Uma caixa peso bruto 71 kilos, contendo livros impressos, pesando 41 kilos, diversas amostras de pedras, sem valor mercantil, pesando oito kilos, vapor e procedencia ignora-se.

Sem marca ou Raul Polotas: Uma caixa peso bruto 33 kilos, contendo palitos para dentes, pesando 18 kilos, vapor e procedencia ignora-se.

Lote n. 60

Losango S. C., contra marca H. O.: Uma caixa peso bruto 46 kilos, contendo obras impressas de mais de uma cor (folhinhas); pesando bruto 50 kilos, vinda de Liverpool no vapor Calderon, em 24 de janeiro de 1904.

P. C.: Uma caixa peso bruto 44 kilos, contendo obras impressas de mais de uma cor, pesando 30 kilos, vapor e procedencia, ignora-se.

P. B.: Uma caixa n. 29, peso bruto 77 kilos, contendo estampas annuncios, pesando 58 kilos, vinda de Bordões no vapor Amazon, em 31 de maio de 1910.

Losango H.: Uma caixa peso bruto 13 kilos, contendo estampas annuncios, colladas em papelão, pesando nove kilos, vinda de Amsterdam no vapor Zelandia, em 10 de novembro de 1911.

Société A. Martinelli: Uma caixa n. 1.278, peso bruto 37 kilos, contendo obras impressas de mais de uma cor (folhinhas) pesando 27 kilos vinda de Genova no vapor Rio de Janeiro, em 13 de de janeiro de 1913.

F. A.: Uma caixa n. 24.287, peso bruto 39 kilos, contendo estampas annuncios, pesando 19 kilos de obras impressas de mais de uma cor (folhinhas) pesando nove kilos vinda de Fiume no vapor Szeged, em 14 de outubro de 1913.

Theodor Wille & Comp.: Um pacote, PB, 4 kilos contendo obras impressas de uma só cor, pesando quatro kilos (Hamburgo, vapor Hort Frederic Auguste, ignora-se a data da descarga).

Losango H.N.: Uma caixa n. 304, P.B. 69 kilos, contendo obras impressas de uma só cor, pesando 45 kilos vapor e procedencia, ignora-se.

ARMAZEM N. 10 DA ALFANDEGA

Lote n. 61

Losango 303, contra-marca CC: Uma caixa n. 20.769, P.B. 230 kilos, contendo 235 kilos brutos de cartões cortados, para photographias, cores, relevos Hamburgo, vapor Petropolis, 13 de janeiro de 1912.

Lote n. 62

A.C., contra-marca H.B.: Uma caixa n. 3, P.B. 49 kilos, contendo: 24 kilos liquidos do pellica tinta; 390 grammas brutos de botões de madreperola com pés; 470 grammas brutos de botões de madreperola com furos; 700 grammas brutos de botões de osso com pés. N. York, vapor Vasari, 15 de março de 1912.

Lote n. 63

Losango S.I.M., contra-marca n. 560 L.E, em cima e CL em baixo: Uma caixa n. 560, P.B. 82 kilos, contendo: 20 vidros n. 1 com perfumarias, pesando bruto seis kilos 450 grammas; 36 vidros n. 2 com perfumarias, pesando bruto 30 kilos.

Idem: Uma caixa n. 561, pesando bruto 38 kilos, contendo: 64 bisnagas com sabão para barba, pesando bruto 12.700 grammas; cinco caixinhas do papelão contendo: sachets do papel com pós perfumados, pesando bruto 2.700 grammas; 20 caixinhas do madeiras acharradas, para perfumarias, varias, pesando 1.400 grammas. (Southampton, vapor Asturias, 6 de agosto de 1912).

Lote n. 64

B. M: Uma caixa n. 7.575, pesando bruto

48 kilos, contendo quatro vasos de louça n. 3, pesando liquido real cinco kilos; uma figura de louça n. 6, pesando liquido real 950 grammas; oito vasos de vidro n. 2, pesando liquido real 2.300 grammas. (Southampton, vapor *Asturias*, 6 de agosto de 1912).

Idem: Uma caixa n. 7.575. Uma caixa pesando bruto 19 kilos, contendo: tres vasos de louça n. 3, pesando liquido real 1.950 grammas; oito pertences de lavatorio de vidro n. 2, pesando liquido real dous kilos; dous jarros para flores de vidro n. 2, pesando liquido real 3.500 grammas, um porta cartão de cobre prateado, pesando liquido real 1.700 grammas; um porta cartão com tres costas de arame de cobre, dourado, pesando liquido real um kilo. (A mesma procedencia e o mesmo vapor).

Lote n. 65

Losango S.A.C., contra-marca 52: Quatro caixas ns. 1/4, pesando bruto 343 kilos, contendo: 240 kilos liquidos de caixas de madeira ordinaria para medicamentos. Nova York, vapor *Vasari*, 10 de junho de 1912).

Lote n. 66

C.R.C.: Uma caixa n. 159, pesando bruto 51 kilos, contendo 18 latas com films impressos da Biograph C^a de New York, pesando bruto 37 kilos (N. York, vapor *Vasari*, em 15 de março de 1912).

Lote n. 67

C.R.C.: Uma caixa n. 158, pesando bruto 17 kilos, contendo: 13 kilos liquidos de estampas-annuncios da Biograph C^a de Nova York; oito chapas de cobre assentadas sobre madeira, pesando liquido 1.110 grammas, vindos de Nova York no vapor *Vasari* em 15 de março de 1912.

Lote n. 68

Q.A.: Doze caixas ns. 100/11, pesando bruto 222 kilos, contendo 2.000 baralhos de cartas de jogar, vindas de Bordeaux no vapor *Cordillere* em 23 de agosto de 1912.

Lote n. 69

M.O.: Duas caixas ns. 10 e 11, pesando bruto 475 kilos, contendo: uma frente de armario com 12 portas, dous arcos, quatro cantoneiras, tudo de madeira fina, pintada, com filotes e molduras douradas, pesando liquido com as ferragens e guarnições de cobre, simples e douradas 153 kilos; 80 kilos liquidos de vidros, lisos, para vidrêça, vindos de Bordeaux no vapor *Cordillere* em 23 de agosto de 1912.

Lote n. 70

S.M., atravessado por uma setta: Dez caixas, pesando bruto 1.143 kilos, contendo 486 latas com choriços, pesando bruto 845 kilos, vinda no Hamburgo, no vapor *Amiral Ponty*, em 30 de setembro de 1912.

Lote n. 71

Triangulo 21: Uma caixa n. 301, pesando bruto 137 kilos, contendo 103 kilos, liquido real, de tecido não especificado de seda e algodão em partes iguaes, vinda de Glasgow, no vapor *Archimedes*, em 12 de setembro de 1912.

Lote 72

Losango Siemens—Contra-marca CM—JT: Duas chapas, ns. 692.109/11 e 692.109/13, de ferro, peso bruto 77 kilos; obras não classificadas de ferro batido zincado, vindas de Hamburgo no vapor *Tijuca* em 29 de fevereiro e 4 de março de 1912.

CHP: Uma caixa peso bruto 41 kilos, contendo uma machina para escrever systema Remington, com teclado, vinda de Nova York no vapor *Vasari*, em 15 de março de 1912.

JVB: Uma caixa n. 5.633, peso bruto 154 kilos, contendo 95 kilos liquidos de tubos de cobre de qualquer qualidade, vinda de Antuorpia no vapor *Eudist*, em 20 de agosto de 1912.

Sem marca: Uma caixa sem numero, peso bruto 115 kilos, contendo oito peças do aço fundido para machina de fição, pesando liquido 78 kilos, vinda de Southampton no vapor *Araguaya*, em 27 de novembro de 1912.

LB: Um sacco, peso bruto 17 kilos, contendo um tacho de cobre simples, pesando liquido cinco kilos; 10 kilos de roupas e objectos de uso domestico, inutilizados, sem valor mercantil, vindo de Bordéus no vapor *Sequana*, em 2 de dezembro de 1912.

Lote 73

RG: Duas caixas, peso bruto 22 kilos, contendo quatro garrafas com vinho não especificado de mais de 14° até 21°, pesando bruto 5.300 grammas, vindas de Santos no vapor *Tijuca*, em 9 de março de 1912.

Jas WR Angle: Uma caixa, peso bruto 31 kilos, contendo seis garrafas e 11 meia, pesando bruto 23 kilos, de bebidas fermentadas não especificadas, vinda de Nova York no vapor *Tennyson*, em 28 de agosto de 1912.

PB: Uma caixa n. 517, peso bruto 137 kilos, contendo 118 kilos brutos de catalogos brochados vindos de Bordéus no vapor *Amazon*, em 25 de abril de 1912.

PMR: Um fardo n. 30, pesando bruto 62 kilos, contendo 60 kilos liquidos de prospectos para distribuição gratuita das pastilhas de Dr. Franklins—Nova-York.

Idem: Um encapado n. 31, pesando bruto 64 kilos, contendo 63 kilos liquidos de prospectos para distribuição gratuita das pastilhas de Dr. Franklins—Nova York, vindos de Nova York no vapor *Vasari*, em 12 de março de 1912.

EME, contra-marca RG: Uma caixa n. 25, pesando bruto 72 kilos, contendo 49 kilos liquidos de prospectos para distribuição gratuita, de Prompto Olívio de Radway; 1.400 grammas liquidas de estampas annuncios 10.309 grammas liquidas de estampas para annuncios colladas em papelão, vindas de Nova York no vapor *Vasari*, em 11 de março de 1912.

Chas Sutter: Uma caixa n. 1, pesando bruto nove kilos, contendo 6.500 grammas brutas de catalogos brochados, prospectos e amostras em pedaços de cabos de arame, vindos de Nova York no vapor *Byron*, em 24 de setembro de 1912.

Adolpho Siemense: Uma caixa pesando bruto 16 kilos, contendo 12 vidros com 5.300 grammas liquido real de soluções medicinaes-vindos de Buenos Aires no vapor *Cap Finis*, terre, em 30 de setembro de 1912.

FAOC, contra-marca N: Uma caixa n. 279, pesando bruto 113 kilos, contendo 52.400 grammas de fructeira de vidro n. 1, de cor, vinda de Hamburgo no vapor *Asumpcion*, em 8 de julho de 1912.

PS, contra-marca P: Uma caixa n. 7.521, pesando bruto 44 kilos, contendo um gramophone pesando liquido 9.700 grammas; 49 discos duplos para gramophone, pesando bruto 18.600 grammas, vindas de Southampton no vapor *Arlanza*, em 13 de novembro de 1912.

Brazil Railway: Uma caixa pesando bruto 21 kilos, contendo duas prensas para marcar papel, pesando liquido 11.300 grammas; duas chapas com cabo de madeira, abertas a buril, pesando liquido 110 grammas (Uma tem o cabo quebrado).

(Southampton, vapor *Arlanza*, em 12 de novembro de 1912).

JCE: Uma caixa n. 21, pesando bruto um kilo, contendo 780 grammas liquidas de cartões postaes.

(Southampton, vapor *C. King*, em 17 de outubro de 1912).

Henry M. Edye: Um pacote, pesando bruto 1.200 grammas, contendo 2.700 liquidas de carteiros de couro sem aros.

(Rio da Prata, vapor *Arlanza*, em 13 de novembro de 1912).

Lote n. 74

Sem marca: Uma mala sem numero, pesando bruto 40 kilos, de madeira ordinaria forrada de zinco de mais de 80 centímetros,

contendo 10 kilos brutos de roupas de algodão, usadas.

Liverpool, vapor *Oronsa*, em 20 de novembro de 1912).

PB: Uma caixa n. 518, pesando bruto 51 kilos, contendo quatro kilos e amostras em retalhos, de tecidos de algodão de lá; 13 kilos brutos de catalogos brochados e de prospectos.

(Bordéus, vapor *Amazon*, em 25 de abril de 1912).

JJC, contra-marca V: Uma caixa pesando bruto quatro kilos, contendo 680 grammas brutas de amostras em retalhos, de tecidos de algodão.

(Southampton, vapor *Amazon*, em 25 de setembro de 1912).

XVB: Uma caixa n. 9.566 pesando bruto 58 kilos, contendo 36 kilos brutos de amostras em retalhos de tiras de algodão bordadas.

(Hamburgo, vapor *Amiral Ponty*, em 11 de outubro de 1912).

Sem marca: Uma mala sem numero, peso bruto 59 kilos, de madeira ordinaria, simplesmente aplainada, pesando liquido 35 kilos, contendo 23 kilos brutos de roupas de algodão e lá e calças usadas, vinda de Southampton no vapor *Araguaya*, em 27 de novembro de 1912.

Dous triangulos invertido: Uma caixa numero 1.977, peso bruto 3 kilos, contendo 600 grammas liquidas de pastas de papelão, sinólas, para encapar amostras de tecido; 1.700 grammas brutas de amostras em retalhos de tecidos de algodão bordado e de flanela, vinda de Southampton no vapor *Asturias* em 17 de outubro de 1912.

José Luiz Pinto: Uma mala, peso bruto 45 kilos, de madeira ordinaria, simplesmente aplainada, pesando liquido 19 kilos, contendo 14 kilos liquidos de roupas de algodão e de lá usadas, vinda de Hamburgo no vapor *Blucher* em 24 de novembro de 1912.

Cruzeta MAF: Uma caixa n. 1.090, peso bruto 3 kilos, contendo 2 kilos e 800 grammas de amostras em retalhos, de tecidos de algodão, vinda de Southampton no vapor *Asturias* em 17 de outubro de 1912.

JPC: Um pacote, peso bruto 5 kilos, contendo 4.500 grammas de amostras em retalhos de tiras bordadas, vinda de Southampton no vapor *Asturias* em 17 de outubro de 1912.

A. M. Royal: Um pacote, peso bruto 2 kilos, contendo 1.400 grammas de pastas de papelão forradas de panno para encapar amostras de tecidos; 540 grammas brutas de amostras em retalhos de tecidos de linho, vinda de Southampton no vapor *Asturias* em 17 de outubro de 1912.

AC: Um baid, peso bruto 39 kilos, de madeira ordinaria, forrada de couro, mais de 80 centímetros contendo 15.500 grammas brutas de roupas de algodão e de lá, usadas.

(Hamburgo, vapor *Blucher*, 22 de novembro de 1912).

Losango 16: Um pacote, n. 673/77, peso bruto 11 kilos, contendo 9 kilos e 200 grammas brutas de amostras em retalhos de tecidos de algodão e de linho.

(Buenos Ayres, vapor *Vandick*, 18 de dezembro de 1912.)

Manoel Simões: Uma mala, pesando bruto 33 kilos, de madeira ordinaria; forrada de lona, pintada de mais de 80 centímetros, contendo 22 camisas de algodão com peito do mesmo tecido, lisas e com pregas; 23 camisas de algodão, peito de linho; 12 bisnagas com dentifricios, pesando bruto 1.250 grammas; seis coroulas de algodão; 23 camisas de meia de algodão; 11 pares de meias não especificadas (curtas) do algodão compridas de mais de mais de 20 centímetros; 18 pares de meias não especificadas do algodão compridas de mais de mais de 20 centímetros; 18 pares de

moias não especificadas de algodão, compridas, de mais do 20 centímetros.

(Liverpool, vapor *Spencer*, 6 de dezembro de 1912.)

Sem marca e sem numero: Um sacco, peso bruto 9 kilos, contendo oito kilos brutos de roupas de lã e de algodão usadas.

Sem marca e sem numero: Uma mala e um sacco, peso bruto 53 kilos; de madeira ordinaria, forrada do zinco; de mais do 80 centímetros, contendo: 29 kilos brutos de roupas de lã e de algodão, objectos do uso domestico e photographias.

usados. (Nova York, vapor *Byron*, 25 de novembro de 1912.)

Sem marca: Um sacco sem numero pesando bruto 23 kilos, contendo: 17 kilos líquidos do cobertores de algodão, escuros, ordinarios, com pelo; (27 cobertores) 1 almofada de paila coberta de qualquer tecido de algodão, pesando liquido 4.200 grammas.

(Nova York, vapor *Byron*, 25 de novembro de 1912.)

E. A. S. — Um sacco, pesando bruto 7 kilos, contendo: 8 cobertores de algodão, escuros, ordinarios, com pelo, pesando liquido 5.600 grammas; 1.200 grammas de roupas e objectos de uso, inutilizados, sem valor mercantil.

(Liverpool, vapor *Spencer*, 6 de dezembro de 1912.)

Lote n. 75

Quadrante Casa Ilum: — Uma caixa n. 700, pesando bruto 10 kilos, contendo 6 kilos líquidos do estampas annuncios — Russian Cordial Ivan.

(Hamburgo, vapor *Tijuca*, 29 de fevereiro de 1912.)

D. T. C. — Uma caixa n. 509.800, peso bruto 14 kilos, contendo 4 kilos brutos de estampas annuncios colladas em papelão — Submarine, Lignal de Nova York; 1.300 grammas brutas do boletins — Submarine Signal de Nova York.

(Nova York, vapor *Vasari*, 12 de março de 1912.)

P. M. R. — Uma caixa n. 41, pesando bruto 66 kilos, contendo 58 kilos líquidos de estampas annuncios — Dr. Richards Dyspepsia Tables Association New York.

(Nova York, vapor *Vasari*, 18 de março de 1912.)

SC, atravessado por uma seta: Tres caixas pesando bruto 380 kilos, contendo 325 kilos brutos de estampas Souza Cruz & Comp., Rio de Janeiro, (Hamburgo), vapor *Hohenstaufen*, 33 de março de 1912.

SGI: Uma caixa n. 136, pesando bruto 12 kilos, contendo 8.500 grammas liquidas do estampas-annuncios Magnezia Fluida de Murray.

Idem: Uma caixa n. 147, pesando bruto 56 kilos, contendo 46 kilos brutos de obras impressas do mais de uma cor — Rotulos para Figaro, do Abel & Comp., n. 36, rua Rodrigo Silva, Rio.

Idem: Uma caixa n. 131, pesando bruto 11 kilos, contendo 7.600 grammas brutas de estampa-annuncios — Fabrica Mario Nazareth, Rio de Janeiro, vias da Bordões no vapor *Corailère*, em 23 de agosto de 1912.

Lozango CIV: Uma caixa n. 20, pesando bruto 19 kilos, contendo 6 kilos e 700 grammas liquidas do estampas-annuncios colladas em papelão — Macder Brothers, Inglaterra, (Southampton), vapor *Arapuca*, 26 de novembro de 1912.

AVISO

Na vespera e no acto do leilão, as mercadorias que tiverem do ser arrematadas estarão á disposição dos Srs. pretendentes que as queiram examinar, bastando para isso se dirigirem ao fôlo do armazem.

O arrematante entrará com o signal de 20 % em dinheiro no acto de assignar o tor-

mo, recebendo um conhecimento extrahido do talão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 29 do setembro de 1915. — O escripturario, Agricola Catina.

Alfandega do Rio de Janeiro

— FALTA DE PRAÇA N. 25

Primeira mesa

Do ordem do Sr. inspector se faz publico que, nos dias 17, 22 e 27 do corrente, ao meio dia, serão vendidas, respectivamente, em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, de accordo com as disposições do titulo VI da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, livres de direitos, a quem melhor vantagem offerecer, no estado em quo se acham, as mercadorias abaixo mencionadas, sendo permitido aos donos retirá-las até a vespera do leilão, mediante prova de pagamento dos direitos:

ARMAZEM N. 9 DA ALFANDEGA

Lote n. 4

Triangulo 41: Duas caixas ns. 933 e 983, pesando bruto 612 kilos, contendo tecido de algodão tinto, proprio para roupa de homem, medindo 1.621 metros (40 peças); pesando liquido 511 kilos.

Idem: Duas caixas ns. 987 e 989, pesando bruto 810 kilos, contendo 46 peças de tecido de algodão tinto, proprio para roupa de homem, incluindo 1.935 metros, pesando liquido. 633 kilos.

(Genova, *Alacrità*, 5 de agosto de 1913.)

Lote n. 2

Triangulo 161 D: Uma caixa n. 3.143, pesando bruto 19 kilos, contendo tecidos não especificados de seda, pesando liquido 8.500 grammas; tecido de seda e algodão em partes iguaes, pesando liquido 2.100 grammas.

(Genova, *Alacrità*, em 5 de agosto de 1913.)

Lote n. 3

VP 2: Duas caixas ns. 1 e 2, pesando bruto 37 kilos, contendo globos de vidro n. 2, pesando liquido 1.500 grammas;apparellhos electricos pesando sete kilos.

(Nova York *Verdi*, em 10 de novembro de 1913.)

Lote n. 4

LP: Uma caixa n. 1.429, pesando bruto 74 kilos, contendo pastas preparadas para dor de dentes (perfunarias) pesando nas caixinhas de papelão 53 kilos.

(Nova York, *Verdi*, em 10 de novembro de 1913.)

Lote n. 5

Granado: Quatro caixas ns. 1 a 4, pesando bruto 108 kilos, contendo ventarolas de papelão com cabo de madeira, 130 duzias.

(Nova York, *Vasari*, em 21 de novembro de 1913.)

Lote n. 6

BC: Uma caixa n. 1, pesando bruto 109 kilos, contendo cordas cobertas com canetilhas para violão e semelhantes, pesando 76 kilos.

(Nova York, *Vasari*, em 21 de novembro de 1913.)

Lote n.

Lesango BC: Dezoito caixas sem numero, pesando bruto 132 kilos, contendo creolina, pesando nas latas, 450 kilos, vazando.

Idem: Doze caixas sem numero, pesando bruto 75 kilos, contendo 12 extinctores de incendio portatéis.

Idem: Vinte e quatro caixas sem numero, pesando bruto 210 kilos, contendo pulverizador proprio para matar insectos na lavoura, pesando liquido, 120 kilos.

Idem: Cinco caixas sem numero, pesando bruto 270 kilos, contendo desinfectante não especificado, pesando bruto nas latas 223 kilos.

(Nova York, *Verdi*, 10 de novembro de 1913.)

Lote n. 8

FLAS: Tres engradados ns. 1 a 3, pesando bruto 532 kilos, contendo machinismos.

(Nova York, *A. Prince*, 17 de dezembro de 1912.)

Lote n. 9

AIT: Um amarraço n. 7.951, com pertences para carrinhos de mão — obras não classificadas do ferro batido simples, pesando 558 kilos.

(Nova York, *Vasari*, 19 de dezembro de 1913.)

Lote n. 10

GCC: Uma caixa n. 1, pesando bruto 74 kilos, contendo obras impressas de uma só cor pesando 50 kilos; 3.500 grammas de machinas pequenas.

(Nova York, *Byron*, 31 de março de 1913.)

Lote n. 11

WJB: Tres engradados ns. 2 a 4, contendo 12 taboas da marmore polidas, medindo 31 metros quadrados.

(Bremen, vapor *Crefeld*, a 8 de abril de 1908.)

Lote n. 12

Triangulo AES, contra marca BE: Tres caixas ns. 1.503 a 1.505, pesando bruto 1.164 kilos, contendo sabão em pó, perfumado, pesando liquido 974 kilos.

(Bordões, vapor *Iung Tsé*, a 23 de abril de 1903.)

Lote n. 13

Losango 120, contra-marca WB: Uma caixa n. 4.951, pesando bruto 87 kilos, contendo galões de algodão, pesando liquido 70 kilos.

(Hamburgo, vapor *Etruria*, a 5 de junho de 1903.)

Lote n. 14

XPM: Uma caixa n. 6.977, pesando bruto 93 kilos, contendo carbonato de cal puro, pesando liquido 10 kilos; 51 leylabo de bismutho, pesando liquido 10.190 grammas; iodureto de chumbo, pesando liquido 304 grammas; iodureto de ferro, pesando liquido 252 grammas; iodureto de mercúrio (proto ou deuto), pesando liquido 913 grammas; bromoformi (formatos), pesando liquido 532 grammas; bromureto de stromcio, pesando liquido 1.716 grammas; iodureto do lithium, pesando liquido 616 grammas; iodureto do calcio, pesando liquido 784 grammas; productos chimicos não classificados, pesando liquido 224 grammas; bromureto de ferro, pesando liquido 140 grammas.

(Havre, vapor *Corsica*, a 20 de novembro de 1908.)

Lote n. 15

T de MC: Dous amarrações de caixas ns. 1 e 10, pesando bruto 78 kilos, contendo ventilladores electricos.

(Antuorpi, *Tecio*, 9 de outubro de 1908.)

Losango EGM: Uma caixa sem numero, pesando bruto 60 kilos, contendo um apparellho do movimento, pesando 31 kilos.

(Nova York, *Tenyssoan*, 23 de dezembro de 1908.)

FRR: Uma caixa n. 1.313, pesando bruto 155 kilos, contendo caixas pequenas de papelão para perfumaria, yasias, pesando 91 kilos.

(Havre, *Campinas*, 14 de janeiro de 1913.)

AJC: Uma caixa n. 1, pesando bruto 72 kilos; contendo obras de madeira, pesando cinco kilos; obras de folha de llandres oavernizada, pesando 1.703 grammas; longa n. 2, pesando liquido 12 kilos.

Idem: Uma caixa n. 2, pesando bruto 102 kilos, contendo papel albuminado para photographia, pesando nos envoltorios 40 kilos; obras de madeira ordinaria, pesando bruto seis kilos; 17 machinas photographicas de diversos tamanhos e portatéis.

(Havre, *Campinas*, 14 de janeiro de 1909.)

Lote n. 16

PRC: Duas barricas sem numero, pesando bruto 130 kilos, contendo tanino; pesando liquido 100 kilos.

Idem: Tres barricas sem numero, pesando bruto 180 kilos, contendo cremor tartaro pesando liquido 105 kilos.

Idem: Cinco barricas sem numero, pesando bruto 286 kilos, contendo acido tartarico pesando liquido 211 kilos.

(Fiume, *Kemeny*, 15 de janeiro de 1900).

Lote n. 17

Cinco caixas ns. 7, 8, 10, 11 e 12, pesando bruto 289 kilos, contendo bustos de barro para cima da mesa, pesando liquido 73 kilos.

Idem: Uma caixa sem numero, pesando 14 kilos, contendo obras de madeira ordinaria.

(Fiume, *Kemeny*, 15 de janeiro de 1900).

Lote n. 18

EBI: Uma caixa n. 180, pesando bruto 61 kilos, contendo galões dourados de algodão, pesando 41 kilos.

(Havre, *A. S. Lamournair*, 29 de novembro de 1900).

Lote n. 19

SNA: Dois amarrados e um engrafado ns. 8, 5 e sem numero, pesando bruto 397 kilos, contendo obras de ferro batido simples) pesando 397 kilos.

(Nova York, *Verni*, 8 de fevereiro de 1900).

OD: Uma caixa n. 4, pesando bruto 113 kilos, contendo gesso em pó ou calcinado, pesando liquido 92 kilos.

Idem: Duas caixas ns. 1 e 2, pesando bruto 233 kilos, contendo pregos, (pontas de Paris) pesando nos pacotes 200 kilos.

Idem: Uma caixa n. 3, pesando bruto 138 kilos, contendo pregos, (pontas de Paris) pesando nos pacotes 91 kilos.

Cadeados de ferro simples, pesando 23 kilos.

(Havre, *Malte*, 18 de fevereiro de 1900).

Lote n. 20

Triangulo PM: Uma caixa n. 2, pesando bruto 44 kilos, contendo varias perfumarias, pesando 8.300 grammas; caixas pequenas de papelão para perfumarias, varias, pesando quatro kilos; 15 kilos de pedaços de madeira, palha e papel, sem valor.

(Havre, *Melle*, 18 de fevereiro de 1900).

Lote n. 21

AV: Três caixas ns. 1 a 3, pesando bruto 210 kilos, contendo talco borata para toalha, pesando nas latas 119 kilos.

(Nova York, *Byron*, 24 de setembro de 1900).

Lote n. 22

JCC: Treze caixas sem numero, pesando bruto 1.658 kilos, contendo ameixas em salmoura, pesando bruto nas latas 748 kilos e 60 grammas. (Desembarçadas pelo Laboratorio de Analyses em 23 de junho de 1911).

(Bremen, *Cap Roeder*, 25 de novembro de 1911).

Lote n. 23

Triangulo GGH: Uma caixa n. 11.731, pesando bruto 210 kilos, contendo carteiros para notas pesando bruto 3.500 grammas, obras impressas de uma só cor (folhinhas) pesando 118 kilos.

(Hamburg, *Cap Roeder*, 15 de fevereiro de 1912).

Lote n. 24

MSC: Uma caixa n. 1.270, pesando bruto 129 kilos, contendo folhas de Seane não especificadas, pesando 44 kilos, gomma arabica, pesando 48 kilos, quina em cascas não especificada, pesando 2 kilos.

Idem: Uma caixa n. 1.271, pesando bruto 140 kilos, contendo gomma arabica em pó, pesando bruto nos vidros 17 kilos.

Idem: Uma caixa n. 1.272, pesando bruto 121 kilos, contendo licopódio em pó, pesando 50 kilos e camphora, pesando nos pacotes 13.500 grammas.

Idem: tres caixas ns. 1.273 a 1.275, pesando bruto 132 kilos, contendo acido tartarico, pesando liquido 125 kilos.

(Havre, *Corse*, 30 de dezembro de 1900).

Lote n. 25

Jornal do Brazil: Cincoenta caixas sem numero, pesando bruto 1.139 kilos, contendo

510 garrafas de whisky, pesando nas garrafas 823 kilos.

(Nova York, *Byron*, 24 de janeiro de 1910).

Lote n. 26

Drogaria Mattos: Uma caixa n. 113, pesando bruto 32 kilos, contendo tonics oriental para cabelo, pesando nos vidros 29 kilos.

Idem: Um amarrado de duas caixas n. 116 pesando bruto 75 kilos, contendo «Prompto allivio» pesando liquido legal (216 vidros) 37.500 grammas.

Idem: Um amarrado de duas caixas n. 117, pesando bruto 31 kilos, contendo perfumarias em vidros ordinarios (vigor do cabelo) pesando 17 kilos, em 34 vidros.

Idem: Um amarrado de duas caixas n. 118, pesando bruto 66 kilos, contendo salsaparilha (elixir) pesando liquido legal 23 kilos, em 60 vidros.

Idem: Um amarrado de duas caixas n. 119, pesando bruto 47 kilos, contendo 60 vidros de peitoral de coreja de Ayer, pesando liquido legal (3.500 grammas).

Idem: Um amarrado de duas caixas n. 120 pesando bruto 48 kilos, contendo xaropes medicinaes, 30 vidros (peitoral de coreja de Ayer) pesando liquido legal 12 kilos.

Idem: Uma caixa n. 121, pesando bruto 37 kilos, contendo: pilulas do Dr. Richard pesando liquido 460 grammas; pastilhas do Dr. Richard pesando liquido 3.800 grammas; emplastros não especificados pesando liquido 3.500 grammas; seringas de borracha, pesando nas caixas de papelão 9.500 grammas.

Idem: Uma caixa n. 122, pesando bruto 112 kilos contendo 579 sabonetes de Reuter, pesando nos envoltorios 58 kilos.

(Nova York, *Byron*, 28 de janeiro de 1910).

Lote n. 27

DRS: Uma caixa n. 728, pesando bruto 121 kilos, contendo obras não especificadas de correio, para fornecimento militar, pesando bruto 54 kilos.

(Hamburg, *Hohenstaufen*, 13 de fevereiro de 1910).

Lote n. 28

CGT: Uma caixa n. 3.059 pesando bruto 31 kilos contendo aguas minerais naturais (Villa Cabras) pesando nos vidros 21.300 grammas).

(Buenos Aires, *Duren uot*, 23 de agosto de 1910).

Lote n. 29

Julio do Almeida: Dez caixas sem numero, pesando bruto 400 kilos, contendo aguas minerais naturais (Villa-Cabras) pesando nas garrafas 288 kilos e 500 grammas e em 181 garrafinhas.

Idem: Uma caixa n. 9.375 pesando bruto 89 kilos, contendo xaropes medicinaes (caixa de Pinheiro e Roxano) 75 vidros, pesando liquido legal 30 kilos.

BR: Trinta e quatro caixas ns. 57, 17 a 27, 41 a 54 e 53 a 63 pesando bruto 3.180 kilos, contendo aguas minerais de Vitell, para uso therapeutico, pesando bruto 2.893 kilos e 500 grammas, desembarçadas pelo Laboratorio de Analyses em 26 de junho de 1913.

(Havre, *Corse*, 30 de dezembro de 1900).

Lote n. 30

Triangulo 230: Uma caixa sem numero, pesando bruto 129 kilos, contendo obras de cobre galvanizado pesando bruto 46 kilos.

(Hamburg, *Habsburg*, 2 de agosto de 1910).

Triangulo 231: Uma caixa sem numero, pesando bruto 85 kilos, contendo globos de vidro numero 2, pesando liquido 25 kilos.

(Hamburg, *Habsburg*, 2 de agosto de 1910).

Lote n. 31

GPC: Uma caixa n. 10.149, pesando bruto 197 kilos, contendo lençóis de tecido de linha at 24 fios, lisos, pesando liquido 127 kilos.

(Liverpool, *Oropesa*, 2 de janeiro de 1913).

Lote n. 32

Triangulo 232: Uma caixa sem numero, pesando bruto 85 kilos, contendo globos de vidro numero 2, pesando liquido 25 kilos.

(Hamburg, *Habsburg*, 2 de agosto de 1910).

Lote n. 33

HL: Uma caixa n. 123.650, pesando bruto 60 kilos, contendo tapetes de pelo curto macio, apresentando pelo avesso um tecido grosso de algodão, pesando liquido 30 kilos.

(Southampton, *Asturias*, 28 de outubro de 1912).

Lote n. 34

HL: Uma caixa n. 123.650, pesando bruto 60 kilos, contendo tapetes de pelo curto macio, apresentando pelo avesso um tecido grosso de algodão, pesando liquido 30 kilos.

(Southampton, *Asturias*, 28 de outubro de 1912).

Lote n. 31

Triangulo 82: Dez barricas ns. 8.033 a 8.048, pesando bruto 1.630 kilos, contendo vidros brancos ordinarios sem rolha e sem boca e merilhada, pesando 54 kilos.

(Havre, *Corse*, 8 de janeiro de 1910).

Losango BMC: Um barril sem numero, pesando bruto 219 kilos (vasado), contendo oleo preparado para lubrificação de machinas, pesando liquido 230 kilos.

(Nova York, *Voltaire*, 11 de janeiro de 1910).

Lote n. 32

SF: Duas barris ns. 53 e 53, pesando bruto 267 kilos, contendo azite doce pesando liquido 197 kilos.

(Buenos Aires, *Re Umberto*, 9 de outubro de 1908).

Lote n. 33

AZ: Quinze engrafados ns. 813 a 838 e 846 a 854, pesando bruto 2.400 kilos, contendo vidros brancos ordinarios sem rolha e sem boca esmerilhada, pesando liquido 1.680 kilos.

(Marselha, *Aquitaine*, 23 de julho de 1907).

Losango PS: Um engrafado n. 8.278, pesando bruto 59 kilos, contendo vernizes de alcatrão, pesando bruto nas latas 33 kilos.

(Nova York, *C. Prince*, 27 de novembro de 1907).

AG: Um engrafado n. 5.414, contendo ladrilhos de barro impermeavel, medindo meio metro quadrado.

(Hamburg, *Belgrano*, 20 de dezembro de 1907).

Losango PAC: Um fardo sem numero, pesando bruto 156 kilos, contendo 156 kilos de cordalha de qualquer qualidade em peças.

(Hamburg, *Belgrano*, 20 de dezembro de 1907).

Lote n. 34

JRR: Duas caixas ns. 1 e 2, pesando bruto 142 kilos, contendo 610 pares de chinelos para banho com sola de estopa.

(Marselha, *Aquitaine*, 31 de dezembro de 1907).

Lote n. 35

Oito Krasser: Uma caixa sem numero, pesando bruto 44 kilos, contendo uma cythara usada e diversas miudezas.

(Nova York, *Christina*, 11 de janeiro de 1908).

Lote n. 36

Sem marca: Quatorze caixas sem numero, pesando bruto 3.089 kilos, contendo grampos ou pregos para trilhos, pesando liquido 2.859 kilos.

(Antuerpia, *Varsavia*, 13 de fevereiro de 1908).

Lote n. 37

EFMC — contra-marca Parayaguá: Uma caixa sem numero, pesando bruto 220 kilos, contendo 205 kilos de grampos ou pregos para trilhos.

(Antuerpia, *Varsavia*, 13 de fevereiro de 1908).

Lote n. 38

CSR: Quatro caixas ns. 1 a 4, pesando bruto 201 kilos, contendo 12 extintores de incendios, portatiles e portaceas, pesando 186 kilos.

(Antuerpia, *Bellaista*, 29 de agosto de 1913).

Lote n. 39

HL — contra marca LM: Uma caixa n. 39, pesando bruto 2.352 kilos, contendo automovel de carga desarmado.

(Nova York, *A. Prince*, 24 de agosto de 1913).

Lote n. 40

HL: Uma caixa n. 123.650, pesando bruto 60 kilos, contendo tapetes de pelo curto macio, apresentando pelo avesso um tecido grosso de algodão, pesando liquido 30 kilos.

(Southampton, *Asturias*, 28 de outubro de 1912).

Lote n. 41

HL: Uma caixa n. 123.650, pesando bruto 60 kilos, contendo tapetes de pelo curto macio, apresentando pelo avesso um tecido grosso de algodão, pesando liquido 30 kilos.

(Southampton, *Asturias*, 28 de outubro de 1912).

Lote n. 40

Quadrilátero APC: Duas caixas ns. 2 e 3, pesando bruto 489 kilos, contendo tria de linho imitação de lona, pesando liquido 429 kilos.

Liverpool, Orcom, 5 de novembro de 1913.

Lote n. 41

SVG: Uma caixa n. 3.791, pesando bruto 107 kilos, contendo contas e avencios em obras não classificadas, pesando nas caixas 75 kilos.

Genova, Balator, 14 de dezembro de 1911.

Lote n. 42

MACAN: Uma caixa n. 410, pesando bruto 90 kilos, contendo objectos electricos, pesando 55 kilos.

Nova York, Voltaire, 4 de dezembro de 1913.

Lote n. 43

PG: Duas caixas ns. 1 e 2 pesando bruto 212 kilos, contendo dois bustos com pedestais, obras de mármore.

Montevideo, Vila Bella, 9 de janeiro de 1914.

Lote n. 44

PMC: Quatro encapados ns. 1.838 a 1.841, pesando bruto 259 kilos, contendo serfalia de cabelo em peças e obras, pesando nas capis 259 kilo.

Marselha, Provence, 23 de janeiro de 1914.

Lote n. 45

OTC—contra-marca 214: Doze caixas sem numero, pesando bruto 701 kilos, contendo tomate em conserva, pesando nas atas 510 kilos.

Marselha, Provence, 23 de janeiro de 1914.

Lote n. 46

Quadrilátero D Berrini: Dez caixas sem numero, pesando bruto 710 kilos, contendo água de Rubini, pesando nas garrafas 576 kilos.

Marselha, Provence, 23 de janeiro de 1914.

Lote n. 47

Losango IP: Uma caixa n. 2, pesando bruto 112 kilos, contendo caixas de papelão vazias para caixas, pesando 72 kilos; obras de cobre prateadas, pesando 450 grammas; obras não classificadas de madeira operada pesando bruto 109 grammas.

S: Uma caixa n. 1, pesando bruto 40 kilos, contendo caixas de papelão vazias para contentes e semelhantes, pesando 7 kilos.

Marselha, Agutaine, 26 de fevereiro de 1914.

Lote n. 48

BM: Uma caixa n. 6, pesando bruto 74 kilos, contendo um relógio para cima de meza de cobre dourado, pesando cinco kilos; um timbre com relógio de cobre dourado pesando 1.00 grammas; vidros para relógio pesando liquido 40 kilos.

(Nova York, Tenyson, 30 de dezembro de 1909).

Lote n. 49

J. W. Walton, contra-marca Rio Chrichet: Um encapado n. 338, pesando bruto 197 kilos, contendo tanetes de canhamo em peças pesando 19 kilos.

Southampton, Araguaya, 14 de abril de 1910.

Lote n. 50

VB: Uma caixa n. 2.571, pesando bruto 155 kilos, contendo painhinhos envernizados para obras para desenho pesando liquido 45 kilos, papel para tese lio pesando liquido 74 kilos.

Hamburgo Erlangen, 20 de novembro de 1909).

Lote n. 51

CC: Tres caixas ns. 102 a 104, pesando bruto 791 kilos, contendo telhos para estradas de ferro, pesando bruto 700 kilos.

(Nova York, A. Prince, 4 de setembro de 1912).

Lote n. 52

MBC: Uma caixa n. 6.106, pesando bruto 523 kilos, contendo uma roda de ferro batido simples (obras do ferro) pesando 369 kilos.

(Nova York, Byron 28 de maio de 1906).

Lote n. 53

Cruzeta LPCV: Uma caixa n. 5.010, pesando bruto 192 kilos, contendo caixinhas de madeira vazias para botica, pesando nos envoltorios 145 kilos.

(Hamburgo, Mendoza, 29 de julho de 1907).

Lote n. 54

Sem marca: Tres rolos sem numero contendo arame de cobre coberto de algodão, pesando bruto 22 kilos.

D: Quatorze rolos sem numero, de arame de cobre coberto de algodão para quaisquer usos, pesando bruto 461 kilos.

Idem: Um rolo sem numero, de arame de cobre simples, pesando bruto 52 kilos.

Idem: Um rolo sem numero, de arame de ferro galvanizado, pesando bruto 50 kilos.

Triangulo FM: Um rolo sem numero, de arame de ferro farpado, pesando bruto 42 kilos.

(Procelencia, vapor e descarga ignorados).

Lote n. 55

TAC: Uma caixa n. 19.631 por 1, pesando bruto 10 kilos, contendo papel para cigarros em livrinhos, pesando bruto 64 kilos.

(Havre, Dore dart, 16 de abril de 1903).

Lote n. 56

PMC: Uma caixa n. 1, pesando bruto 112 kilos, contendo 17 peças de tecido estampado de algodão até 75 grammas por metro quadrado, pesando liquido 80 kilos.

(Fiume, Moravia, 11 de fevereiro de 1903).

Lote n. 57

FCC: Uma caixa n. 1, pesando bruto 254 kilos, contendo brim de algodão proprio para roupa de homem, pesando liquido 194 kilos.

(Genova, Affinito, 10 de julho de 1907).

Lote n. 58

FCC—contra-marca II: Uma caixa n. 113, pesando bruto 190 kilos, contendo 60 peças de tecido lavrado de algodão branco até 100 grammas por metro quadrado, pesando liquido 95 kilos.

(Liverpool, Oronsa, 11 de janeiro de 1907).

Lote n. 59

Casa Ribeiro Costa: Uma caixa sem numero pesando bruto 59 kilos, contendo vidros brancos simples para vidraças, pesando liquido 38 kilos.

(Nova York, Santa Rosa, 21 de novembro de 1912).

Lo-ango PS—contra-marca 7.683: Uma caixa n. 2, pesando bruto 33 kilos, contendo quadros de madeira ordinaria envernizados, pesando 17 kilos.

M.D contra-marca V: Uma caixa n. 2, pesando bruto 17 kilos, contendo cartões cortados com triss, para photographia, pesando 1.40 grammas; papel albuminado pesando nas caixas e envoltorios 1.100 grammas; uma machina photographica com caixa e pertences.

(Nova York, Verdi, 19 de novembro de 1913).

AF2: Uma caixa n. 684, pesando bruto 86 kilos, contendo papel albuminado para photographia, pesando bruto 62 kilos.

(Havre, Corsica, 29 de novembro de 1903).

AWK: Uma caixa n. 21, pesando bruto 163 kilos, contendo estampas não especificadas, pesando bruto 10 kilos.

(Hamburgo, Cap Verde).

PS—II: Uma caixa n. 1.000, pesando bruto 104 kilos, contendo cartões postais, pesando bruto 83 kilos; enveloppes pesando bruto 1.500 grammas.

(Hamburgo, Etruria, 5 de outubro de 1910).

CVII: Tres barricas ns. 921, 419 e 411, pesando 67 kilos, contendo obras de papelão, pesando bruto 52 kilos.

(Hamburgo, Tucuman, 2 de maio de 1913).

B: Um engradado, pesando bruto 17 kilos.

sem numero, contendo molduras de madeira armadas, pesando cinco kilos.

(Santos, Virgil, 24 de agosto de 1913).

Quadrilátero 539 ladeado por dois F: Um fardo n. 3.033, pesando bruto 176 kilos, contendo papel para jornal, pesando 176 kilos.

(Bremen, Halle, 25 de agosto de 1909).

EME—contra-marca RC: Uma caixa n. 33, pesando bruto 70 kilos, contendo vidro branco para vidraças, pesando 25 kilos.

(Nova York, Tenyson, 22 de dezembro de 1909).

SFC: Uma caixa sem numero, pesando bruto 68 kilos, contendo vidros brancos lisos para vidraças, pesando 30 kilos.

(Bremen, Erlangen, 16 de agosto de 1912).

PMCYC: Uma caixa n. 9.777 pesando bruto 160 kilos, contendo enveloppes, pesando nas caixas de papelão 120 kilos.

Idem: Quatro caixas ns. 9.773, 9.782, 9.787 e 978, pesando bruto 538 kilos contendo enveloppes, pesando nas caixinhas 402 kilos, papel pautado para cartas pesando 20 kilos.

(Fiume Moravia, 20 de março de 1907).

Lote n. 60

William Mazzucco: Uma caixa n. 1 pesando bruto 13 kilos, contendo bandeiras de la para automoveis pesando liquido 350 grammas; impressos pesando liquido 6.500 grammas.

(Nova York, Verdi, 10 de novembro de 1913).

CJ: Tres caixas ns. 1 a 3 pesando bruto 111 kilos, contendo vidros escuros, ordinarios sem rolha e semi boca esmerilhada pesando liquido 73 kilos e 303 grammas.

DPC: Uma caixa n. 514.631 pesando bruto 8 kilos, contendo roupas uzadas.

(Nova York, Vasari, 22 de dezembro de 1913).

LL: Uma caixa n. 18, contendo 31 garrafas de xaropes não medicinas pesando liquidos 30 kilos.

(B. Aires Decano).

AS: Uma caixa n. 595 pesando bruto 63 kilos, contendo diversas miudezas de amostras pesando 49 kilos.

(Marselha Halle).

M. Farland: Um pacote sem numero pesando bruto 450 grammas, contendo uma duzia de luvas de pelica.

(Nova York vapor Vasari, 19 de dezembro de 1913).

Homem Prates: Um pacote sem numero pesando bruto tres kilos contendo roupas feitas de tecido não especificado de seda pesando liquido 300 grammas; 1.300 grammas de roupa feita de linho.

(Corumbá, vapor Rio de Janeiro).

Triangulo JFC contra marca JDS: Uma caixa sem numero pesando bruto 23 kilos com machinismo para uso domestico pesando 15 kilos.

(Nova York vapor Byron 31 de março de 1913).

CME: Duas caixas sem numero pesando bruto 118 kilos contendo ameixas pesando nas atas 110 kilos.

(Hidros vapor Jung Tsé 28 de abril de 1908).

F. A. Cocard: Uma caixa sem numero pesando bruto 84 kilos, contendo catalogos annuncios pesando 61 kilos.

(Nova York vapor Asiatic Prince, 17 de dezembro de 1912).

AF: Uma caixa n. 850 pesando bruto 57 kilos, contendo 47 kilos de livros impressos.

(Fiume vapor Kemeny 15 de janeiro de 1909).

JDS: Duas caixas ns. 1 e 2 pesando bruto 818 kilos, contendo 710 kilos de livros impressos.

(Hamburgo vapor Mucedonia 20 de novembro de 1909).

EME—contra-marca RC: Uma caixa n. 25

pesando bruto 57 kilos, contendo 42 kilos de livros impressos.

(Nova York, *Verdi*, 8 de fevereiro de 1909.)

Losango Siemens: Uma caixa n. 711.917, pesando bruto 68 kilos, contendo pilhas electricas.

(Hamburgo, *Cap. Verde*, 3 de julho de 1909.)

OO—contra-marca S. Paulo: Uma caixa sem numero, pesando bruto 55 kilos, contendo 18 kilos de catalogos impressos e 26 kilos de cartazes annuncios.

(Antuerpia, *Nordhavel*, 23 de abril de 1912.)

VHC—contra-marca WSC: Uma caixa numero 1.938, pesando bruto 19 kilos, contendo 13 kilos de catalogos annuncios.

(Hamburgo *Cap. Roca*, 13 de fevereiro de 1912.)

Sem marca: Um encajado sem numero, pesando bruto 16 kilos, contendo miudezas.

(Buenos Aires, *Araguay*, 17 de fevereiro de 1912.)

LC: Uma caixa, n. 2, pesando bruto 90 kilos, contendo amostras de papel para flores e miudezas; obras impressas de uma só cor, pesando bruto 15 kilos.

(Nova York, *Voltaire*, 11 de janeiro de 1910.)

Losango A: Uma caixa sem numero, pesando bruto 37 kilos, contendo envelopes, pesando nas caixinhas de papelito 3 kilos; obras impressas de mais de uma cor, pesando 17 kilos.

(Nova York, *S. Prince*, 24 de agosto de 1913.)

MN: Uma caixa n. 5.711, pesando bruto 1.700 grammas, contendo um e-partilho de algodão.

(Southampton, *Asurias*, em 23 de outubro de 1912.)

The Royal Mail Steam: Dois pacotes sem numero pesando bruto 27 kilos, contendo livros impressos pesando bruto 23 kilos.

(Liverpool, *Orcom*, 5 de novembro de 1913.)

Santos Leitão: Um pacote sem numero pesando bruto 10 kilos, contendo 8 kilos de livros impressos.

(Liverpool, *Sallust*, 23 de novembro de 1913.)

OP: Uma mala n. 3 usada pesando bruto 30 kilos, contendo roupas e objectos usados.

(Genova, *Ballaton*, 24 de novembro de 1911.)

MF: Uma caixa n. 113 pesando bruto 2 kilos, contendo mangas de vidro n. 2, pesando liquido 900 grammas.

(Liverpool, *Oropessa*, 7 de janeiro de 1914.)

GB: Um barril sem numero pesando bruto 230 kilos, contendo azeitonas em salmoura, pesando liquido 150 kilos.

(Marselha, *Provence*, 23 de janeiro de 1914.)

José Peregrino: Uma mala sem numero pesando bruto 34 kilos, contendo roupas e objectos usados.

(Trieste, *Columbia*, 27 de janeiro de 1914.)

Losango M: Um encajado sem numero pesando bruto 65 kilos, contendo obras de alabastro não especificadas, pesando 50 kilos.

(Marselha, *Provence*, 23 de janeiro de 1914.)

Triangulo Damasco: Uma caixa sem numero pesando bruto 20 kilos, contendo amostras do vermouth, pesando 7 kilos.

(Buenos Ayres, *Provence*, 4 de fevereiro de 1914.)

Dous triangulos invertidos AH—contra marca RMC: Uma caixa n. 8.899 pesando bruto 22 kilos contendo pilhas electricas para lanternas do bolso pesando 9.500 grammas.

(Trieste *Columbia*, 27 de janeiro de 1914.)

EB: Uma caixa n. 364 pesando bruto 43 kilos contendo livros impressos pesando bruto 20 kilos.

(Nova York, *Vestris*, 23 de setembro de 1913.)

Foronia: Uma caixa n. 11 pesando bruto 47 kilos, contendo catalogos annuncios para distribuição gratuita, pesando 27 kilos.

(Hamburgo *Mendoza*, 23 de julho de 1907.)

EMC—contra marca RC: Uma caixa n. 23, pesando bruto 65 kilos, contendo catalogos annuncios para distribuição gratuita, pesando 11 kilos; catalogos annuncios pesando 8 kilos.

(Nova York *Verdi*, 10 de fevereiro de 1909.)

Losango S&MC: Uma caixa n. 637, pesando bruto 18 kilos, contendo uma machina de costura pesando 10 kilos.

(Nova York *Byron*, 15 de fevereiro de 1910.)

CMCP: Uma caixa n. 779, pesando bruto 12 kilos, contendo obras de pita para chapas pesando 60 kilos.

(Genova *Affinita*, 5 de maio de 1907.)

FB: Uma caixa n. 503 pesando bruto 40 kilos contendo gelatina não especificada, pesando 7 kilos; obras impressas de uma só cor pesando 1 kilo; talco em pó pesando 1 kilo.

(Fiume *Tibar*, 14 de fevereiro de 1914.)

JS—Contra-marca Petropolis: Uma caixa sem numero pesando bruto 50 kilos, contendo azeite doce, pesando 40 kilos.

(Marselha, *France*, 29 de novembro de 1907.)

FC: Uma caixa n. 501 pesando bruto 140 kilos, contendo garrafas para serviço de mesa, de vidro n. 1, pesando liquido 23 kilos.

(Genova, *de Umberto*, 22 de julho de 1907.)

OC—Contra marca H: Uma caixa n. 50 pesando bruto 70 kilos, contendo disco para gramophones, pesando 2 kilos; 29 kilos de gramophones. (Procedencia, vapor e descarga ignorados).

Lote n. 61

TPG: Um escapado n. 1 contendo corréas de algodão para machinismo, pesando bruto 25 kilos. (Nova York, *Vasari*, 1 de dezembro de 1913.)

Losango MBC: Uma caixa n. 1 pesando bruto 77 kilos, contendo amostras em telhas de zinco, obras de zinco simples pesando 31 kilos; 25 kilos peso bruto de impressos.

CGC: Duas caixas ns. 323 e 2.193, pesando bruto 125 kilos, contendo ferramentas manuaes pesando bruto 95 kilos.

(Nova York *Vasari*, 21 de novembro de 1913.)

Quadrilatero IND: Uma caixa n. 14.022, pesando bruto 81 kilos, contendo obras de ferro fundido simples, pesando 32 kilos, miudezas de amostras pesando 23 kilos.

(Marselha, *Italia*).

Losango DEC—contra-marca MW: Uma caixa n. 2, pesando bruto 15 kilos, contendo obras não classificadas de cobre simples, pesando 10 kilos.

(Antuerpia *Tecist*, 11 de novembro de 1908.)

Triangulo Brazil—contra-marca DC: Um rolo de arame farpado, sem numero, pesando bruto 145 kilos.

(Santos, *Byron*, 2 de outubro de 1909.)

GV: Dezoito encajados ns. 1 a 19, pesando bruto 910 kilos, contendo 910 kilos de betume preparado para calçamento.

(Bremen, *Wurzberg*, 16 de agosto de 1911.)

Losango GAZ—contra-marca JM: Uma caixa n. 523, pesando bruto 156 kilos, contendo obras de ferro batido galvanizado, pesando nos envoltorios 93 kilos.

(Hamburgo, *Habsburg*, 29 de julho de 1914.)

JMC: Uma barreira n. 90, pesando bruto

39 kilos, contendo obras de cobre envernizado pesando nos envoltorios 23 kilos.

(Nova York, *Verdi*, 9 de agosto de 1910.)

J. C.: Uma caixa n. 15 pesando bruto 11 kilos contendo obras de folha de flandres pintadas, pesando bruto 3 kilos; cartazes annuncios pesando bruto 3 kilos; obras impressas de mais de uma cor, pesando bruto 1.500 grammas.

(Havre, *Columbia*, 22 de agosto de 1910.)

Triangulo Brazil: Um amarrado n. 14, com torradores de ferro batido simples para farinha pesando 13 kilos.

Quadrilatero L 375 A—P. S. A. C.: Um amarrado de chapas de ferro batido simples n. 1.665 por 6 pesando bruto 63 kilos.

Triangulo SC: Dous rolos de arame farpado ns. 754 e 788 pesando bruto 70 kilos.

(Santos, *Chauzer*, 27 de janeiro de 1910.)

DC: Um rolo n. 1.524 pesando bruto 25 kilos, contendo tubos de ferro flexivel para electricidade, pesando 25 kilos.

DS: Duas barreiras sem numero pesando bruto 280 kilos, contendo óleo de petróleo pesando liquido 210 kilos (vazando).

(Santos, *Santa Catharina*, 11 de agosto de 1913.)

CG: Duas barreiras ns. 2 e 19 pesando bruto 235 kilos, contendo 70 tijolos de alvenaria compacta.

(Nova York, *Verdi*, 10 de agosto de 1913.)

AAC: Uma caixa n. 1 pesando bruto 145 kilos contendo obras não classificadas de cobre simples pesando bruto 80 kilos.

(Antuerpia, *Bellaista*, 23 de agosto de 1913.)

RAP: Uma caixa n. 5.500, pesando bruto 96 kilos, contendo barras de aço, pesando 73 kilos.

Idem: Uma caixa n. 5.561, pesando bruto 37 kilos, contendo linhas não classificadas, pesando bruto 81 kilos.

(Marselha, *Espagne*, 29 de agosto de 1913.)

Circulo—RIC: Um volume n. 10, contendo uma barra de estanho, pesando 13 kilos.

Vivaldi: Uma lata n. 1, pesando bruto 15 kilos, contendo óleo de linhaça purificado, pesando nas latas 14 kilos 1 kilo de obras de ferro batido pintado.

W: Dous volumes sem numero, contendo obras de ferro batido simples, pesando 22 kilos.

(Buenos Aires, *Asurias*, 13 de novembro de 1913.)

WBC: Uma caixa n. 2.616, pesando bruto 39 kilos, contendo cores de anilina, pesando liquido 23 kilos.

(Liverpool, *Salust*, 25 de novembro de 1913.)

GB: Cinco rolos sem numero, contendo arame farpado, pesando 220 kilos.

(Nova York, *Dublair*, 22 de dezembro de 1913.)

AJT—Contra marca 3.922: Um amarrado n. 7.952 com 24 peças para carrinhos de mão, obras não classificadas de ferro batido simples pesando 218 kilos.

(Nova York, *Voltaire*, 4 de dezembro de 1913.)

FB: Uma caixa n. 204, pesando bruto 23 kilos, contendo um cofre de ferro até 50 centímetros na maior dimensão.

(Trieste, *Columbia*, 27 de janeiro de 1914.)

CM da CC: Uma caixa n. 4.772, pesando bruto 16 kilos, contendo ammonoica liquida, pesando em 15 vidros 15 kilos.

(Hamburgo, *Desterro*, 18 de fevereiro de 1914.)

NG: Uma lata n. 503, pesando bruto 103 kilos, contendo tintas preparadas a óleo, pesando nas latas 103 kilos.

(Liverpool, *Tarence*, 18 de fevereiro de 1914.)

JP: Uma caixa n. 24, pesando bruto 29 kilos, contendo vidros oscuros ordinarios sem rolha e sem boeca osmerilhada pesando liquido 21 kilos.

(Marselha, *Aquitaine*, 23 de fevereiro de 1914.)

GBU: Uma caixa n. 8.983, pesando bruto

130 kilos. contendo isoladores de louça para electricidade pesando liquido 125 kilos. (Hamburgo, *Hohenstaufen*, 12 de fevereiro de 1910.)

Losango BIAZ: Uma caixa n. 87, pesando bruto 8 kilos, contendo caixas de madeira para ferramentas mudas, pesando nas caixas de papelão 60 kilos.

(Nova York, *Byron*, 23 de julho de 1912.)

Losango A: Cinco caixas ns. 63, 74, 729, 565 e sem numero, pesando bruto 114 kilos, contendo tijolos para limpar facas, pesando 102 kilos.

(Hamburgo, *Nordstern*, 15 de junho de 1912.)

IB: Um volume sem numero, de ferro batido simples em obras, pesando 20 kilos.

(Nova York, *L. Prince*, 13 de fevereiro de 1908.)

Sem marca: Um volume sem numero, de ferro batido simples em obras, pesando oito kilos.

(Antucripia, *Zenkov*, 10 de novembro de 1908.)

CG: Seis peças ns. 109 a 104 e 106, de ferro batido simples em obras, pesando bruto 1.122 kilos.

(Liverpool, *Terence*, 16 de março de 1910.)

Sem marca: Um barril sem numero, pesando bruto 154 kilos, contendo parafina em massa, pesando liquido 109 kilos.

Idem: Uma caixa sem numero, pesando bruto 34 kilos, contendo plumbagina em pó, pesando 14 kilos.

Idem: Um encapado sem numero, verificado um sacco pesando bruto seis kilos, contendo cortiça em rolinhas, pesando seis kilos.

Idem: Um encapado sem numero, verificado um sacco, contendo obras não classificadas de ferro batido galvanizado, pesando bruto 18 kilos.

Cruzeta CFXC: Uma caixa n. 391 por 1, pesando bruto 41 kilos, contendo 12 mechinhas pequenas para pimenta e semelhantes, pesando 32 kilos.

(Procedencia, vapor o descarga ignorados).

Quadrilatero RII—contra marca RII: Uma caixa n. 7, pesando bruto 83 kilos, contendo parafina em massa pesando liquido 50 kilos.

(Liverpool, *Ortega*, 29 de fevereiro de 1907.)

Triangulo AA—contra marca G: Duas caixas ns. 7 e 8, pesando bruto 80 kilos, contendo duas machinas pequenas para uso domestico, pesando liquido 40 kilos.

(Liverpool, *Catleron*, 4 de julho de 1907.)

Losango X—contra marca 168—4: Um amarrado de quatro caixas n. 2.001, pesando bruto 32 kilos, contendo machinas para picar carne pesando 2 kilos.

(Nova York, *Sieglind*, 21 de dezembro de 1907.)

Sem marca: Um sacco sem numero, pesando bruto 15 kilos, contendo obras não classificadas de cobre simples, pesando 15 kilos.

(Porto, *Felisberto*, 13 de março de 1909.)

IC: Cinco amarrados sem numero, pesando bruto 143 kilos, contendo tubos de ferro simples para agua, pesando 143 kilos.

(Liverpool, *Disfegit*, 13 de agosto de 1910.)

MIIM: Um amarrado de duas caixas n. 92, pesando bruto 48 kilos, contendo amido pesando nas caixas 38 kilos.

(Bremen, *Erlangen*, 22 de novembro de 1909.)

CHP: Um barril sem numero, pesando bruto 83 kilos, contendo colla não especificada pesando 40 kilos.

(Procedencia, vapor o descarga ignorados).

Lote n. 62

Sully Isa: Uma caixa sem numero, pesando bruto 31 kilos, contendo 13 kilos de obras impressas de mais de uma cor.

(Mar-elha, *Mont Pelour*, 21 de fevereiro de 1913.)

GGG: Uma caixa n. 9 pesando bruto 12 kilos, contendo seis kilos de estampas annuncios.

(Nova York, *Verdi*, 8 de fevereiro de 1909.)

G. Wild: Uma caixa sem numero pesando bruto seis kilos, contendo estampas annuncios, pesando bruto cinco kilos.

(Valparaizo, *Orita*, 7 de maio de 1907.)

WR: Uma caixa sem numero pesando bruto 17 kilos, contendo obras impressas (folhinhas) de mais de uma cor, pesando 12 kilos.

(Liverpool, *Salust*, 25 de novembro de 1913.)

Pa: Lo Saizmon: Uma caixa sem numero pesando bruto 13 kilos, contendo sete kilos de obras impressas (folhinhas) de mais de uma cor.

(Nova York, *H. Prince*, 10 de janeiro de 1914.)

VW: Uma caixa n. 773 pesando bruto 98 kilos, contendo obras impressas de mais de uma cor pesando liquido 74 kilos.

(Hamburgo, *Tucunza*, 23 de abril de 1913.)

ES: Uma caixa n. 4.483 pesando bruto 38 kilos, contendo cartazes annuncios pesando 29 kilos.

(Fiume, *Ballator*, 23 de outubro de 1911.)

Alvaro: Uma caixa sem numero pesando bruto 123 kilos, contendo estampas annuncios pesando 103 kilos.

(Hamburgo, *Cap. Verdi*, 10 de abril de 1912.)

Tumer Rolant: Uma caixa sem numero, pesando bruto 107 kilos, contendo estampas colladas em papelão para cartazes annuncios pesando liquido 77 kilos.

Idem: Uma caixa sem numero, pesando bruto 112 kilos contendo estampas colladas em papelão para cartazes, pesando bruto 80 kilos.

(Nova York, *Gunther*, 18 de setembro de 1903.)

Lote n. 63

HB Uma Barrica n. 6.613, pesando bruto 267 kilos, contendo acetato de chumbo pesando liquido 175 kilos.

(Bremen, *Crefeld*, 22 de junho de 1908.)

S. Signaldi: Dois amarrados de 12 caixas sem numero, pesando bruto 106 kilos, contendo 126 vidros de xaropes medicinaes, pesando liquido 20 kilos.

(Nova York, *Tenysson*).

DC através-as por um flecha: Duas caixas ns. 13 e 119, pesando bruto 100 kilos, contendo agua de Vichy, pesando 62 kilos.

Idem: Uma caixa sem numero, pesando bruto 18 kilos, contendo vinho quinaldo Hamon Pinto, pesando nove kilos.

(Procedencia, vapor o descarga ignorados).

Losango D: Um amarrado de duas caixas sem numero, pesando bruto 43 kilos, contendo 23 kilos de amido.

(Bremen, *Crefeld*, 2 de abril de 1903.)

BAI: Dez latas sem numero, pesando bruto 870 kilos contendo sulfato de soda, pesando liquido 827 kilos.

(Bremen, *Crefeld*, 22 de junho de 1908.)

Triangulo C. de S.: Uma lata sem numero, pesando bruto 23 kilos, contendo 23 kilos de agua raz impura.

(Hamburgo, *Bahia*).

Quadrilatero B: Duas caixas ns. 41 e 60, pesando bruto 50 kilos, contendo creolina, pesando bruto nas latas 37 kilos.

(Nova York, *Verdi*).

Sem marca: Uma barrica n. 100, pesando bruto 53 kilos, contendo carbonato de sodio impuro (bassilha do commercio), pesando liquido 33 kilos.

(Nova York, *Verdi*, 10 de agosto de 1910.)

Triangulo DIA: Uma barrica n. 331, pesando bruto 37 kilos, contendo carbonato de sodio impuro (barrilha do commercio), pesando 27 kilos.

(Buenos Aires, *Asturias*, 13 de novembro de 1913.)

JP: Uma caixa n. 23, pesando bruto 15 kilos, contendo productos chimicos não classificados para photographia, pesando bruto nas latas seis kilos.

(Marselha, *Aquitaine*, 26 de fevereiro de 1914.)

AM: Quatro engradados sem numero, pesando bruto 230 kilos, contendo garrações forrados de palha, contendo aguas mineraes, pesando liquido 230 kilos; sete garrações forrados de palha, pesando vinte e um kilos.

(Liverpool, *Wlega*, 15 de outubro de 1908.)

BR: Uma caixa n. 23, pesando bruto 57 kilos, contendo aguas mineraes naturaes (Vittel) pesando bruto nas garrafas 23 kilos; 31 garrafas vazias de agua de Vittel pesando 14 kilos.

(Havre, *Corse*, 7 de janeiro de 1910.)

PJC, contramarca R: Uma caixa n. 2.323, pesando bruto 53 kilos, contendo tinturas medicinaes, pesando liquido seis kilos.

(Hamburgo, *Hohenstaufen*, 2 de março de 1910.)

VUC, contramarca OC: Uma caixa n. 221, pesando bruto 83 kilos, contendo tinturas medicinaes, pesando liquido 10 kilos.

(Hamburgo, *Cap. Verdi*, 1 de novembro de 1907.)

Lote n. 64

MB, contramarca PII: Duas caixas ns. 7.081 e 7.082, pesando bruto respectivamente 130 e 140 kilos, contendo a primeira 312 pacotes com algodão hydrophilo, pesando bruto 75 kilos; 430 tubos de vidro com pastilhas medicinas de sublimado, pesando liquido 3.510 grammas; contendo da segunda caixa: 364 pacotes com algodão hydrophilo, pesando bruto 85 kilos; pastilhas medicinaes em 10 vidros, pesando liquido 2.100 grammas.

(Approchando n. 33, Hamburgo, *Santos*, 13 de fevereiro de 1913.)

AVISO

Na vespera e no acto do leilão, as mercadorias que tiverem de ser arrematadas estarão á disposição dos Srs. proponentes que as queiram examinar, bastando para isso se dirigir ao fôl do Armazem.

O arrematante entrará com o signal de 20 % em umbeiro no acto de assignar o termo, recebendo um conhecimento extra-lido do talão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1915. — O escripturario, *Adriano Ferreira*.

Alfandega do Rio de Janeiro

LEILÃO DE CONSUMO

Edital de previo aviso com o prazo de 30 dias

Pela inspeccoria desta Alfandega se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as o retral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do titulo 5º, capitulo 6º da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar contra os effectos dessa venda.

CAES DO PORTO

ARMAZEM EXTERNO A

Manifesto n. 535 — Marca Almeida Chaves & Comp.: Quarenta e um quintos sem numero, vindos de Liverpool no vapor *Holbein*, entrado em 28 de maio de 1915, consignados aos mesmos.

Idem — Marca R. A. & C.: Um quinto sem numero, consignado a Rodrigues Azevedo.

Idem — Marca quadrante G. C. C.: Vinte e cinco quintos sem numero, consignados a Gonçalves Campos & Comp.

Idem — Idem: Vinte e cinco quintos sem numero, consignados aos mesmos.

Idem — Marca Angelino: Vinte e cinco quintos sem numero, consignados a Angelino, Simões & Comp.

Idem — Idem: Vinte e cinco quintos sem numero, consignados aos mesmos.

Manifesto n. 557 — Marca G.T. & C.: Vinte e cinco quintos sem numero, vindos do Havre no vapor *Am. Rigault de Genouilly*, entrado em 5 de junho de 1915, consignados a Carlos Taveira.

Manifesto n. 557 — Marca CR&C: Dois quintos vindos do Havre no vapor *Am. Rigault de Genouilly*, entrado em 5 de junho de 1915, consignados a Cordeiro Ribeiro.

Idem — Marca DC (travessão): Um quinto sem numero, consignado a Delim Coelho.

Idem — Marca J.V.: Dois decimos sem numero, consignados a José Joaquim Cunha Meirelles.

Idem — Marca Nobrega Santos & Comp.: Um quinto sem numero, consignado a Nobrega Santos.

Idem — Marca VM&C: Quarenta e nove quintos sem numero, consignados a Vieira Monteiro.

Manifesto n. 657 — Marca AB: Novecentas e sessenta e tres caixas sem numero, vindas do Genova no vapor *Luisiana*, entrado em 7 de julho de 1915, consignadas a Braz Garcia & Comp.

Manifesto n. 540 — Marca circulo AT: Dois quintos vindos do Havre no vapor *Garonna*, entrado em 31 de maio de 1915, consignados a Azevedo Torres.

Idem — Marca Azevedo Torres: Quatro quintos sem numero, consignados ao mesmo.

Idem — Marca EM: Um encapado sem numero, consignado a Mahin.

Idem — Marca FB contra-marca 27.538: Cinco quartolas sem numero, consignadas a Pestana & Comp.

Idem — Marca idem 27.538: Cinco quartolas consignadas a Pestana & Comp.

Idem — Marca Silva Neves & Comp.: Cincoenta quintos sem numero, consignados ao mesmo.

Idem — Marca Augusto Costa & Comp., contra marca S. Paulo: Um quinto.

Manifesto n. 558 — Marca GB: Vinte e cinco saccos sem numero, vindos de Nova York, no vapor *Californian*, entrado em 10 de junho de 1915.

Manifesto n. 566 — Marca C.F.&C: Um encapado sem numero, vindo de Lisboa no vapor *Leão XIII*, entrado em 9 de junho de 1915, consignado a Carlos Taveira & Comp.

Idem — Marca idem: Um decimo sem numero, consignado a Carlos Taveira & Comp.

Idem — Marca F.M.C.: Cinco quintos sem numero.

ARMAZEM INTERNO N. 17

Manifesto n. 261 — Marca H.C.: Uma caixa n. 31, vinda de Copenhagen no vapor *L. P. Holm Glad*, entrado em 19 de março de 1915, consignada a ordem.

Manifesto n. 210 — Marca Duarte Resende: Um engradado sem numero, vindo do Liverpool no vapor *Orda*, entrado em 12 de março de 1915.

Manifesto n. 256 — Marca quadrante Souza: Cincoenta caixas ns. 67.234/83, vindas do Havre no vapor *Frances*, entrado em 19 de março de 1915, consignadas a J. A. de Souza.

Manifesto n. 276 — Marca R.C.C.: 10: Seis caixas ns. 1 a 6, vindas do Havre no vapor *Amiral Kersaint*, entrado em 20 de março de 1915, consignadas a ordem.

Idem — Marca idem 318: Uma caixa n. 2, consignada a ordem.

Idem — Marca Pharmacia contra marca V. W. & C.: Tres caixas ns. 4.816, 4.826 e 4.823, consignadas a V. Werneck & Comp.

Idem — Marca idem: Tres caixas ns. 4.827, 4.824 e 4.821, consignadas a V. Werneck & Comp.

Idem — Marca idem: Tres caixas ns. 4.820, 4.819 e 4.835, consignadas a V. Werneck & Comp.

Idem — Marca idem: Tres caixas ns. 4.822, 4.828 e 4.815, consignadas a V. Werneck & Comp.

ARMAZEM INTERNO N. 3

Manifesto n. 279 — Marca quadrante CP contra marca W: Uma caixa n. 1, vinda do Liverpool no vapor *Titan*, entrado em 22 de março de 1915.

Idem — Marca quadrante FBE aos lados A&F: Uma caixa n. 39.

Idem — Marca idem: Trinta e oito engradados ns. 1/33.

Manifesto n. 253 — Marca RM: Seis caixas ns. 395/401, vindas do Nova York no vapor *Aze*, entrado em 16 de março de 1915, consignadas a Lorient River Plat B. K.

Alfândega, 13 de outubro de 1915. — O ajudante do inspector, *Joaquim Fernandes da Silva*.

Alfândega do Rio de Janeiro

LEILÃO DE CONSUMO

Edital de prévio aviso com o prazo de 30 dias

Pela inspectoría desta alfândega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despochar-as e retirar-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do titulo 5º, capitulo 6º da consolidação das Leis das Alfândegas, sem que lhes fique o direito de allegar contra os efeitos desta venda.

CATS DO PORTO

ARMAZEM INTERNO N. 17

Manifesto n. 292 — Marca Steinsberg Moyer & Comp.: Uma caixa vinda de Amsterdam no vapor *Holshilt*, entrado em 26 de março de 1915, consignada a Steinsberg Moyer & Comp.

Idem — Marca W: Duas caixas ns. 101 e 103, vindas no mesmo vapor e na mesma data.

Idem — Marca PGD: Uma caixa sem numero, vinda de Pernambuco no vapor nacional *Itatinga*, entrado em 19 de março de 1915.

ARMAZEM INTERNO N. 4

Manifesto n. 248 — Marca A. P. C.: Uma caixa n. 282, vinda de Genova no vapor *Re Victorio*, entrado em 12 de março de 1915, consignada a ordem.

Idem n. 226 — Marca M.T.C.: Dez caixas sem numero, vindas do Bilbao no vapor *P. Salustiazur*, entrado em 9 de março de 1915, consignadas a M. Formé & Comp.

Manifesto n. 261 — Marca quadrante A. C.: Onze caixas ns. 1/11, vindas do Nova York no vapor *Shoptato*, entrado em 18 de março de 1915, consignadas a ordem.

Idem — Marca quadrante E. A. F.: Uma caixa n. 218, vinda no mesmo vapor, consignada a R. A. Frigoríficos.

Manifesto n. 287 — Marca V.W.C.: Dezoito caixas ns. 5/12 e 17/23, vindas do Londres no vapor *Inizias Socrates*, entrado em 24 de março de 1915, consignadas a V. Werneck.

Idem — Marca idem: Quatro barricas ns. 13/15, consignadas ao mesmo.

Alfândega, 13 de outubro de 1915. — O ajudante do inspector, *Joaquim Fernandes da Silva*.

Alfândega do Rio de Janeiro

Da ordem do Sr. inspector interino convidando o dono de seis duzias de baralhos de cartas de jogar, apprehendidos em 9 do mez corrente pelos 2ºs officiaes aduaneiros Francisco Agripino de Medeiros e Antonio Ribeiro dos Santos, por occasião da sahida dos estivadores do bordo do vapor francez *Liger*, a vir allegar o que entender a bem de seus direitos no processo que sobre o facto corre por esta repartição.

Gabinete da Inspectoría, 13 de outubro de 1915. — Antonio Pinto de Araujo Corrêa, 2º es. rinteiro interino.

ANNUNCIOS

Companhia Cervejaria Brahma

Convidamos os Srs. accionistas desta companhia para se reunirem na quinta-feira, 14 de outubro do corrente anno, á uma e meia hora da tarde, á rua Visconde de Sapucahy n. 209 em assembléa geral ordinaria.

Ordem do dia:

- 1º. Approvação das Contas.
- 2º. Eleição do Conselho Fiscal.
- Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos exigidos por lei.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1915. — A Directoria.

Fallencia da Casa Standard S. A.

Os syndicos da massa fallida da Casa Standard S. A. previnem aos credores da mesma massa que, em cumprimento ao respeitavel despacho do MM. Dr. juiz de direito da 1ª Vara Cível, que prorogou o prazo para recebimento das declarações de credito até o dia 23 do andante, se acham diariamente, das 12 ás 14 horas, na sede da fallida, á rua do Ouvidor ns. 93 e 95, entrada pela rua da Quitanda n. 65, para o effecto do recebimento das ditas declarações e mais disposições da lei.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1915. — Os syndicos, *Abilio Alvares*. — *Victor Fernandes Alonso*. — *O. Moura & Comp.*

Massa fallida de Antonio Emygdio de Souza

Pelo presente convido aos credores da massa fallida de Antonio Emygdio de Souza a apresentarem os seus creditos ao abaixo assignado, á rua Frei Caneca n. 71, das 11 ás 12 horas, todos os dias uteis, até o dia 20 do corrente, sob pena de não serem classificados.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1915. — O syndico, *David Rodrigues de Almeida*.

Clubs Patek-Philippe

CARTA PATENTE N. 1

Pela Loteria Federal de hoje

FORAM CONTEMPLADOS

Inscrição n. 570, correspondente aos tres algarismos finais do primeiro premio — N. 57.570.

Inscrição n. 479, correspondente aos tres algarismos finais do segundo premio — N. 6.479.

Inscrição n. 737, correspondente aos tres algarismos finais do terceiro premio — N. 27.737.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1915.

O FISCAL DO GOVERNO,

Luiz da Silva Pinto.

Gondolo & Labouriau

RELOJOEIROS

81. Rua da Quitanda, 81